



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO GABRIEL DA PALHA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

São Gabriel da Palha

Agosto/ 2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Prefeito

TIAGO ROCHA

Vice-prefeito

RENATO COLOMBI

Secretário Municipal de Saúde

VALTAMIR FARONI



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

**PORTARIA Nº 4.945/2021 – NOMEIA COMISSÃO ESPECIAL DE ELABORAÇÃO DO PLANO
MUNICIPAL DE SAÚDE**

Publicada no Diário Oficial dos Municípios do Espírito Santo em 22/04/2021 – Edição 1752/2021

Valtamir Faroni – Presidente

Franks Mauro Targa Faria

Juliana Tomazeli

Fabiano Ost

Maysa Krause

Fernanda Kirmse Chagas

Juliana Peterle De Nadai

Tereza Buss Cardozo

Rafael Martins Pereira

Marianna Ribeiro Crizostomo Lovo

Sonia Maria Peterle Cetto



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Conselho Municipal de Saúde

Valtamir Faroni

Joelma Maria Martins

Robério Antônio Battisti

Silvani Aparecida Gomes Siqueira

Juliana Pertele De Nadai

Vitor Florêncio Ferreira

Amarildo Ferreira

Izaías Barbosa

Ivan Guedes

Jaciro José da Silva

Zenir dos Reis Bragatto

Sonia Maria Pertele Cetto



INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde deve garantir a todos os cidadãos, condições para promoção, proteção e recuperação de sua saúde. Para tanto, a esfera municipal, responsável por essas ações em seu nível de atuação, através de técnicos nomeados pela Portaria Municipal 4.945/2021, elaborou este Plano Municipal de Saúde para o período de 2022-2025, como instrumento para planejar de modo co-participativo, pautado nas suas atribuições legais e previsões orçamentárias, objetivando a assistência em saúde eficaz e efetiva para a gestão, para os trabalhadores e usuários. Plano este, que deverá ser submetido a constante monitoramento e avaliação, podendo ser reformulado sempre que se fizer necessário.

O diagnóstico situacional desta municipalidade contido nesse Plano Municipal de Saúde serviu-se de base para o planejamento das ações, essas que foram construídas com base na consideração dos princípios doutrinários que integram o Sistema Único de Saúde (SUS), sendo eles a Universalidade, a Equidade e a Integralidade.

O Município de São Gabriel da Palha encontra-se no modelo de Gestão Plena do Sistema Municipal de Saúde. Diante disso é importante que o planejamento consiga estabelecer diretrizes e prioridades, suas metas de curto e longo prazo e uma agenda de saúde, funcionando como um instrumento de gestão e acompanhamento das ações e dos indicadores de saúde, elencando responsabilidades municipais e parcerias com outras esferas governamentais.

Este Plano Municipal de Saúde, conta com a participação, apreciação e aprovação do Conselho Municipal de Saúde, que além da representatividade governamental e técnica dos profissionais de saúde, conta também com a participação de usuários o que valida este plano, construído de modo co-participativo e validando as proposições tanto sob a ótica do gestor, dos técnicos, como também dos usuários.



1- ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO

1.1 – IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

Município: São Gabriel da Palha

Estado: Espírito Santo

Data de Criação: 14 de Maio de 1963

População IBGE: 38.522 estimativa 2020

Extensão Territorial: 434.88 km²

Região Administrativa do Estado: Noroeste

Limites do Território: Limita-se ao norte com Nova Venécia, noroeste com São Mateus ao sul com São Domingos do Norte, leste com Vila Valério, oeste com Águia Branca. Possui relevo fortemente ondulado e montanhoso, com uma altitude de 180 metros, possuindo em alguns locais e altitudes a 400 metros acima do nível do mar.

Prefeito Municipal: TIAGO ROCHA

Secretário Municipal de Saúde: VALTAMIR FARONI

Endereço da Prefeitura: Praça Vicente Glazar, 159 – Centro.

Endereço da Secretaria Municipal de Saúde: Rua Dr. Fernando Serra, s/nº. – Bairro: Jardim da Infância – São Gabriel da Palha

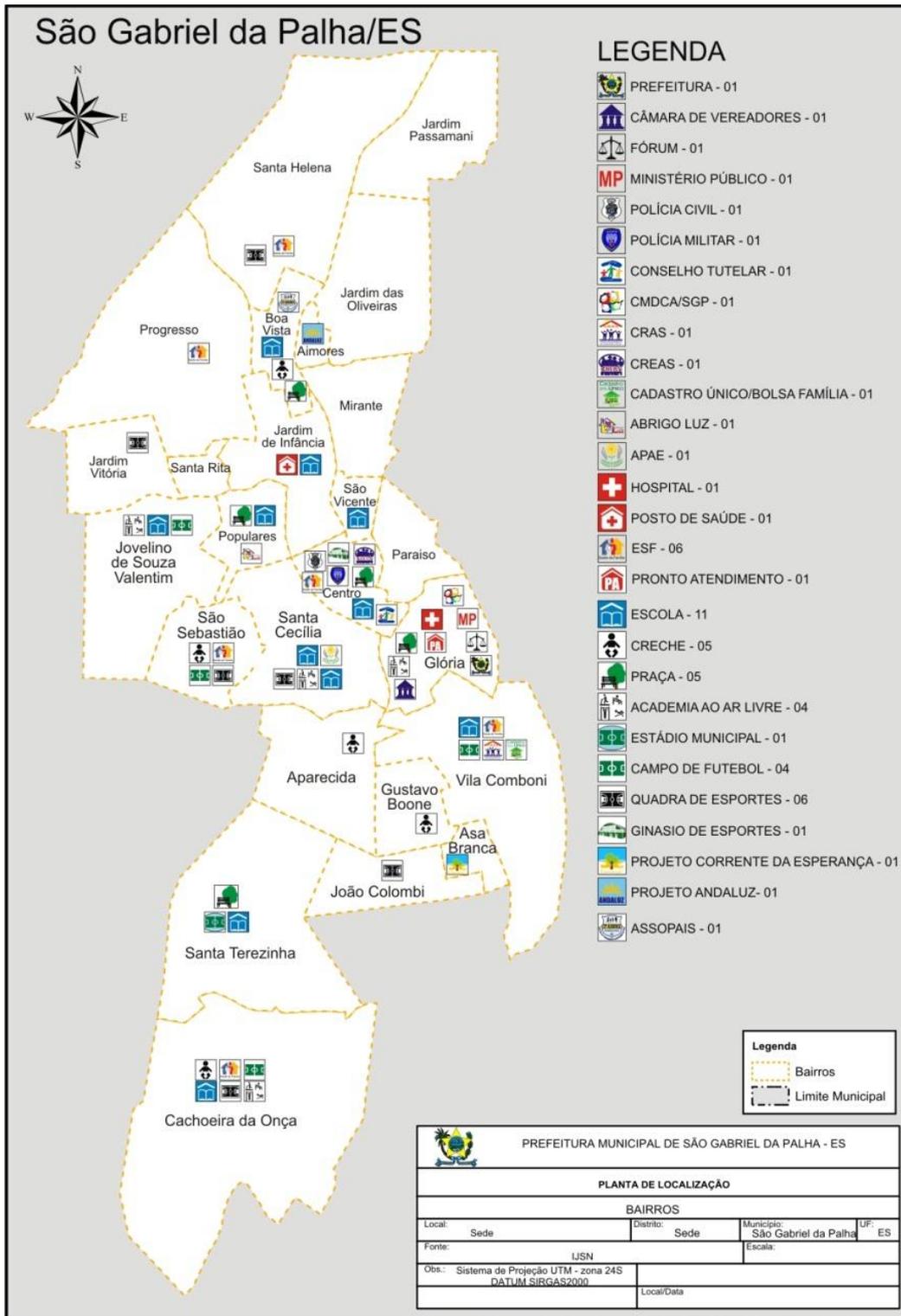
CNPJ: 27.174.143/0001-76 – Prefeitura Municipal de São Gabriel da Palha

CNPJ: 13.932.227/0001-17 – Fundo Municipal de Saúde

Gestão: Plena do Sistema Municipal de Saúde

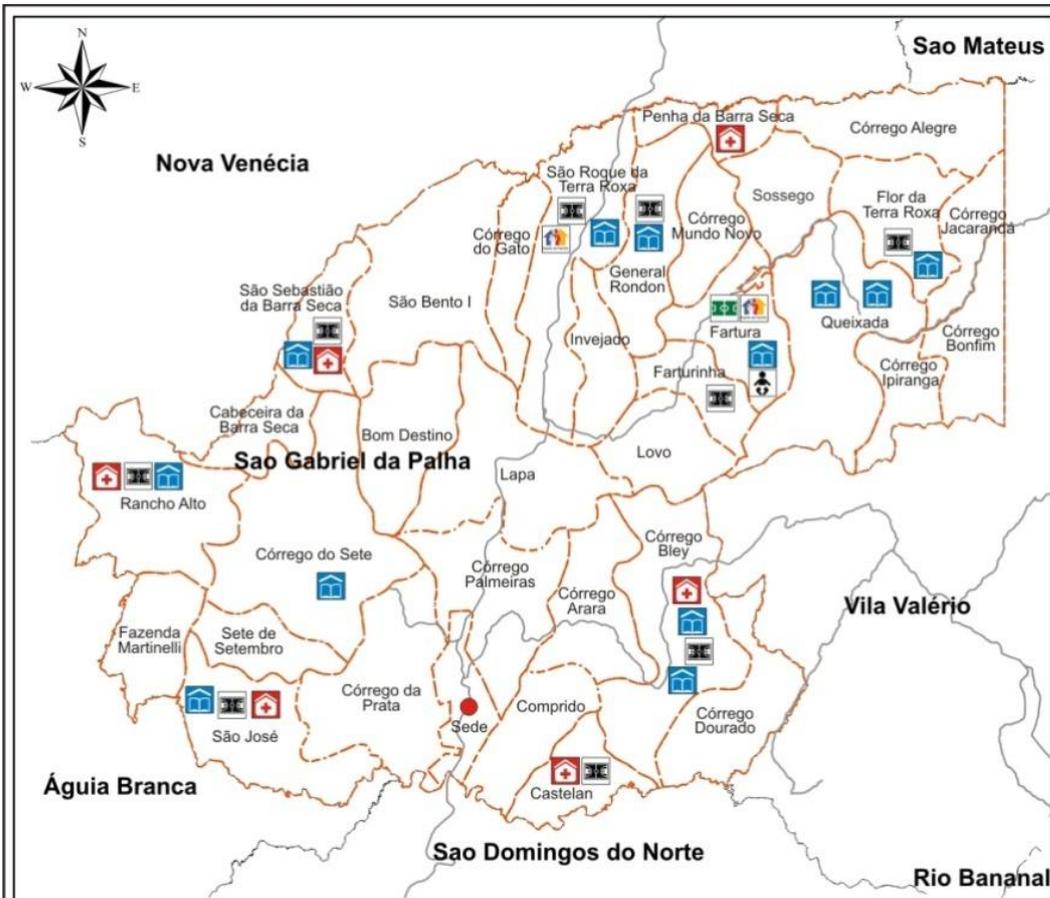


PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Mapa Índice



LEGENDA

-  POSTO DE SAÚDE - 06
-  ESF - 02
-  ESCOLA - 12
-  CAMPO DE FUTEBOL - 01
-  QUADRA DE ESPORTES - 09
-  CRECHE - 01

| | | | |
|--|-----------|--|--------|
|  PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA - ES | | | |
| PLANTA DE LOCALIZAÇÃO | | | |
| Local: Zona Rural | Distrito: | Município: São Gabriel da Palha | UF: ES |
| Ponto: IJSN | Escala: | | |
| Executor: | | Obs.: Sistema de Projeção UTM - zona 24S DATUM SIRGAS2000 | |
| Local/ data: SÃO GABRIEL DA PALHA-ES, 21 de Junho de 2018 | | | |

Legenda:

-  Rodovias
-  Limite Municipal
-  Limite de Comunidades



Histórico

Em 10 de dezembro de 1925, o desbravador Bertolo Malacarne, filho de italianos, iniciou a colonização do território de São Gabriel da Palha, encantado com a beleza do planalto cercado de mata. Instalou-se na localidade de Cachoeira da Onça, cujo nome deve-se ao fato dele ouvir um barulho na mata e pensar ser uma onça. Mas não era nenhum animal e sim uma queda d'água que recebeu o nome de Cachoeira da Onça, onde atualmente está instalada a usina hidrelétrica de pequeno porte da Empresa de Luz e Força Santa Maria S/A, atualmente fornecendo energia para grande parte do município.

Sua missão de desbravador era formar um grande patrimônio. Um surto de malária e impaludismo instalou-se na região, o que não o impediu de construir a primeira casa, que foi entregue a Anísio Matias e Dona Pequena, com a condição de que fiscalizassem o desenvolvimento da colonização, ajudando a abrir caminho para que os italianos pudessem ocupar lotes.

Em 1937, chegaram à região os imigrantes poloneses, em média 30 famílias a cada 2 meses. A maioria das famílias transferiu-se para o sul do país, devido às difíceis ambientações climáticas, permanecendo no local cerca de 20 famílias.

As famílias pioneiras de São Gabriel da Palha foram as de Horácio Coutinho, Cristóvão Barbosa, José Braga e João Gregório, vindo a seguir Batista Bragato, Étori Dalton, Pedro Ângelo e João Spadetti; Virgílio, Gerônimo, Luís, José, Mansueto, Batista e Vicente Colombi; Antônio Zani, Pedro Tartaglia e Telêmaco Scalfoni.

Em 1940, iniciou-se o plantio de café espécie Coffea Arábica (Cultivar: Bourbon) na região, sendo que em 1944 Eduardo Glazar inaugurou a primeira máquina de beneficiar café e arroz, movida a motor de óleo diesel.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Sendo São Gabriel da Palha um distrito de Colatina, em decorrência da ascensão econômica e em função do cultivo do café arábica surge por volta dos anos 60 o desejo da emancipação política.

O Governador Francisco Lacerda de Aguiar baixou o Decreto Lei n.º 1857 em 02 de novembro de 1962, oficializando a instituição do município de São Gabriel da Palha, sendo sua instalação efetivada em 14 de maio de 1963.

Em 1971, iniciou-se o cultivo do café espécie Coffea Canephora (Cultivar: Conilon) na região como alternativa econômica, uma vez que a erradicação do café arábica promovida pelo Governo Federal, em função do excedente de café no mundo, provocou danos incalculáveis à região, pois a economia de São Gabriel da Palha era tradicionalmente dependente do setor cafeeiro.

O município sofreu a emancipação de Águia Branca (1989) e Vila Valério (1996).

São Gabriel da Palha por ser o maior produtor de café conilon do Espírito Santo, proporcionalmente ao seu território, é conhecido como a Capital do Café.

Localização Geográfica e Área do Município

O Município de São Gabriel da Palha está situado na Região Noroeste do estado do Espírito Santo, possui uma área de 434,887 km², correspondendo a 0,9362% do território estadual, distando 202 km da capital, Vitória.

Limita-se ao norte com Nova Venécia, noroeste com São Mateus ao sul com São Domingos do Norte, a leste com Vila Valério, oeste com Águia Branca. Possui relevo fortemente ondulado e montanhoso, com uma altitude de 180 metros, possuindo em alguns locais e altitudes a 400 metros acima do nível do mar.



Área e Solo

Os solos são latossolos profundos, argilosos fortes e extremamente ácidos, com fertilidade variando de média a baixa e PH em torno de 5,0. São classificados em solos tipo latossolo vermelho – amarelo e latossolo amarelo distrófico. Na parte central do município aparecem solos minerais e argilosos, fortemente ácidos e com baixa saturação de bases baixas.

Clima

O clima predominante é tropical e na sede, tropical quente e subseco ou tropical quente e úmido dependendo da época do ano, com a média mínima, no mês mais frio, de 11,8º C a 18ºC e a média máxima, no mês mais quente, de 30,7ºC à 34ºC.

Potencial Hídrico

A bacia hidrográfica é a do Rio Doce/Suruaca, cuja área é de 542 km², destacando-se os seguintes cursos d'água: Rio São José e Barra Seca e os córregos Fartura, Alegre, Flor da Terra Roxa, General Rondon, Bom Destino, Padre Francisco e São Gabriel.

Situação Geral da Vegetação

A colonização da região desencadeou um crescente desmatamento, em função do plantio de café, a formação de pastagens, a fabricação de carvão e extração de lenha. Disto resultou o assoreamento dos rios e córregos, erosões, mudanças climáticas e perda de nutrientes do solo.

A erosão ocorre pelo uso incorreto do solo, construção de estradas em locais inadequados, plantio de forma irregular e mau uso da água.

Conclui-se que é necessário um programa de melhoria das condições ambientais do município, visando à recuperação dos recursos naturais.



Relação Econômica e Política de São Gabriel da Palha com os Municípios Vizinhos.

O município possui grande potencial cooperativista e associativista e desta forma presta diversos serviços à a comunidade. Podemos citar a cooperativa Agraria dos Cafeicultores de São Gabriel – COOABRIEL, considerada a maior cooperativa de café Conilon da América latina; SICOOB – Cooperativa de Crédito, COOPESG – Coperativa Educacional – COOPCAM – Cooperativa dos Caminhoneiros única dessa modalidade no norte do Espírito Santo.

Nos últimos anos São Gabriel da Palha se transformou em um grande polo de confecções que proporciona geração de emprego e renda para o município e região.

INFRAESTRUTURA ECONÔMICA

Energia

Os serviços de Energia Elétrica ficam a cargo da Empresa Luz e Força Santa Maria que distribui energia a 11 municípios do estado atendendo uma área de 4.994 km, a empresa possui 4 subestações de distribuição em 69 KV, 1 subestação de distribuição em 138 KV, totalizando uma capacidade instalada de 287 MVA.

Transporte

A malha viária municipal, em geral sem pavimentação, necessita constantemente de manutenção, dificultando o tráfego entre a sede e os Patrimônios de São José, Córrego Sete, Rancho Alto e São Sebastião da Barra Seca.

Sistema de comunicação

Rádios e Televisão

Existem duas rádios local – Millenium FM e REDE MASSA e vários sinais de televisão.



Telefonia

Os serviços de telefonia fixa é prestado pela empresa Telemar Norte Leste S/A e Telefonia móvel prestados pelas empresas VIVO, OI, CLARO E TIM.

Saneamento Básico e Ambiental

A concessão para operação e exploração dos serviços de água está a cargo da Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN.

A capacidade nominal de produção do sistema situa-se em 29 L/s, sendo produzidos 49 L/s (trabalhando atualmente em regime de 24 horas). O sistema possui capacidade de reservação de 1.300 m³ distribuídos em 47.380 metros de rede, sendo a maior parte atendida por gravidade. Em pontos mais elevados da cidade usa-se o bombeamento.

Pelo diagnóstico apresentado, apesar dos índices de perdas abaixo da média da companhia, são necessários investimentos tanto para melhoria quanto para aumento da capacidade do sistema (ampliação).

Esgoto

A rede de captação de esgoto necessita ser substituída em alguns pontos, devido ao aumento de carga e a deterioração natural da tubulação.

Coleta de Lixo

Os serviços de varrição, coleta e destinação final do lixo está a cargo da Prefeitura Municipal que dispõe de basculante, caminhão com carroceria, retro-escavadeira, três compactador e caminhão para coleta de lixo seco. Esses serviços são efetuados na sede e nas demais vilas do município.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A varrição é feita duas vezes por semana nos bairros e no centro da cidade é feita todos os dias por processo manual sendo, ainda, efetuada periodicamente a lavagem das ruas através de jateamento d'água.

Lixo Hospitalar

A coleta do Lixo hospitalar é feita uma vez por semana pela prefeitura municipal através da Secretaria de Serviços Urbanos, é armazenado em local apropriado e uma empresa terceirizada vem recolher para destinação final.

Arborização

Quanto à arborização da cidade, há necessidade de aumentar o número de árvores, utilizando espécies mais adequadas para esse fim. O município conta com o Viveiro Municipal de Produção de Mudas Diversas, onde se encontra mudas de flores, acácia, frutíferas e cítricos.

É preciso desenvolver um programa de arborização urbana, principalmente nos bairros mais recentemente povoados.

Pavimentação

A cidade possui a maior parte de suas ruas pavimentadas, faltando apenas à execução destes serviços em algumas ruas.

Habitação

Na contagem populacional efetuada pela Vigilância Ambiental, São Gabriel da Palha possui 19.251 imóveis.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANÁLISE SITUACIONAL EM RELAÇÃO À SITUAÇÃO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO

RECURSOS HUMANOS

Quantificação dos Profissionais da Secretaria Municipal de Saúde de São Gabriel da Palha por categoria:

| NOME DO CARGO | QUANTITATIVO |
|-----------------------------------|---------------------|
| Agente Comunitário de Saúde | 73 |
| Agente de Combate às Endemias | 19 |
| Agente de Serviços de Saúde | 17 |
| Agente Sanitário | 02 |
| Agente Fiscal de Saúde Sanitária | 01 |
| Assistente Administrativo | 04 |
| Assessor Administrativo | 01 |
| Assessor Especial Adjunto | 01 |
| Assistente Social | 01 |
| Atendente | 08 |
| Atendente de Consultório Dentário | 03 |
| Auxiliar de Enfermagem | 12 |
| Diretor de Departamento | 03 |
| Enfermeiro | 15 |
| Escriturário | 02 |
| Farmacêutica Bioquímica | 07 |
| Fisioterapeuta | 04 |
| Fonoaudiólogo | 01 |
| Guarda Patrimonial | 01 |
| Inspetor de Endemias | 01 |
| Médico Clínico Geral | 03 |
| Médico Dir. e Autorizador de AIHs | 01 |
| Médico Ginecologista/Obstetra | 02 |
| Médico Pediatra | 01 |
| Motorista | 30 |
| Nutricionista | 01 |
| Odontólogo | 09 |
| Psicólogo | 01 |
| Secretário Municipal | 01 |
| Servente | 13 |
| Técnico de Enfermagem | 05 |
| Técnico de Laboratório | 01 |
| Telefonista | 03 |
| Veterinário | 01 |
| TOTAL | 248 |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Análise do quadro de lotação de pessoal por vínculo empregatício:

| VÍNCULO EMPREGATÍCIO | QUANTITATIVO |
|-----------------------------|---------------------|
| Estatutário | 95 |
| Comissionado | 07 |
| Celetista | 142 |
| Contrato | 04 |
| TOTAL | 248 |

Fonte: RH PMSGP – Maio de 2021.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHAVES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tipos de Unidades de acordo com o CNES

| TIPOS DE UNIDADES | CNES |
|--|-------------|
| ALLIANCE LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTARIA | 7773730 |
| AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL | 9833277 |
| AMA SÃO GABRIEL DA PALHA | 6190278 |
| ANA LUIZA LOUREIRO | 347779 |
| AR STUDIO PILATES | 5998395 |
| ASSOCIAÇÃO SANTA RITA | 9040838 |
| CASA DA MULHER | 9328521 |
| CLIMED | 3688968 |
| CLIMPET | 7667825 |
| CLINICA ANDRADE DECOR | 9365281 |
| CLÍNICA DE OLHOS SÃO GABRIEL | 9528326 |
| CLÍNICA DE OLHOS DR. AYLTON MATTEDI | 3861503 |
| CLÍNICA DR. DIMAS FARINA | 5997690 |
| CLÍNICA DR. OLIVEIROS | 7666160 |
| CLÍNICA INTEGRADA TERAPÊUTICA | 3865754 |
| CLÍNICA MÉDICA E PSICOLÓGICA SÃO GABRIEL | 6236723 |
| CLINICA MÉDICA POPULAR SÃO GABRIEL | 9340300 |
| CLÍNICA ODONTOLÓGICA DR. CARLOS ALBERTO ANDRADE | 3436578 |
| CLINICA ODONTOLÓGICA MATTEDI | 6151752 |
| CLÍNICA ODONTOLÓGICA E SAUDE AZ | 9628193 |
| CLINICA WD | 9426469 |
| CLINICOMPER | 9790861 |
| CIS | 6765629 |
| COI CONSULTORIO ODONTOLOGICO INTEGRADO | 3437752 |
| CONSULTÓRIO MÉDICO DR. GETÚLIO | 6166326 |
| CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO DR. BRENO FERREIRA DA FONSECA | 6258131 |
| COP CENTRO ODONTOLOGICO E PROTEICO | 9749047 |
| CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO DRA IARA LUDTKE | 0544825 |
| CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO DRA MARQUELI LAURETT MAURI | 0728160 |
| CONSULTÓRIO ODONTOLOGICO DR JULIO CESAR | 7670796 |
| CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO LEONARDO DA GAMA SAADE | 6183867 |
| CENTRO DE ATENDIMENTO COVID 29 | 9749799 |
| DENTISTA POPULAR | 6817319 |
| DERMACENTER | 6652522 |
| DR. JOÃO LUIS PIMENTEL | 6228720 |
| DRA ROZA MARIA AGUIAR BATTISTI | 5997925 |
| DROGARIA FARMA BEM | 7513550 |
| DROGRARIA RIGO | 7686668 |
| DROGRARIA SÃO PAULO | 7232209 |
| DROGRARIA SIMÃO E BALTAZAR | 7631065 |
| DROGARIA MULTI FARMA | 9750711 |
| ENDOLIFE SUA ESCOLHA SAUDAVEL | 7120435 |
| ESF CENTRO | 7782152 |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | |
|---|---------|
| ESF PROGRESSO | 7733496 |
| ESF SÃO ROQUE DA TERRA ROXA | 7733550 |
| ESF SÃO SEBASTIÃO | 7782160 |
| ESF CACHOEIRA DA ONÇA | 3037223 |
| ESF VILA FARTURA | 2448874 |
| ESF BOA VISTA E SANTA HELENA | 2630087 |
| ESF VILA COMBONI | 2675080 |
| ESPAÇO PILATES | 9539336 |
| ESPAÇO VIP ESTÉTICA E BELEZA | 9589244 |
| FARMACIA BASICA MUNICIPAL | 0259918 |
| FARMA PRATA | 7446217 |
| FARMACIA AVENIDA | 7704119 |
| FARMACIA CACHOEIRA DA ONÇA | 7686633 |
| FARMACIA CENTRAL | 7959214 |
| FARMACIA DESCONTÃO | 9873791 |
| FARMACIA DO ADELSON | 7687427 |
| FARMACIA DO CÔCO | 7455348 |
| FARMACIA DO TRABALHADOR REDE CAPIXABA | 9520503 |
| FARMACIA DR LENILDO | 7697368 |
| FARMACIA FARTURA | 9142460 |
| FARMACIA LODI | 7686986 |
| FARMACIA ORLETTI | 7697538 |
| FARMACIA POPULAR | 7496338 |
| FARMACIA PREÇO BAIXO | 7664931 |
| FARMACIA PREÇO BAIXO | 0119512 |
| FARMACIA ROBUSTA | 6934293 |
| FARMACIA SANTA LUCIA | 9217657 |
| FARMACIA SÃO GERALDO | 7682042 |
| FARMACIA SIQUEIRA | 7424175 |
| FARMACIA MARISA | 7704992 |
| FARMACIA VILELLA E GASPARINI | 7699239 |
| FARMA VIDA | 7711530 |
| FELIPE CENICIO JULIATTI | 0616214 |
| FISIOTRAUMA | 5058872 |
| GS RIGO ODONTOLOGIA | 6832326 |
| GYOVANA PRATISSOLI LIBALDE | 5998409 |
| HOSPITAL SÃO GABRIEL | 9922970 |
| HOSPITAL SANTA RITA | 9940839 |
| INTEGRA CLÍNICA ODONTOLÓGICA | 9750010 |
| J P ODONTOLOGIA ESTÉTICA | 9548688 |
| KLEITON NUNES BORGH | 9157409 |
| LAB ALMEIDA | 9104119 |
| LAB CENTER | 7040199 |
| LAB MAURI | 7765053 |
| LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS BATTISTI | 2448912 |
| LABORATÓRIO DRA EDNA CASSARO | 7312423 |
| LABORATÓRIO DR MAGNUS SILVA | 9629653 |
| LABORATORIO PUBLICO MUNICIPAL | 7229933 |
| LENILDA ALVES PINHEIRO ME | 7439091 |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | |
|--|---------|
| LIS CONSULTE | 6225187 |
| MANIPULAR FARMACIA DE MANIPULAÇÃO | 9378553 |
| MED SAUDE | 9305599 |
| MED LIFE PSIC | 9597506 |
| MULTCLIN | 9424792 |
| ODONTO MASTER | 7786522 |
| ODONTOLOGIA ESPECIALIZADA | 9799559 |
| ORAL DENTS SÃO GABRIEL DA PALHA | 9563520 |
| ORALCLIN | 9828966 |
| PRO-ENDO | 9343296 |
| PROLAB | 9463607 |
| REDE FARMES | 9234497 |
| RG SYSTEM | 9634622 |
| SÃO GABRIEL DIAGNÓSTICO | 7803516 |
| SÃO JOSE RADIO DIAGNÓSTICOS | 6600832 |
| SCARPATO ODONTOLOGIA | 6847218 |
| SENSE SPA URBANO | 6258123 |
| SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS | 6847153 |
| SUPERIOR ESTÉTICA E COSMÉTICA | 7874391 |
| TERACLIN | 9793267 |
| VITAL FARMA | 7859074 |
| VERDE FARMA | 9772952 |
| VIGILÂNCIA SAÚDE | 2448904 |
| UNIDADE DE SAÚDE DE SÃO GABRIEL DA PALHA | 2448890 |
| ZANOTELLI VARGAS SAÚDE | 9842551 |
| WARIANY BRAGA PANCIERI | 9499385 |

Rede Municipal de Assistência à Saúde

O Hospital São Gabriel é uma Instituição Municipal que presta serviços à rede pública.

Laboratório Robério Battisti, LabCenter, são estabelecimentos privados, porém, prestam serviços para o SUS.

Todas as Unidades de Saúde, Laboratório Municipal, AMA Vigilância em Saúde, Casa da Mulher são estabelecimentos da rede pública. Os demais consultórios, clínicas e laboratórios são todos privados.



Estado de conservação das unidades de saúde e entidade mantenedora

A Unidade de Saúde Central e Estratégia Saúde da Família do Bairro Progresso apresentam necessidade de reforma e ampliação, neste sentido o Município solicitou recursos provenientes de emenda parlamentar para reforma e ampliação da mesma.

Os Postos de Saúde do interior do Município necessitam com urgência de reforma, sendo essa uma prioridade da Secretaria Municipal de Saúde para os próximos anos.

ANÁLISE EM RELAÇÃO À ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE

Programa Municipal de Saúde Mental

Equipe Mínima de Saúde Mental

Historicamente na área de saúde mental, a assistência psiquiátrica estava centrada no leito hospitalar psiquiátrico, propiciando o enraizamento de uma cultura manicomial, reforçando o processo de exclusão social e um aparelho formador que reproduz a Ideologia Hospitalocêntrica.

Porém, com a reforma psiquiátrica proposta pela Lei nº 10.216 de 26 de outubro de 1986, experiências inovadoras e exitosas, realizadas em vários municípios brasileiros indicam a possibilidade de uma nova modalidade de prestação de serviços aos usuários da saúde mental. Neste contexto, surge o atendimento ambulatorial em saúde mental e também o atendimento pelos Centros de Atenção Psicossocial, sendo serviços substitutivos em saúde mental que se colocam como uma alternativa de assistência pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas no seu território de abrangência.

Os serviços substitutivos têm sido enfatizados não só em decorrência de sua eficácia terapêutica, mas também por assegurar direitos humanos, reabilitação psicossocial, maior resolutividade e por possibilitar, em longo prazo, que a população com sofrimento mental não se cronifique, ao contrário, se emancipe, sendo um dispositivo personalizado e promotor de vida; já que diminuem a quantidade de internações e reinternações (sendo



assim menos onerosos aos cofres públicos), considerando a família como parceiras no tratamento e reabilitadores, ganhando em qualidade de vida e cidadania.

Em São Gabriel da Palha a questão da assistência à saúde mental vem sendo objeto de preocupação, em busca de atendimento adequado aos usuários que apresentam necessidade de tratamento e acompanhamento nesta área.

Neste momento o Programa Municipal de Saúde Mental é a única referência para toda a população municipal com transtornos e sofrimento mental. A população com dependência química de drogas e álcool também é atendida no Ambulatório de Saúde Mental.

A garantia desses serviços aos usuários portadores de transtornos mentais teve como resultado direto a melhoria da qualidade de vida, bem como a redução de números de internações, reinserção social, desinstitucionalização, tratamento integral, corresponsabilidade com a família, direitos humanos e cidadania.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde a prevalência de necessidades em saúde mental na população mundial pode ser observada na tabela abaixo.

PREVALÊNCIA DOS TRANSTORNOS MENTAIS NA POPULAÇÃO GERAL

Fonte: UNIFESP-2006/2007

3% - da população mundial sofrem transtornos mentais severos e persistentes, que necessitam atendimento contínuo;

10% - da pop. brasileira acima de 12 anos sejam dependentes de álcool;

6% - da pop. mundial é atingida transtornos por psiquiátricos graves decorrentes do uso prejudicial de álcool e outras drogas;

9% - percentual estimado da população geral que necessita de atendimento psiquiátrico seja contínuo ou eventual;

Suicídio- 4,8 óbitos/100 mil habitantes, representando 6,8% do total de mortes violentas.

Convertendo em números absolutos, as porcentagens apresentadas acima em relação à população estratificada de São Gabriel em 2012, obtemos as estimativas abaixo:



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHAVES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| SAÚDE MENTAL ESTIMATIVAS DE SÃO GABRIEL DA PALHA | | | | | | | | | |
|---|--------------------|----------------------------|--|-----------------------|--|---|--|--|---------------------|
| Município | População Ano 2012 | População Maior de 12 anos | Transtornos mentais severos e persistentes | Dependentes de álcool | Transtornos decorrentes do uso de álcool e outras drogas | Necessidade de atendimento contínuo ou eventual | Suicídios com base no número de habitantes | Suicídios com base em mortes violentas | Suicídios ocorridos |
| São Gabriel da Palha | 32.655 | 26.666 | 980 | 2.667 | 1.959 | 2.939 | 2 | 2 | 0 |

Considerando a tabela acima observamos que São Gabriel da Palha tem um número considerável de usuários que necessitam do atendimento na área de saúde mental.

Em Agosto de 2018 iniciaram-se as atividades no Ambulatório Municipal de Saúde Mental. O local é um imóvel alugado pela Secretaria Municipal de Saúde e conta com uma recepção, 03 salas de atendimentos e banheiros.

Endereço: Rua Senador Atilio Vivacqua, S/N. – Bairro Jardim da Infância – São Gabriel da Palha – ES.

Contato – 27.99826-4860

I – EQUIPE

A Equipe atualmente é composta por:

| <u>Profissional</u> | <u>Carga Horária Semanal</u> |
|--|------------------------------|
| Médico clínico geral (especializando em psiquiatria) | 16 |
| Psicóloga | 30 |
| Assistente Social | 10 |
| Assistente Administrativo | 30 |

Em agosto de 2019 deu-se início ao projeto de voluntariado em psicologia, de acordo com a Lei n. 2.886/2020, onde profissionais e estudantes da área ofereceram consultas psicológicas supervisionadas pela psicóloga do ambulatório de saúde mental.



Em setembro de 2019 foi feita a adesão ao Protocolo de Classificação de risco em saúde mental do Espírito Santo para as consultas psicológicas.

Em dezembro 2019 o Médico do Programa Municipal de Saúde pode ser cadastrado junto a Farmácia Cidadã Estadual, localizada em Nova Venécia, como médico prescriptor de medicamentos psiquiátricos da lista de medicamentos padronizados pelo Estado.

No mês de Maio de 2020 foi criado Grupo de Apoio Psicológico on-line, coordenado pela psicóloga do Ambulatório de Saúde Mental em colaboração com 10 psicólogos voluntários da região, que ficavam de plantão de segunda a sexta-feira.

EVENTOS:

No dia 19 de setembro de 2018 foi realizado o I Seminário de Saúde Mental em São Gabriel da Palha – alusivo ao Setembro Amarelo – mês de prevenção ao suicídio onde contamos com a presença da Psicóloga Natalia Maria de Souza Pozzatto – Referência Estadual da Saúde Mental, Álcool e outras Drogas/SESA e Psicólogo Ricardo da Silva Representante da Superintendência Regional de Saúde de Colatina SRSC. O seminário contou com a presença de 105 participantes.

No dia 23 de Maio de 2019 o Ambulatório de Saúde Mental em conjunto com a Vigilância Epidemiológica do Município de São Gabriel da Palha e Representante do Estado a Senhora Edileuza Barros que realizou a Reunião Ampliada da Rede de Proteção e Cuidados da Região Central: Linha de Cuidados em Saúde às pessoas em Situação de Violência, realizada na Câmara Municipal com a participação de 120 participantes.

Em 10 de setembro de 2019 foi realizada uma Roda de Conversa com vários profissionais dos segmentos do CREAS, CRAS, Assistência Social e Saúde onde o assunto abordado foi Setembro Amarelo – Mês de Prevenção ao Suicídio e contou com a presença de 20 pessoas.



No dia 16 de setembro de 2020 foi realizada a Carreata do Setembro Amarelo com a participação da Secretaria Municipal de Saúde, Conselho Tutelar, Hospital de São Gabriel, Centro de Referência Social – CRAS e Centro de Referência Social Especializada – CREAS.

GRUPO CONDUTOR MUNICIPAL - RAPS

Em 13 de Fevereiro de 2020 foi criado o Grupo Condutor Municipal da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no Município de São Gabriel da Palha – ES, através da Resolução do Conselho Municipal 02/2020 composta por representantes dos seguintes segmentos:

- I - Ambulatório de Saúde Mental
- II - Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS
- III - Centro de Referência de Assistência Social – CRAS
- IV - Conselho Tutelar
- V - Hospital São Gabriel
- VI - Conselho Municipal de Saúde
- VII - Coordenação das Estratégias Saúde da Família
- VII - Secretaria Municipal de Saúde

A primeira reunião do Grupo Condutor – RAPS aconteceu no dia 17 de março de 2020 onde contamos com a presença da Excelentíssima Senhora Prefeita Lucelia Pin, médico do programa saúde mental Dr. Jean Mauricio Bohry, e representantes da Regional de Saúde de Colatina Sr. Ricardo da Silva e Livia Chechi Motta, além dos representantes acima citados.

No dia 10 de setembro de 2020 ocorreu a segunda reunião (on-line) dos representantes do Grupo Condutor, onde foram abordados diversos assuntos relacionados a Saúde Mental do Município de São Gabriel da Palha – ES.

Em 17 de Setembro de 2020 foi realizada a terceira reunião do grupo condutor municipal da rede de atenção psicossocial, para instrução sobre o sistema de informação de agravos e notificações.



TABAGISMO

O atendimento ao usuário do tabaco é feito pelo médico, que depois da avaliação faz as orientações e prescrição dos medicamentos que são dispensados pela Farmácia Básica Municipal.

Devido a pandemia não foram realizados grupos terapêuticos.

CAPS

O Município está em fase de implantação do Centro Atenção Psicossocial – CAPS I – encontra-se em tramitação o processo de contratação dos Recursos Humanos e aluguel de um local adequado para funcionamento do mesmo.

ASSISTENCIA SOCIAL

O Serviço Social da Secretaria Municipal de Saúde é realizado por uma Assistente Social que realiza atendimentos por demanda espontânea e referenciada.

As demandas mais comuns são de solicitação de fraldas geriátricas, medicamentos, exames, além de realizar outros tipos de atendimento onde a mesma articula com outros setores como CRAS, CREAS, Hospitais diversos, Estratégias da Saúde da Família, Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, etc.

Diversos são instrumentos para promoção do atendimento e acolhimento do indivíduo e ou a família com vista à superação ou diminuição das múltiplas expressões da questão social, tais como escuta, encaminhamentos, visita domiciliar, orientação e construção de plano de acompanhamento familiar e ou individual.

O serviço social realiza a inserção de pacientes no Sistema de Regulação de Leitos e faz todo o acompanhamento necessário.



SETOR DE SAÚDE BUCAL

Estrutura Física

O Município de São Gabriel da Palha apresenta 11 Unidades de Saúde com consultório odontológico, sendo eles:

- Unidade Básica de Saúde Luiz Bono (Centro),;
- UBS Córrego Bley;
- UBSCórrego Rancho Alto;
- UBS São Sebastião do Barra Seca;
- Estratégia de Saúde da Família São Roque da Terra Rocha (Modalidade sem equipe odontológica, mas com consultório odontológico montado);
- ESF Cachoeira da Onça;
- UBS Patrimônio São José (anexo ao ESF Cachoeira da Onça);
- ESF Vila Comboni;
- UBS Castelan (anexo ao ESF Vila Comboni);
- ESF Vila Fartura;
- ESF Boa Vista.

Todas estas Unidades apresentam 1 (um) consultório odontológico, com exceção a UBS Luiz Bono com 4 (quatro) consultórios. Todos os consultórios se encontram em condições de uso, sendo que alguns foram substituídos por consultórios novos neste quadriênio.

Quadro pessoal

Em 2017 iniciou-se com dez (10) Odontólogos e as Auxiliares de Saúde Bucal das Unidades de Saúde. Seis (6) odontólogos concursados com carga horária de 20 horas semanais e quatro (4) odontólogos celetistas para as ESF's com carga horária de 40 hs semanais. Em 2021 estamos em três odontólogos concursados, quatro celetistas das ESF's e um Bolsista do ICEPi com 40 hs semanais (divididas entre estudos, atendimentos clínicos e



atividades coletivas). A redução do número de profissionais foi por motivos pessoais (licenças e falecimento), deixando a cobertura odontológica abaixo do ideal para a quantidade populacional do município.

Atendimento Odontológico

Todas as Unidades de Saúde apresentavam atendimento odontológico, sendo mais concentrado na UBS Luiz Bono (Centro) e ESF's devido à maior concentração populacional. Os atendimentos foram divididos em atividades coletivas nas escolas e nas próprias Unidades de Saúde e atendimentos clínicos. Os atendimentos clínicos seguiram o Protocolo Estadual de Saúde bucal, sendo 7 pacientes agendados por turno de trabalho, com média de dois (2) procedimentos por paciente e os atendimentos de urgência. Os pacientes atendidos são remarcados semanalmente até a conclusão do seu tratamento.

Agendamento

O agendamento é realizado da seguinte forma:

- Paciente procura atendimento na UBS
- Paciente entra em lista de espera
- Paciente recebe contato telefônico quando chega sua vaga

Foi observado que este sistema de agendamento não foi bem aprovado pelos usuários e pelos profissionais devido à demora em conseguir a vaga. Estamos em estudos para viabilizar uma forma melhor de agendamento.

Radiologia Odontológica

A Unidade Básica de Saúde Luiz Bono conta com um aparelho de Radiografias Odontológicas para radiografias periapicais e interproximais.



Atendimento Especializado

O município não apresenta CEO (Centro de Especialidades Odontológicas), portanto os procedimentos com necessidades de especialistas fica restrito aos serviços oferecidos pelo Estado, através do Sistema MV SOUL, sendo eles:

- Procedimentos Cirúrgicos: Cirurgião Bucomaxilofacial;
- Oncologia;
- Pacientes com Necessidades Especiais.

Os tratamentos Endodônticos (canal), periodontia especializada e próteses dentárias fixas não são oferecidos.

Próteses Dentárias Totais e Parciais Removíveis

O Município foi contemplado pelo Programa de Prótese Dentária Brasil Sorridente do Governo Federal em 2018, na Modalidade de R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais) mensais para a confecção das próteses. O serviço é realizado pelos Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPD) credenciados ao Programa. A forma de pagamento é realizada através do Consórcio Público da Região Noroeste do Espírito Santo (CIM Noroeste).

- Prótese Total Mandibular: 169 procedimentos;
- Prótese Total Maxilar: 271 procedimentos;
- Prótese Parcial Mandibular Removível: 203 procedimentos;
- Prótese Parcial Maxilar Removível: 115 procedimentos.

Procedimentos em números (Janeiro de 2017 a Setembro de 2020)

Durante o quadriênio foram realizados 13.813 procedimentos odontológicos nas UBS e 10.823 nas ESFs, totalizando 24.636 procedimentos.

Considerações finais

O atendimento odontológico no Setor Público de São Gabriel da Palha, ao longo dos últimos 12 anos foi prejudicado devido à redução da quantidade de Odontólogos, que eram



em 14 profissionais e hoje estamos em 8 profissionais, limitando os atendimentos, principalmente nas UBS do interior.

Em 2020 devido a Pandemia do Covid-19, tivemos que suspender os atendimentos eletivos por um longo período, seguindo as orientações do Ministério da Saúde, Conselho Regional e Federal de Odontologia (CRO e CFO), Secretaria Estadual de Saúde (SESA) e Sindicatos, através de Notas Técnicas Orientativas. Após a compra dos EPI's necessários para os profissionais e com a redução dos casos ativos de Coronavírus, retornamos os atendimentos eletivos nas ESF's, de forma reduzida, em meados de outubro. Nas demais Unidades de Saúde não houve a possibilidade de retorno dos atendimentos eletivos devido à falta de Auxiliares de Saúde Bucal e adequação dos consultórios odontológicos, necessários para restabelecer o atendimento com segurança aos profissionais e usuários.

Os atendimentos às urgências foram mantidos durante todo ano e também os atendimentos às gestantes, sendo este indicador de Saúde Bucal preconizado pelo Ministério da Saúde.

Todas as atividades coletivas também foram suspensas para não haver aglomerações e disseminação da doença.

SAÚDE MATERNO INFANTIL

POPULAÇÃO RESIDENTE POR FAIXA ETÁRIA E SEXO

| FAIXA ETÁRIA | MASCULINO | FEMININO | TOTAL |
|--------------|-----------|----------|-------|
| Menor 1 | 231 | 194 | 425 |
| 1 a 4 | 846 | 833 | 1679 |
| 5 a 9 | 1158 | 1125 | 2283 |
| 10 a 14 | 1402 | 1300 | 2702 |
| 15 a 19 | 1432 | 1399 | 2831 |
| 20 a 29 | 3154 | 3052 | 6206 |
| 30 a 39 | 2650 | 2597 | 5247 |
| 40 a 49 | 2175 | 2201 | 4376 |
| 50 a 59 | 1517 | 1597 | 3114 |
| 60 a 69 | 856 | 945 | 1801 |
| 70 a 79 | 471 | 616 | 1087 |
| 80 e + | 215 | 298 | 513 |
| Total | 16107 | 16157 | 32264 |

Fonte: IBGE, Censos e Estimativas



O município de São Gabriel da Palha possui 32.264 habitantes (IBGE 2012) e deste total tem uma população de mulheres em idade fértil de 10.675 habitantes.

REDE CEGONHA NO MUNICÍPIO

A Rede Cegonha foi implantada através a adesão facilitada no ano de 2013 no Município de São Gabriel da Palha, sendo feita a adesão a dois componentes, sendo eles: Pré-natal, puerpério e atenção integral à saúde da criança.

Devido à implantação da rede cegonha no município houve algumas alterações no pré-natal que permitiram a melhoria da qualidade da assistência prestada, como: consulta de enfermagem, testagem de HIV e VDRL no momento da primeira consulta, avaliação odontológica, palestras educativas junto com oficinas de artesanato, consulta com nutricionista, capacitação da equipe quanto a importância do aleitamento materno e da consulta puerperal para assim melhor o atendimento e as orientações fornecidas as gestantes.

É oferecido acompanhamento de pré-natal por todas as equipes de Estratégia Saúde da Família e na Casa da Mulher.

Os exames preconizados para o pré-natal são realizados em laboratório conveniado e no laboratório municipal. Temos também convênio com Clínicas que realizam as ultrassonografias obstétricas no próprio município quando o exame é solicitado pela equipe que acompanha a gestante. Os partos de alto risco e risco habitual são realizados no município de Colatina no Hospital Maternidade São José e no Hospital Santa Casa de Misericórdia respectivamente. As consultas de puericultura para crianças de até 02 anos são realizadas pelos pediatras na Unidade Central e nas Estratégias de Saúde da Família durante a puericultura.

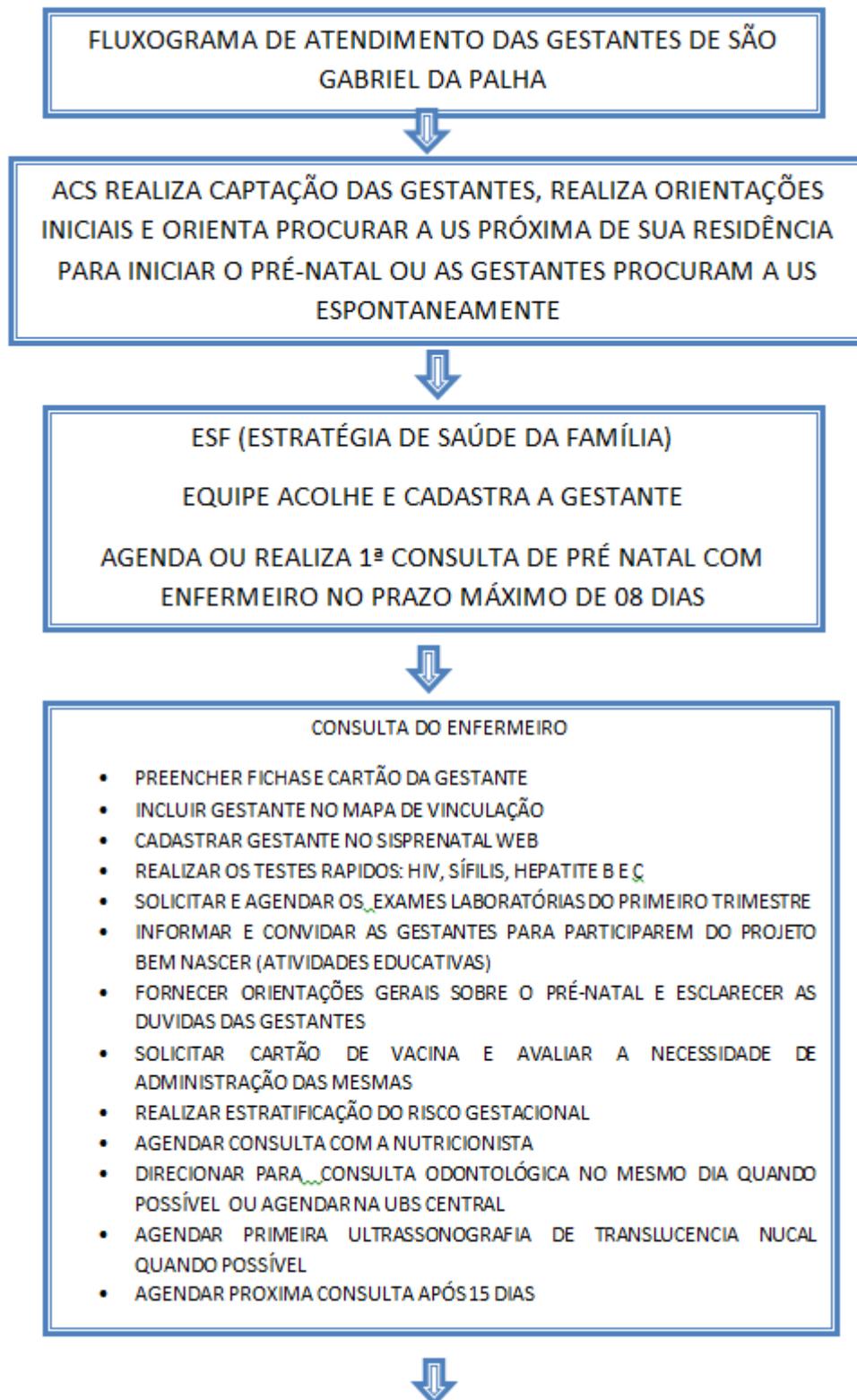
No ano de 2013 o Município de São Gabriel da Palha, por fazer parte da região central, região prioritária, aderiu a mais dois componentes, sendo eles: Parto e Nascimento, Transporte Sanitário e Regulação, contabilizando então a adesão aos quatro componentes.

A qualidade das ações desenvolvidas em nosso município para assegurar a mulher o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada a gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como a criança, o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e



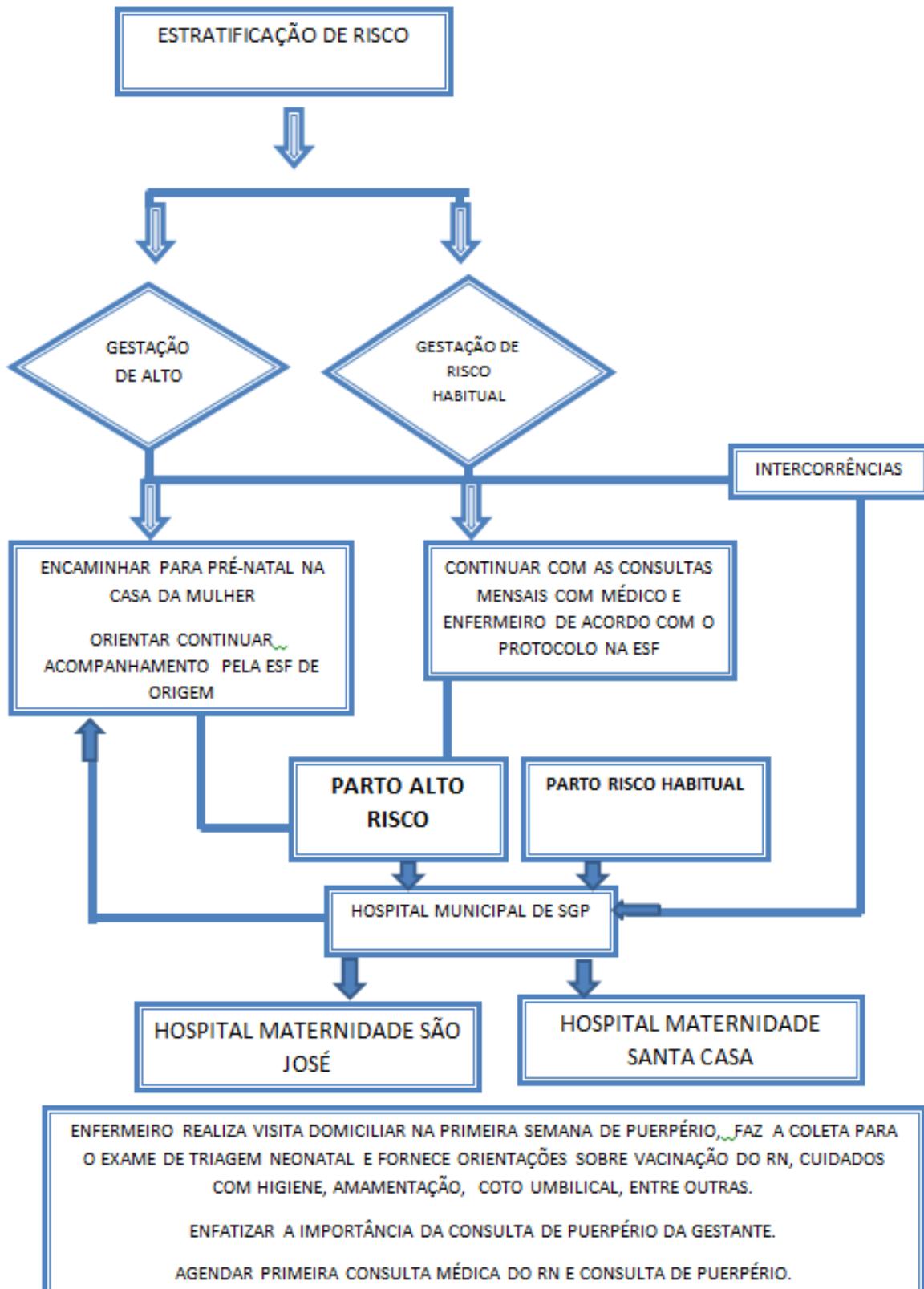
desenvolvimento saudáveis, estão em um processo constante de crescimento e adequação, para assim, garantir uma assistência adequada evitando mortes materna e infantil.

FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO DAS GESTANTES DO MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DA PALHA





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHAVES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





Unidades de Saúde que realizam atendimento de Pré-Natal : Todas as Unidades de Estratégia de Saúde da Família e Casa da Mulher realizam pré-natal de risco habitual. As gestantes de alto risco são encaminhadas para Casa da Mulher.

Atendimento das intercorrências: Hospital São Gabriel da Palha.

Parto de risco habitual: Hospital Maternidade Santa casa de Misericórdia

Parto de alto risco: Hospital Maternidade São José em Colatina

OUTUBRO ROSA

Considerando que apesar dos avanços tecnológicos, o câncer ainda continua com altos índices de mortalidade, sobretudo em função do diagnóstico tardio. Os tipos mais incidentes serão os cânceres de **mama, colo do útero**, cólon e reto e glândula tireóide para o sexo feminino.

Para o enfrentamento do câncer, são necessárias ações que incluam: educação em saúde em todos os níveis da sociedade; promoção e prevenção orientadas a indivíduos e grupos (com ênfase em ambientes de trabalho e em escolas); geração de opinião pública; apoio e estímulo à formulação de leis que determinem a garantia de ações na defesa da saúde pública.

O movimento popular internacionalmente conhecido como outubro rosa é comemorado em todo o mundo. O nome remete à cor do laço rosa que simboliza, mundialmente, a luta contra o câncer de mama e estimula a participação da população, empresas e entidades.

Esse movimento tem como foco principal a prevenção do câncer, destacando a importância da mobilização social e conscientização da prevenção da doença. O desafio é sensibilizar a população de que é possível evitar grande parte dos tumores com mudanças no estilo de vida e ainda alertar que, com detecção precoce e o tratamento correto, mais de 90% dos cânceres tem cura.

Em São Gabriel da Palha vem sendo realizado há anos esse movimento, no qual são incentivados estilos de vida saudáveis e exames para rastreamento desses cânceres mais frequentes na população feminina.



INDICADORES

INDICADORES DE MORTALIDADE E MORBIDADE

INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGENITA

- 2018: 02
- 2019: 0
- 2020: 0

NÚMERO DE ÓBITOS INFANTIS:

- 2019: MENOR DE 7 DIAS: 4
- 2019: ENTRE 28 DIAS A MENOR DE 1 ANO: 1

- 2020: MENOR DE 7 DIAS: 2
- 2020 : ENTRE 28 DIAS A MENOR DE 1 ANO: 2



ÓBITOS INFANTIS-FETAIS INVESTIGADOS

- 2019: Número de óbitos fetais: 01
- 2020: Número de óbitos fetais: 04

NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS MATERNOS POR FAIXA ETÁRIA

- 2018: Nenhum caso
- 2019: 01 (ÓBITO INVESTIGADO)

ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL POR CAUSAS PRESUMÍVEIS INVESTIGADOS

- 2019: Número óbitos de mulheres em idade fértil: 11 (100% dos óbitos de mulheres em idade fértil foram investigados)

INDICADORES DA ATENÇÃO

NASCIDOS VIVOS

- 2018: 432 (41 gestantes com idade gestacional menor que 37 semanas)
- 2019: 413 (35 gestantes com idade gestacional menor que 37 semanas)
- 2020: 470 (47 gestantes com idade gestacional menor que 37 semanas)

NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS E GESTANTES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL

- 2018: Nascidos vivos: 432 – 75,7% das gestantes fizeram 7 ou mais consultas de pré-natal (327)
- 2019: Nascidos vivos: 413- 80,8% das gestantes fizeram 7 ou mais consultas de pré-natal (334)
- 2020: Nascidos vivos: 470 – 81,5% das gestantes fizeram 7 ou mais consultas de pré-natal (383).



Houve um aumento na adesão ao pré-natal através da busca ativa de faltosos, agendamento de consulta de retorno, sendo evidenciado através do número de consultas.

NASCIDOS VIVOS POR FAIXA ETARIA DA MÃE

Nascidos Vivos - 2006 em diante

Nascidos Vivos por Fx.Etaria segundo Ano do Nascimento
Município Resid: 320470 São Gabriel da Palha
Período: 2018-2020

| Ano do Nascimento | 10-14 | 15-19 | 20-24 | 25-29 | 30-34 | 35-40 | 40-44 | 45-49 | Total |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| TOTAL | 10 | 172 | 297 | 331 | 291 | 159 | 54 | 1 | 1.315 |
| 2018 | 2 | 53 | 100 | 116 | 101 | 46 | 14 | 0 | 432 |
| 2019 | 3 | 50 | 101 | 89 | 84 | 66 | 20 | 0 | 413 |
| 2020 | 5 | 69 | 96 | 126 | 106 | 47 | 20 | 1 | 470 |

[Copia como CSV](#)

[Copia para TabWin](#)

Última Atualização em: 10/05/2021

Observação: Base de dados atualizadas até 10/05/2021.
Dados referentes a 2020 e 2021 sujeitos a alteração.

Fonte: Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC)

Houve um aumento no número de gestações na adolescência, evidenciado na idade de 10 a 19 anos no ano de 2019 para 2020, afirmando que as ações realizadas nas escolas através do PSE (Programa Saúde nas Escolas) precisam ser fortalecidas para gerar impacto na prevenção da gravidez na adolescência, a fim de diminuir esse número.

TIPOS DE PARTO

- 2018: Parto normal: 164: 38% - Parto cesárea: 268: 62%
- 2019: Parto normal: 159: 38% - Parto cesárea: 254: 62%
- 2020: Parto normal: 154: 32% - Parto cesárea: 316: 68%

Houve um aumento no número de partos cesarianas do ano de 2019 para 2020, mostrando que o incentivo do parto normal durante as consultas de pré-natal e palestras educativas devem ser intensificados. Existe uma cultura quanto à preferência do parto cesárea, o que dificulta o trabalho de conscientização e incentivo ao parto normal.



CESÁRIA EM PRIMÍPARA POR FAIXA ETÁRIA

Nascidos Vivos - 2006 em diante

Nascidos Vivos por Fx.Etaria segundo Filhos Nasc.Vivos
Município Resid: 320470 São Gabriel da Palha
Tipo de Parto: Cesário
Período: 2020

| Filhos Nasc.Vivos | 10-14 | 15-19 | 20-24 | 25-29 | 30-34 | 35-40 | 40-44 | Total |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| TOTAL | 1 | 31 | 51 | 96 | 87 | 36 | 14 | 316 |
| Nenhum | 1 | 20 | 19 | 34 | 29 | 6 | 3 | 112 |

O gráfico mostra que em 2020 tivemos 316 cesárias, dessas 112 gestantes eram primíparas, ou seja, 35% de Cesária em mulheres que estavam dando a luz pela primeira vez. O ideal que esse número seja diminuído, o que facilita partos normais nas próximas gestações. Devemos promover ações de incentivo ao parto normal, esclarecendo os benefícios dessa via de parto e desmistificando a cultura popular que parto normal é sinônimo de sofrimento e tortura.

QUANTIDADE DE ATENTIMENTOS PRESTADOS A MULHERES E CRIANÇAS

QUANTIDADE DE CONSULTAS DE PEDIATRIA

- 2020: 1.721 consultas.

O atendimento de pediatria é centralizado no posto central, o agendamento é feito através das unidades de ESF.



QUANTIDADE DE CONSULTAS GINECOLOGIAS

- 2020: 1053 CONSULTAS GINECOLOGICAS
- 2020: 1570 CONSULTAS DE PRE NATAL E PUERPÉRIO

Temos no município de São Gabriel da Palha a **CASA DA MULHER**, uma unidade que atendente exclusivamente mulheres em suas fases e ciclos de vida. A casa da Mulher tem em sua equipe 02 médicos ginecologistas obstetras, uma enfermeira e duas atendentes. A casa da mulher é referencia para pré- natal de alto risco. Também neste setor são oferecidos serviços de planejamento familiar, tratamento de IST'S, exame Papanicolau, ultrassonografias, colposcopia, palestras educativas para gestantes, entre outros.

QUANTIDADE DE MAMOGRAFIAS

- 2018: 1160 exames de mamografia.
- 2019: 617 exames de mamografia.
- 2020: 343 exames de mamografia.

O município encontra-se sem contrato para realização de mamografias, por isso se observa essa queda em relação ao número de exames. Os tramites legais estão sendo feitos para sanar esse problema.

No ano de 2020 foram liberados 343 mamografias através do Consórcio Cimmoroeste, durante o Outubro Rosa.

QUANTIDADE DE PREVENTIVOS

- 2018: 2131 exames de preventivo (exame Papanicolau)
- 2019: 1907 exames de preventivo (exame Papanicolau)
- 2020: 1882 exames de preventivo (exame Papanicolau)



As coletas de preventivo são realizadas nas unidades de saúde da família, unidades básicas de saúde do interior e na Casa da mulher. As coletas são enviadas para vitória através de contrato via PPI.

SITUAÇÃO DA CAPACIDADE HOSPITALAR INSTALADA

IDENTIFICAÇÃO DAS MATERNIDADES PARA GESTAÇÃO DE RISCO HABITUAL

- Hospital Maternidade Santa Casa De Misericórdia.

As gestantes são encaminhadas através do hospital São Gabriel, após avaliação da gestante e verificação do trabalho de parto.

IDENTIFICAÇÃO DAS MATERNIDADES PARA GESTAÇÃO DE ALTO RISCO

- Hospital Maternidade São José em Colatina

Os partos de alto risco e as urgências obstétricas estão sendo realizados no hospital Maternidade São José, o atendimento está sendo feito de forma regular, na medida que ocorrem as intercorrências, solicita-se as transferências.

LEITOS DE UTI NEONATAL E LEITOS DE UTI ADULTO

- Não temos UTI no município (solicitamos pela central de vagas quando necessário), através do atendimento no Hospital São Gabriel.

SETOR DE IMUNIZAÇÃO

A vacinação, ao lado das demais ações de Vigilância Epidemiológica, vem ao longo do tempo perdendo o caráter verticalizado e se incorporando ao conjunto de ações da Atenção Primária em Saúde. As campanhas, as intensificações, as operações de bloqueio e as atividades extramuros são operacionalizadas pela equipe da atenção primária, com apoio



dos níveis distrital, regional, estadual e federal, sendo fundamental o fortalecimento da esfera municipal. Constituem competências da esfera municipal:

- A coordenação e a execução das ações de vacinação integrantes do PNI, incluindo a vacinação de rotina, as estratégias especiais (como campanhas e vacinações de bloqueio) e a notificação e investigação de eventos adversos e óbitos temporalmente associados à vacinação;
- A gerência do estoque municipal de vacinas e outros insumos, incluindo o armazenamento e o transporte para seus locais de uso, de acordo com as normas vigentes;
- O descarte e a destinação final de frascos, seringas e agulhas utilizados, conforme as normas técnicas vigentes; e
- A gestão do sistema de informação do PNI, incluindo a coleta, o processamento, a consolidação e a avaliação da qualidade dos dados provenientes das unidades notificantes, bem como a transferência dos dados em conformidade com os prazos e fluxos estabelecidos nos âmbitos nacional e estadual e a retroalimentação das informações às unidades notificadoras.

O Município de São Gabriel da Palha conta com uma única sala de vacina localizada na Estratégia de Saúde da Família do Bairro Progresso, na Av. Victorio Pisk, SN, Bairro Progresso. Com atendimento de segunda a quinta-feira de 07h às 16h, e nas sextas-feiras de 07h às 13h, não fechando no horário de almoço.

As atividades da sala de vacinação são desenvolvidas pela equipe de enfermagem treinada e capacitada para os procedimentos de manuseio, conservação, preparo e administração, registro e descarte dos resíduos resultantes das ações de vacinação. A equipe de vacinação é formada por um enfermeiro e por 03 técnicos de enfermagem.

São funções da equipe responsável pelo trabalho na sala de vacinação:

- Planejar as atividades de vacinação, monitorar e avaliar o trabalho desenvolvido de forma integrada ao conjunto das demais ações da unidade de saúde;
- Prover, periodicamente, as necessidades de material e de imunobiológicos;
- Manter as condições preconizadas de conservação dos imunobiológicos;
- Utilizar os equipamentos de forma a preservá-los em condições de funcionamento;
- Dar destino adequado aos resíduos da sala de vacinação;
- Atender e orientar os usuários com responsabilidade e respeito;



- Registrar todos os dados referentes às atividades de vacinação nos impressos adequados para a manutenção, o histórico vacinal do indivíduo e a alimentação dos sistemas de informação do PNI;
- Promover a organização e monitorar a limpeza da sala de vacinação.

Todos os imunobiológicos disponibilizados no serviço de vacinação precisam ser mantidos em condições adequadas de transporte, armazenamento e distribuição, permitindo que eles permaneçam com suas características iniciais até o momento da sua administração. Alterações de temperatura (excesso de frio ou calor) podem comprometer a potência imunogênica, o que pode acarretar a redução ou a falta do efeito esperado. Os imunobiológicos, enquanto produtos termolábeis e/ou fotossensíveis, necessitam de armazenamento adequado para que suas características imunogênicas sejam mantidas. A sala de vacina do município conta com um total de 05 conservadoras Elber, volume de 120 litros. Estas conservadoras estão preparadas para conservação de imunobiológicos, garantindo uma temperatura constante, essa temperatura é ajustada e controlada automaticamente pelo sistema e não há necessidade de intervenção mesmo em dias frios ou quentes. A capacidade de armazenamento nas conservadoras atende a nossa demanda.

O atendimento de vacinação de rotina das crianças, adolescentes e adultos é realizado por demanda espontânea, não necessitando de agendamento para vacinação.

Até 2015 o estado alcançava coberturas vacinais adequadas de rotina do calendário das crianças menores de 2 (dois) anos de idade (BCG, Poliomielite, Pentavalente, Rotavírus, Pneumocócica 10, Meningocócica C, Febre Amarela e tríplice viral), com exceção da vacina hepatite A. As metas preconizadas pelo Ministério da Saúde são 90% para as vacinas BCG e rotavírus e 95% para as demais. Nos últimos anos observa-se queda das coberturas vacinais das crianças no país, e no estado não foi diferente. Houve redução das coberturas vacinais nos anos 2016 e 2017 e embora em 2018 apresentasse alguma recuperação, não atingimos as metas preconizadas pelo MS.

O Município de São Gabriel da Palha também sofreu redução nas coberturas vacinais (anexos). Um dos fatores que dificultam a atingir a meta preconizada pelo MS é em relação à centralização das ações de vacinação, em que o atendimento da rotina de vacinação acontece em um único local, tendo apenas uma sala de vacina para atender toda a população gabrielense. A localização da sala de vacina se distancia de muitos bairros,



dificultando o acesso desta população. A cobertura da vacina pentavalente também reduziu devido à falta do abastecimento do imunobiológico por diversas vezes.

Além da vacinação de rotina, todos os anos realizamos campanhas de vacinação programadas pelo Ministério da Saúde, como a campanha da influenza, sarampo, poliomielite e multivacinação. Em que contamos com o apoio de todas as Estratégias de Saúde da Família do município, disponibilizando as vacinas das campanhas em todos os bairros facilitando o acesso.

O Ministério da Saúde (MS), por meio da Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI) e do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis (DEIDT) da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), iniciou, em janeiro de 2021, de forma gradual, a campanha nacional de vacinação contra a covid-19.

O município de São Gabriel da Palha está realizando a campanha contra a covid-19 de forma descentralizada, nas unidades de saúde dos bairros. De acordo com o grupo contemplado os ACS – Agentes Comunitários de Saúde fazem uma listagem nominal, e posteriormente o agendamento, a fim de acelerar o processo, visando maior quantidade possível de vacinados conforme nossas doses recebidas, evitando aglomerações e facilitando o acesso ao usuário.

Para garantir que as doses estejam realmente sendo aplicados nos grupos corretamente, os enfermeiros responsáveis pela vacinação enviam previamente lista dos vacinados e através desta listagem enviamos o quantitativo adequado de doses.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica do Município de São Gabriel da Palha engloba várias atividades, desde a seleção de medicamentos, programação e aquisição de compras, dispensação, orientação farmacêutica, controle de estoque e condições de armazenamento, cadastro de fornecedores e acompanhamento dos pedidos realizados, controle dos medicamentos Psicotrópicos e Antibióticos, conforme legislação específica. Gerenciamento da aquisição e liberação de medicamentos de ordem judicial, elaboração de pareceres técnicos para judicialização de medicamentos. Registros e relatórios bimestrais de medicamentos do componente estratégico (Saúde da mulher, Tuberculose, Hanseníase,



Toxoplasmose, Esquistossomose e Insulinas). Elaboração e envio mensal de relatórios sobre dados da AF para o Ministério da saúde, relatórios semanais sobre falta de medicamentos para o Ministério Público, publicação de lista de faltas no site do município.

A Relação Municipal de Medicamentos Essenciais – REMUME conta com 141 itens padronizados e mais 08 itens disponibilizados pelo Ministério da Saúde, adquiridos com recurso tripartite do Componente básico da Assistência Farmacêutica.

Além dos medicamentos de competência municipal, gerenciamos a abertura e monitorização de processos de medicamentos de alto custo e fazemos a retirada dos medicamentos na Farmácia (Estadual).

A farmácia funciona com horário de atendimento durante a semana das 07h às 19h, e plantões nos finais de semana e feriado, das 07h às 17h. Conta hoje com duas Farmacêuticas responsáveis técnicas e 03 auxiliares de saúde.

A média mensal de atendimentos na Farmácia Básica gira em torno de 4.500 a 5.000 pacientes por mês, além dos atendimentos de Alto Custo, com uma média de 700 pacientes cadastrados, além dos pacientes diários que recebem orientação para abertura de processos.

Diante do exposto, a necessidade de recursos humanos habilitados é de extrema importância para o funcionamento de todo ciclo de atividades da Assistência Farmacêutica, para proporcionar condições dignas e diminuir a sobrecarga de trabalho aos servidores atendentes e para a garantia de um atendimento de qualidade, promovendo além do acesso, o uso racional de medicamentos.

SAÚDE DO IDOSO

No Espírito Santo, o número de moradores idosos correspondia a 12,5% da população em 2012, passando a 14% em 2017. Em números absolutos, havia 473 mil pessoas de 60 anos ou mais de idade no estado em 2012, aumentando para 561 mil pessoas em 2017. Ou seja, 88 mil idosos a mais, correspondendo a um crescimento de 18,6% em cinco anos. Nos próximos 13 anos, a população do Espírito Santo passará por mudança de perfil. O número de idosos sairá de 503,6 mil (12,53%) em 2017, para 862 mil (19,23%), em 2030.



Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), entre 1950 e 2025, a população de pessoas idosas de um modo geral no país crescerá 16 vezes contra cinco vezes a população total. Assim a proporção de pessoas idosas na população geral passará de 10:1 nos dias atuais para 5:1 em 2050.

São Gabriel da Palha tem uma Área da unidade territorial de 434,887 km², com uma População no último censo - 2010 de 31.859 pessoas com estimativa para 2020 de 38.522 pessoas tendo uma porcentagem de 10,5% de pessoas com 60 anos ou mais.

Segundo dados do IBGE em 2010 a população idosa do Município de São Gabriel da Palha -ES é de 2.276 pessoas idosas sendo: Sexo Masculino de 60 a 100 anos um total de 979 idosos. Feminino de 60 a 100 anos um total de 1.297 idosos. Segundo informação da Coordenação APS da Secretaria Municipal de Sade, atualmente o Município tem 4.843 idosos entre 60 a 100 anos.

O Plano visa à elaboração das ações voltadas para atender a população idosa do Município, para que estes possam ter assistência digna para uma melhor qualidade de vida.

O Município conta com uma Instituição de Longa Permanência de 1983. Com capacidade para abrigar 24 pessoas idosas. Tendo atualmente 15. Tendo como diretriz o Plano Integrado a Saúde do Idoso aprovado pelo Conselho Municipal.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Lei Federal Nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990 dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS).

O Conselho Municipal de Saúde de São Gabriel da Palha - ES, criado através do artigo 4º da lei Complementar nº 002/91 de 01 de julho de 1991, alterado pelas Leis Complementares nº 008/2001, 13/2005, 28/2005, 21/2009, 23/2009, 30/2011 e 31/2012, 36/2013 e 38/2014. Sua composição é paritária de acordo com o Decreto nº 99.438, de 7 de agosto de 1990; tem caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

representante do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômico-financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo.

O Conselho Municipal de Saúde – CMS tem por finalidade atuar na formulação e controle da execução da política municipal da saúde, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, nas estratégias e na promoção do processo de controle social em toda a sua amplitude, no âmbito dos setores público e privado.

A Diretoria Executiva (DE) é composta por Presidente e Vice-Presidente e 1º e 2º Secretários.

O Sistema Único de Saúde (SUS), de que trata a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, contará em cada esfera de governo, sem prejuízo das funções do Poder Legislativo, com as seguintes instâncias colegiadas: Conferência de Saúde e o Conselho de Saúde.

As ações serão apresentadas para o Conselho Municipal para serem deliberadas e exarando o Parecer.

As deliberações do CMS serão formalizadas através de resoluções devidamente assinadas pelo presidente, após debate de seus membros efetivos presentes à reunião que deliberou, devendo a decisão ser acatada por todos os conselheiros, inclusive os ausentes. E uma das atribuições do Conselho Municipal é que todas as Resoluções do Conselho Municipal de Saúde devem ser publicadas no site da Prefeitura Municipal de São Gabriel da Palha-ES, no link do Diário Oficial dos Municípios do Estado do Espírito Santo e ainda, e estas estarão à disposição junto à Secretaria Executiva do conselho. As Atas das reuniões não serão publicadas no referido site, porém também estarão à disposição junto a Secretaria Executiva do conselho. Caso qualquer cidadão, entidades e/ou autoridades queiram cópias dos documentos deste conselho, os mesmos deverão solicitar oficialmente ao Presidente e arcar com os custos das cópias.



DIAGNÓSTICO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA (ESFS E UNIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM GERAL)

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é tida como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da Atenção Básica, pois permite uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de aprofundar seus princípios, diretrizes e fundamentos, além de ampliar a resolutividade e impacto na situação de saúde das pessoas e coletividade. Este potencial relaciona-se com as características que convergem para ruptura com modelos assistências tradicional, buscando fortalecimento dos princípios do SUS na construção de modelos de atenção mais resolutivos e humanizados.

No Município de São Gabriel da Palha-ES, esse trabalho é realizado nas Unidades básicas de Saúde através da Estratégia Saúde da Família - ESF e Saúde Bucal, assim como diversos programas de saúde inseridos na mesma. A ESF viabiliza o acolhimento da população, consulta médica e de enfermagem na UBS, atendimento domiciliar além de atividades coletivas externas e na UBS relacionadas à promoção da saúde.

O Município de São Gabriel da Palha-ES possui 10 (Dez) Estratégias Saúde da Família, 04 (Quatro) Equipes Saúde Bucal e 06 (Seis) Pontos de Apoio conforme quadro abaixo com cobertura de 90.92% do território municipal.

| EQUIPES |
|--|
| ESF CENTRO |
| ESF SÃO SEBASTIÃO |
| ESF CACHOEIRA DA ONÇA |
| ESF VILA COMBONI I |
| ESF VILA COMBONI II |
| ESF PROGRESSO |
| ESF BOA VISTA I |
| ESF BOA VISTA II |
| ESF SÃO ROQUE |
| ESF VILA FARTURA |
| PONTOS DE APOIO: POSTO DE SAÚDE BLEY, POSTO DE SAÚDE CASTELAN, POSTO DE SAÚDE SÃO JOSE, POSTO DE SAÚDE RANCHO ALTO, POSTO DE SAÚDE SÃO SEBASTIÃO DO BARRA SECA E POSTO DE SAÚDE PENHA DO BARRA SECA. |



Nessas Unidades de Saúde estão inseridas as linhas de cuidado em Saúde da Mulher, Saúde do Idoso, Saúde da Criança, Saúde do Adolescente, Saúde do Homem, Vigilância em Saúde, atendimento aos portadores de necessidades especiais, bem como atendimentos a população geral.

Cada equipe de Saúde da Família de acordo com a Portaria nº 2.979 de 12 de novembro de 2019, deve ser responsável por no máximo 2750 pessoas de uma determinada área, que passam a ter corresponsabilidade no cuidado com a saúde. O município possui cerca de 38.552 habitantes, portanto havendo necessidade de contratação de mais profissionais, assim como formação de quatro novas equipes ESF's para assim aumentar sua cobertura populacional e atingirmos 100% de cobertura.

A Atenção Primária informa, atualmente, seus dados no sistema próprio de informação RG System, onde é a forma de registro de produtividade desenvolvida, também faz parte o prontuário eletrônico. Nas consultas de nível superior estão incluídas as consultas agendadas, consultas agendadas programadas/cuidado continuado, atendimentos de urgências e consultas do dia. Nas atividades coletivas estão incluído atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo, educação em saúde mobilização social.

A equipe de saúde bucal do município hoje é composta por quatro equipes de saúde bucal da Estratégia da Saúde da Família modalidade I (01 cirurgião dentista 40 horas e 01 auxiliar de cirurgião-dentista 40 horas) e mais 03 cirurgião-dentista 20 horas, na atenção básica. Totalizando a cobertura populacional de 62,06% em saúde bucal. Temos disponíveis quatro consultórios odontológicos, sendo elas: ESF's Cachoeira da Onça, Vila Comboni I, Boa Vista I e Vila Fartura e na UBS (Unidade Básica de Saúde) Luiz Bono. Atualmente os serviços de atendimento odontológico são realizados por agendamento conforme classificação de risco e disponibilidade de vagas de urgência nos dois turnos, conforme a classificação de risco das urgências.

REDE DE SERVIÇOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

O pré-natal de risco habitual é realizado nas ESF's de acordo com protocolos do Ministério da Saúde, as consultas são multiprofissionais, havendo atendimento com médicos, enfermeiros, nutricionista e odontólogo.



Durante o puerpério, a paciente recebe a visita domiciliar da Equipe de Saúde da Família, até o quinto dia pós parto.

São realizados agendamentos de puericultura para as crianças menores de 05 anos para avaliação do estado geral, reduzir o quadro de mortalidade infantil, incentivo aleitamento materno exclusivo, atingir 100% de imunizações, controle de infecções respiratórias agudas e doenças diversas mais problemáticas de nosso município.

Em relação à Saúde do Adolescente, ofertamos as vacinas do calendário vacinal do ministério da saúde, consultas de enfermagem e médica e as atividades de educação em saúde pactuadas no programa saúde na escola.

Relacionado à Saúde do Idoso realizamos cadastramento e acompanhamento das doenças dos idosos, orientação e acompanhamento dos casos de maior gravidade, dar-se prioridade as consultas, atendimentos e medicamentos.

Enfim, o desenvolvimento das ações na Atenção Básica engloba estratégias a grupos populacionais considerados de maior vulnerabilidade ou interesse epidemiológico. São desenvolvidos programas com objetivo de possibilitar controle e avaliação de resultados, como, o Controle de Hipertensão e Diabetes, Saúde da Mulher (pré-natal, detecção precoce de câncer ginecológico e mama, planejamento familiar), Saúde da Criança (puericultura, imunizações e vigilância ao recém-nascido de risco), Controle da Tuberculose e Hanseníase e a Saúde Mental. Há também ações desenvolvidas voltadas ao controle de dengue, controle das DSTs /HIV e AIDS (orientação, coleta de exame e apoio sorológico).

HIPERDIA

O Hiperdia destina-se ao cadastramento e acompanhamento de portadores de hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus atendidos na rede ambulatorial do Sistema Único de Saúde permitindo gerar informação para aquisição, dispensação e distribuição de medicamentos.

O Programa no município funciona realizando a parte de educação em saúde, atendimento com consultas médicas e de enfermagem, verificação da pressão arterial e glicemia capilar.



As insulinas, lancetas e fitas para os diabéticos são disponibilizados para os insulino-dependentes em todas as ESF's, para estes, são fornecidos glicosímetros mediante indicação médica.

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA - PSE

Programa Saúde na Escola (PSE), instituído por Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, resulta do trabalho integrado entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação, na perspectiva de ampliar as ações específicas de saúde aos alunos da rede pública de ensino: Ensino Fundamental, Ensino Médio, Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, Educação de Jovens e Adultos (BRASIL, 2008b).

A escola, que tem como missão primordial desenvolver processos de ensino-aprendizagem, desempenha papel fundamental na formação e atuação das pessoas em todas as arenas da vida social. Juntamente com outros espaços sociais, ela cumpre papel decisivo na formação dos estudantes, na percepção e construção da cidadania e no acesso às políticas públicas. Desse modo, pode tornar-se locus para ações de promoção da saúde para crianças, adolescentes e jovens adultos (DEMARZO; AQUILANTE, 2008).

Foram pactuadas as seguintes ações e metas a serem contempladas no prazo de 24 (vinte e quatro) meses, entre escolas com a participação de equipes de atenção básica:

1. Ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*;
2. Promoção das práticas Corporais, da Atividade Física e do lazer nas escolas;
3. Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas;
4. Promoção da Cultura de Paz, Cidadania e Direitos Humanos;
5. Prevenção das violências e dos acidentes;
6. Identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação;
7. Promoção e Avaliação de Saúde bucal e aplicação tópica de flúor;
8. Verificação da situação vacinal;
9. Promoção da segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil;
10. Promoção da saúde auditiva e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração.



11. Direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS;
12. Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração. **IMPORTANTE!** A ação de prevenção à Covid-19 passa a fazer parte das ações do PSE, a partir da declaração de Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) na Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020.

PROGRAMA MAIS MÉDICOS E ICEP

O Programa Mais Médico (PMM) é parte de um amplo esforço do Governo Federal, com apoio de estados e municípios, para a melhoria do atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Além de levar mais médicos para regiões onde há escassez ou ausência desses profissionais, o programa prevê, ainda, mais investimentos para construção, reforma e ampliação de Unidades Básicas de Saúde (UBS), além de novas vagas de graduação, e residência médica para qualificar a formação desses profissionais.

O ICEP é um Instituto responsável por um conjunto de políticas de inovação em saúde. A Sesa-ES passará a investir de maneira robusta na qualificação e modernização das práticas de cuidado da rede própria e no apoio aos municípios. A partir do ICEPi será criado um amplo movimento de formação de serviço de Médicos de Família e Comunidade e de especialistas.

No município de São Gabriel da Palha, 06 (seis) Estratégias de Saúde da Família foram contempladas com médicos do programa. As ESF's Vila Comboni II, Centro, São Sebastião, Boa Vista III, Vila Fartura e São Roque.

Em relação ao programa ICEP temos um odontólogo que atua na Unidade de Saúde Luiz Bono.

LABORATÓRIO PÚBLICO MUNICIPAL

O Laboratório Municipal é o laboratório de referência para a realização de análises de interesse em Saúde Pública do Sistema Único de Saúde Municipal.

Há mais de 40 anos o Laboratório Municipal tem a missão de realizar análises laboratoriais de interesse em Saúde Pública, contribuindo para a melhoria da saúde da população.



Buscar a excelência na realização das análises laboratoriais, com ética, qualidade e compromisso são uns dos principais objetivos.

O Laboratório Municipal é um Ponto de Apoio a toda a Rede de Atenção Primária Municipal, principalmente as Vigilâncias em Saúde como Epidemiológica e Ambiental, visto que há compartilhamento de assuntos comuns.

Desta forma, em 2019 foi possível evoluir com vários processos organizacionais internos, e uma destas mudanças, foi a informatização de todas as fases do processo analítico, desde o agendamento, coleta, triagem, planilhas de execução até o laudo digital final.

Com a implantação do laudo digital, foi possível descentralizar a impressão dos resultados a setores e profissionais de saúde autorizados, visto que o sistema de informatização é único e integrado a secretaria de saúde.

Diante disso, o exame realizado pelo Laboratório Municipal passa a fazer parte do prontuário eletrônico do paciente, enriquecendo o banco de dados municipal com informações muito importantes para o monitoramento e acompanhamento do usuário, ampliando dessa forma, o valor do exame feito pela rede municipal de saúde.

EXAMES REALIZADOS PELO LABORATÓRIO MUNICIPAL

Para realizar exames no Laboratório Municipal o usuário deve ter requisição médica e agendamento prévio.

O Laboratório Municipal possui três tipos de atendimentos ofertados que são:

- 1º Exames realizados pelo Laboratório Municipal.
- 2º Exames colhidos e enviados ao Laboratório Central do Espírito Santo LACEN através de protocolos de coleta, armazenamento e transportes de amostras.
- 3º Exames terceirizados em caráter complementar.

Os exames que não são realizados pelo Laboratório Municipal nem pelo Laboratório Central do Espírito Santo LACEN, são terceirizados para laboratórios de apoio através de contrato via TABELA SIGTAP SUS. Contudo, os exames terceirizados são liberados através de um processo de regulação, para grupos prioritários, como por exemplo, exames do pré-



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHAVES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

natal, pacientes em tratamento de câncer, exames pré-operatórios, abertura de processos de medicamentos de componentes especializados entre outros.

| ANEXO I | |
|---|------------------------------------|
| TABELA I - PADRONIZAÇÃO DE EXAMES REALIZADOS PELO LABORATÓRIO MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA. | |
| Nº | CLASSIFICAÇÃO |
| HEMATOLÓGICOS | |
| 01 | Hemograma Completo |
| 02 | Plaquetas |
| 03 | Eritrograma |
| 04 | Leucograma |
| 05 | ABO – Tipagem Sanguínea |
| 06 | VHS – Velocidade Hemossedimentação |
| 07 | Reticulócitos |
| BIOQUÍMICOS | |
| 08 | Ácido Úrico |
| 09 | Glicose |
| 10 | Colesterol Total |
| 11 | HDL - Colesterol |
| 12 | LDL – Colesterol |
| 13 | VLDL - Colesterol |
| 14 | Triglicérides |
| 15 | Uréia |
| 16 | Creatinina |
| 17 | Amilase |
| 18 | Lipase |
| 19 | Desidrogenase Láctica |
| 20 | CK - Total |
| 21 | CK MB |
| 22 | Proteínas Totais |
| 23 | Albumina |
| 24 | Bilirrubina Total |
| 25 | Bilirrubina Frações |
| 26 | ALT-TGP |
| 27 | AST-TGO |
| 28 | Fosfatase Alcalina |
| 29 | Gama GT |
| 30 | Ferro – Fe+ |
| 31 | Fosforo - F |
| 32 | Magnésio - Mg |
| 33 | Cálcio – Ca+ |
| IMUNOLOGÓMICOS | |
| 34 | VDRL - Floclulação |



| | |
|----|------------------------------|
| 35 | Sífilis – teste rápido |
| 36 | HIV – teste rápido |
| 37 | HBsAg – teste rápido |
| 38 | HCV – Teste rápido |
| 39 | Beta HCG – Teste de Gravidez |
| 40 | PCR – Proteína C Reativa |
| 41 | A.E.O – Antiestreptolisina O |
| 42 | Fator Reumatoide |
| | UROANÁLISE |
| 43 | E.A.S – Exame de Urina |
| | PARASITOLÓGICOS |
| 44 | E.P.F – Exame de Fezes |
| 45 | M.I.F - Exame de Fezes |
| 46 | Kato- Katz |
| 47 | Malária – gota espessa. |
| | MICROBIOLÓGICO |
| 48 | Hanseníase – baciloscopia. |
| 49 | Tuberculose – baciloscopia. |

TABELA II EXAME REALIZADOS PELO LACEN

**ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS POR AGRAVO/ DOENÇA
VIDE MANUAL DE PROCEDIMENTOS TÉCNICOS PARA COLETA, ACONDICIONAMENTO E
TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS LACEN 2021**

| AGRAVO/ DOENÇA | REQUISITOS PARA ENVIO DE AMOSTRA. |
|---|---|
| Bactérias Multirresistente (KPC, VRE, MRSA) | Formulários do LACEN; |
| Brucelose | Formulários do LACEN; |
| Chikungunya | Fichas de investigação – SINAN; • Formulários do LACEN; ESUS |
| Citomegalovirose | Formulários do LACEN; |
| Cólera | Fichas de investigação – SINAN; • Formulários do LACEN; ESUS |
| Coqueluche | Fichas de investigação – SINAN; • Formulários do LACEN; ESUS |
| Dengue | Fichas de investigação – SINAN; • Formulários do LACEN; ESUS |
| Difteria | Fichas de investigação – SINAN; • Formulários do LACEN; ESUS |
| Doença de Chagas | Fichas de investigação – SINAN; • Formulários do LACEN; ESUS |
| Doença de Creutzfeldt Jakob (DCJ) Doença Priônica | Fichas de investigação – SINAN; • Formulários do LACEN; ESUS |
| Doença de Lyme | Formulários do LACEN; |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | |
|--|--|
| Doenças Diarréicas/DTHA | Formulários do LACEN; |
| Esquitossomose | Formulários do LACEN; |
| Esporotricose | Formulários do LACEN (Exames para Fungos) |
| Febre Amarela | Fichas de investigação – SINAN; • Formulários do LACEN; ESUS |
| Febre do Nilo Ocidental | Fichas de investigação – SINAN; • Formulários do LACEN; ESUS |
| Febre Maculosa | Fichas de investigação – SINAN; • Formulários do LACEN; ESUS |
| Febre Tifóide | Fichas de investigação – SINAN; • Formulários do LACEN; ESUS |
| Filariose | Formulários do LACEN; |
| Fungos | formulários do LACEN (Exames para Fungos), |
| Gastroenterites virais (adenovírus/ astrovírus/ rotavírus/ norovírus). | Fichas de investigação – SINAN; • Formulários do LACEN; ESUS |
| Hantavirose | Fichas de investigação – SINAN; • Formulários do LACEN; ESUS |
| Hepatite A | Formulário do LACEN (Hepatites Virais - Sorologia), |
| Hepatite B – Biologia Molecular | Formulário do LACEN (Solicitação de exame de Carga Viral do HBV pela técnica de Biologia Molecular), |
| Hepatite B - Sorologia | Formulário do LACEN (Hepatites Virais - Sorologia), |
| Hepatite B – Sorologia Complementar | Formulário do LACEN (Hepatites Virais - Sorologia), |
| Hepatite C – Biologia Molecular | Formulário do LACEN (Solicitação de exame de Carga Viral do HCV pela técnica de Biologia Molecular), |
| Hepatite C – Biologia Molecular | Formulário do LACEN (Hepatites Virais - Sorologia), |
| Herpes Simples Vírus 1/2 | Requisição de exame GAL, |
| HIV - Diagnóstico | Requisição de exame GAL, |
| HIV/AIDS Monitoramento | formulário do SISCEL, formulários de exames enviados ao LACEN. |
| HTLV I E II | Requisição de exame GAL, |
| Influenza (Síndrome Gripal/SRAG) e Vírus Sincicial Respiratório (VSR) 49 Covid-19 | Fichas de investigação – SINAN; ESUS |
| Intoxicações por Organofosforados e Carbamatos | Requisição de exame GAL, |
| Leishmaniose Tegumentar Americana | Requisição de exame GAL, |
| Leishmaniose Visceral Canina | Formulário do LACEN (Leishmaniose |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | |
|---|--|
| | Visceral Canina) |
| Leishmaniose Visceral Humana | Ficha de investigação (SINAN), ESUS |
| Leptospirose | Ficha de investigação (SINAN), ESUS |
| Malária | Ficha de investigação (SINAN) ESUS |
| Meningites Bacterianas | Ficha de investigação (SINAN) ESUS |
| Meningite por Cryptococcus | Ficha de investigação (SINAN) ESUS |
| Monocucleose infecciosa/ Epstein BARR | Requisição de exame GAL, |
| Neurocisticercose | Requisição de exame GAL, |
| Paralisia Flácida Aguda | Ficha de investigação (SINAN), ESUS |
| Parasitoses Oportunistas | Requisição de exame GAL, |
| Parvovírus B19 | Requisição de exame GAL, |
| Raiva Humana – Titulação de Anticorpos Contra a Raiva | formulário do LACEN (Pesquisa de anticorpos anti-rábicos), |
| Rubéola | Ficha de investigação (SINAN), ESUS |
| Sarampo | Ficha de investigação (SINAN) ESUS |
| Sífilis – confirmatório (Imunoensaio por quimioluminescência) | Requisição de exame GAL, |
| Toxocaríase | Requisição de exame GAL, |
| Toxoplasmose | Requisição de exame GAL, |
| Zica Vírus | Ficha de investigação (SINAN) ESUS |

Estes documentos estão disponíveis no portal da SESA no endereço: www.saude.es.gov.br
→ **Página Principal** → **Institucional** → **LACEN - Laboratório Central** → **FORMULÁRIOS/GAL**.

A documentação deve ser preenchida em todos os campos e sem rasuras, com caneta esferográfica preta ou azul, uma vez que as informações são essenciais para a garantia da qualidade dos exames. A ausência dos critérios ou informações abaixo pode inviabilizar a execução do exame: a) Letra legível; b) Nome completo do paciente, sem abreviações; c) Data de nascimento, idade e sexo do paciente; d) Nome da mãe; e) Endereço, impreterivelmente município de residência; f) Descrição do material coletado; g) Descrição clara do(s) exame(s) solicitado(s); h) Data da requisição, data de início dos sintomas e da coleta; i) Histórico vacinal, quando aplicável; j) Resumo da história clínica; k) Dados epidemiológicos e deslocamentos do paciente; l) Assinatura e carimbo do requisitante; m) Unidade requisitante, com número do CNES.



O LACEN NÃO REALIZA EXAMES DE PRÉ-NATAL.

TABELA III – EXAMES TERCEIRIZADOS DE FORMA COMPLEMENTAR

Exames contratados via TABELA SIGTAP SUS

<http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Laboratório possui:

- Estrutura organizada através de projeto arquitetônico aprovado pela Vigilância em Saúde do Estado.
- Certidão de Regularidade Técnica do Conselho Federal de Farmácia CRF vigente.
- Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde PGRSS.
- Procedimentos Operacionais Padrão POPS.
- O Laboratório funciona em ponto alugado através de Contrato Nº 029/2018 de 09/04/2021 no valor de R\$ 3.411,00 reais mensais.

A equipe de trabalho atual é composta de:

- 02 recepcionistas (atendimento em geral, recepção de amostras, laudos)
- 03 técnicas de enfermagem, (coleta, preparação de amostras, laudos)
- 01 técnico de laboratório (Coleta e execução de exames)
- 02 farmacêuticos bioquímicos. (Responsáveis técnicos, análises, gestão).

INOVAÇÕES

Em 2019 foi realizada a aquisição de um novo equipamento automatizado, um Analisador Bioquímico e Turbidimétrico, o SINNOWA SX-300.



O SINNOWA SX-300 é uma automação em análises clínicas, o que permite realizar um maior número de exames em um menor intervalo de tempo, com um menor custo de reagentes de trabalho, porque ele é mais econômico.

Desta forma, passamos a ofertar novos exames bioquímicos como TGO, TGP, FOSFORO, MAGNÉSIO, ETC e assim, ganhamos tempo e conseguimos implantar novas técnicas como a Proteína C Reativa PCR - látex, Sangue Oculto nas Fezes etc.

Outra inovação do período foi a Vigilância Epidemiológica funcionar anexo ao Laboratório. Os setores compartilham muitos assuntos em comum e esta proximidade agilizou o atendimento ao paciente, que agora em um único endereço resolve sua situação de saúde em muitos casos.

Os pacientes de HIV e Hepatites Virais que frequentemente tinham que se deslocar até Colatina para realizar exames de acompanhamento, agora são atendidos no Laboratório Municipal, que em parceria com a Epidemiologia, realiza-se o atendimento do paciente com posterior coleta de carga viral e CD4/CD8 e envio para análise no Lacen ES.

Em atendimento a Pandemia (COVID-19), foram criados fluxos de atendimentos as coletas e manuseio de amostras para exames de Covid-19.

Foram criadas normas de biossegurança e replicadas a toda equipe, estendido também aos Enfermeiros das ESF que realizam as coletas de RT-PCR dos pacientes para o Laboratório. Por fim, a equipe de Laboratório recebe os swabs colhidos, realiza o cadastro no GAL e prepara o envio das amostras ao Lacen ES.

Considerando ainda o novo modelo de financiamento da saúde tendo em vista os indicadores do pagamento por desempenho no âmbito do Programa Previne Brasil, o Laboratório Municipal como ponto de apoio as equipe de Estratégia Saúde da Família, participa da execução dos exames relacionados aos indicadores 02 e 07 que são:

INDICADOR 02: Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.

INDICADOR 07: Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.

Dessa forma, como o cadastro do paciente é único através do sistema de informatização, além de executar e liberar estas análises vinculadas aos indicadores, o laboratório colabora com o alcance da meta. Ou seja, quando visualizamos na rotina laboratorial uma gestante e ou diabético que ainda não realizou estes testes, acrescentamos e informamos a equipe de interesse.



O Laboratório Municipal além de prestar os serviços de rotina laboratorial, também está envolvido no atendimento de inquéritos, campanhas e outras necessidades eventuais, sempre de forma integrada com as equipes de saúde envolvidas no processo.

CENTRO DE REABILITAÇÃO

O setor de fisioterapia atualmente se encontra com uma fila de espera de 1.070, (hum mil e setenta) pacientes, o que gera uma espera de aproximadamente 01 (um) ano para casos de menor gravidade e 3 meses para casos de gravidade mediana, casos de pós operatório e de maior gravidade são tratados como prioridade e gozam de uma espera de cerca de 30 dias. Situação qual o setor de Fonoaudiologia compartilha, pois conta com uma lista de espera com grande número de pacientes e uma rotatividade ínfima, gerando um tempo de espera por demais exacerbados. Atualmente contamos com uma estrutura de equipamentos e pessoal bastante limitada, contamos com 04 (quatro) profissionais fisioterapeutas e 01 (um) fonoaudióloga para atender toda a população Gabrielense, o que limita em muito a agilidade do atendimento para a população.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO

O aumento da população se acompanha de um incremento da produção, circulação do consumo de bens, serviços e mercadorias e do aproveitamento da força de trabalho, nem sempre seguem na mesma velocidade em evoluir a proteção das pessoas. A sociedade de consumo permite um crescimento desordenado de mercadorias e de serviços na procura por lucro e mais conforto. Baseia-se nas necessidades de consumo apoiada numa carência de satisfação e numa busca incansável por produtos que atendam as necessidades criadas nem sempre vinculadas a reais necessidades de vida.

As características deste sistema produtivo se reproduzem nas necessidades de consumo em saúde. Multiplicam-se e diversificam-se os modos de relações trabalhistas, de consumo e da interação do homem com o meio que o circula. São muitos os riscos que se expõem as pessoas nos processos de produção, de consumo e do modo de recompor suas energias. A rede de produção e de consumo propicia uma crescente absorção de tecnologia nem sempre compatível com a real qualidade de vida.



Estas considerações reforçam a necessidade de agregar e de adequar a organização do serviço. Trata-se de uma área da saúde que precisa conhecer e acompanhar com especial desempenho o comportamento dos condicionantes e determinantes da Saúde. As visitas aos estabelecimentos, à atenção aos meios de silagem, às condições de circulação, de preparo e aos efeitos adversos ao uso e consumo de produtos; bem como ao destino dos resíduos, precisam de sistema de acompanhamento, avaliação e fiscalização que não condiz com a rotatividade de profissionais nem com a segurança direcionada ao desempenho de seus compromissos. Há situações de risco ou de exposição a danos que exigem intervenções imediatas, deslocamento oportuno e apropriado de equipes, equipamento e insumos.

Alterações climáticas, como as que se enfrentam no Município, em que o acúmulo das águas provoca a agudização da vulnerabilidade na produção, na circulação, na habitação, são exemplos de situações em que o setor é cobrado na eficiência e na eficácia de suas ações; tanto para socorrer como para evitar danos maiores às condições de vida da população. A organização do serviço, o acesso a recursos de intervenção e a aquisição cognitiva de cada profissional traduzem-se em elementos à proteção das pessoas. O investimento no acesso a recursos informatizados de comunicação e de tratamento de registros e de necessidades, tem mostrado insuficiente em relação às responsabilidades do setor.

O organograma da Secretaria Municipal de Saúde, conta com o Departamento de Vigilância em Saúde. Os Departamentos são compostos por 04 (quatro) Divisões: 1) Divisão de Vigilância sanitária, 2) Divisão de Vigilância epidemiológica 3), Divisão de Vigilância Ambiental (Controle de Endemias e Controle de Zoonoses) e 4) CTA.

Torna-se essencial a garantia de capacitações oportunas, ambientes adequados, de acesso a recursos de comunicação para permitir o devido registro e acompanhamento das atividades, bem como de sua análise e divulgação aos profissionais e às pessoas, avançando no controle social e na aprendizagem que impactem modos de trabalho e estilos de vida mais seguros condizentes com os avanços e incorporação tecnológicos. O aumento da rede de produção, de circulação e de consumo de produtos, acarreta necessidades de alocação e de preparo profissionais.



VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica (VE) opera com um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle de doenças ou agravos. Seu propósito é fornecer orientação técnica permanente para os que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos. Tem como funções, dentre outras: coleta e processamento de dados; análise e interpretação dos dados processados; divulgação das informações; investigação epidemiológica de casos e surtos; análise dos resultados obtidos e recomendações e promoção das medidas de controle indicadas. Estratégias de prevenção e programas de controle específico de doenças requerem informações confiáveis sobre a situação dessas doenças ou seus antecedentes na população atendida. Sistemas de Vigilância, portanto, são pessoas e atividades que mantêm esse processo da Vigilância Epidemiológica (VE).

São funções da Vigilância Epidemiológica (VE): Coleta de dados; Processamento de dados coletados; Análise e interpretação dos dados processados; Diagnóstico de casos; Recomendação das medidas de controle indicadas; Retroalimentação do Sistema; Avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas; Divulgação de informações pertinentes e Normatização. Por algum tempo prevaleceu a idéia de que a epidemiologia restringia-se ao estudo de epidemias de doenças transmissíveis. Hoje, é reconhecido que a epidemiologia, enquanto ciência trata de qualquer evento relacionado à saúde (ou doença) da população. Suas aplicações variam desde a descrição das condições de saúde da população, da investigação dos fatores determinantes de doenças, da avaliação do impacto das ações para alterar a situação de saúde até a avaliação da utilização dos serviços de Saúde, incluindo custos de assistência. A Epidemiologia contribui para o entendimento da Saúde, da população partindo do conhecimento dos fatos que determinam e provendo, conseqüentemente, subsídios para a prevenção das doenças.

A obrigatoriedade de Notificar os agravos esta prevista na Portaria Nº.204, de 17 de Fevereiro 2016, Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHAVES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

nacional. No ano de 2020 a Vigilância de São Gabriel da Palha notificou e investigou 7.774 casos de doenças de notificação compulsória (ESUS VS).

Agravos mais comuns notificados e investigados pela Vigilância Epidemiológica em 2020.

| AGRAVOS | CASOS SUSPEITOS INVESTIGADOS | CASOS CONFIRMADOS |
|---|------------------------------|-------------------|
| Acidente por animais peçonhentos | 253 | 253 |
| Acidente de trabalho com exposição à material biológico | 03 | 03 |
| Acidente de trabalho grave | 01 | 01 |
| Atendimento Antirrábico Humano | 88 | 88 |
| Coqueluche | 0 | 0 |
| Dengue | 678 | 446 |
| Doença Exantemática | 0 | 0 |
| Esquistossomose | 0 | 0 |
| Febre Amarela | 0 | 0 |
| Febre maculosa | 1 | 0 |
| Hepatites Virais | 4 | 4 |
| Intoxicação Exógena | 36 | 05 |
| Leishmaniose Tegumentar | 0 | 0 |
| Leishmaniose Visceral | 0 | 0 |
| Leptospirose | 0 | 0 |
| Meningite | 1 | 0 |
| Sífilis Congênita | 0 | 0 |
| Sífilis adquirida | 33 | 33 |
| Sífilis em gestante | 11 | 11 |
| Violência interpessoal e auto provocada | 23 | 23 |
| COVID 19 | 6484 | 2770 |
| Zika vírus | 113 | 51 |
| Chikungunya | 36 | 2 |
| Toxoplasmose adquirida | 3 | 1 |
| Toxoplasmose congênita | 1 | 1 |
| Toxoplasmose gestacional | 3 | 3 |
| Caxumba | 2 | 2 |

A Vigilância Epidemiológica trabalha em parceria com as equipes de Estratégia Saúde da Família, Laboratórios e Hospitais sendo estes ferramentas de grande importância como fontes notificadoras e investigativas, faz se necessários uma Unidade de Vigilância



Epidemiológica (UVE), que atue dentro do hospital municipal incluindo os feriados e finais de semana.

VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A Vigilância Ambiental atua diretamente no controle de vetores, animais peçonhentos e acompanhamento de animais transmissores de raiva (zoonoses) em atividade conjunta com a Vigilância Epidemiológica que repassa os dados coletados através de notificações que são utilizadas como orientações dos locais onde se encontram o maior número de casos. Após as informações, acontecem as estratégias de controle dos vetores com aqueles causadores da Dengue, leishmanioses, acidentes causados por animais peçonhentos, etc. Atua também na observação de animais agressores relacionados ao atendimento de acidentes antirrábico humano para o controle e o diagnóstico da raiva em humanos. A parceria ocorre também com o setor de Vigilância Sanitária quando acontecem notificações de surtos alimentares, atuando como fiscalizadores de toda a parte alimentar envolvida no surto; desde a produção até o consumo;

A Vigilância Ambiental (VA) realiza um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à Saúde. A Vigilância Ambiental tem como objetivo, prevenir e controlar os fatores de risco de doenças e de outros agravos à saúde decorrentes do ambiente e das atividades produtivas. Ela estende a sua atuação sobre os fatores biológicos representados por vetores, hospedeiros, reservatórios e animais peçonhentos, bem como fatores não biológicos, como a água, o ar, o solo, contaminantes ambientais, distúrbios naturais e acidentes com produtos perigosos.

A Vigilância Ambiental atua em conjunto também com a Vigilância Sanitária nas atividades de fiscalização nas zoonosológicas e situações relacionadas ao controle da Dengue. Atua ainda, em parceria com a Vigilância epidemiológica para as medidas e ações a serem realizadas no controle de vetores e agravos. Atividades desenvolvidas: Controle e Combate a Endemias; Controle de Zoonoses e pragas urbanas de importância para a saúde Pública; Inquéritos epidemiológicos; Controle e combate à Dengue, chikungunya e Zika;



Fiscalização Zoonosológica; Atividades de educação em Saúde e mobilização Social (PESMS); Campanha de vacinação antirrábica e Campanha contra os vetores e prevenção contra as doenças: Malária, Leishmanioses, Esquistossomose, Doença de Chagas, Tracoma; Programas Vigi água, Vigi Solo, Vigi Ar e Vigi desastres.

As dificuldades presentes para o desempenho das atividades presentes na legislação pela Vigilância Ambiental são: Não cumprimento de metas por não dispor do quadro de servidores preconizados: 01 agente para cada 800 a 1.000 imóveis, com a produção de 20 a 25 imóveis visitados/agente/dia; Queda na qualidade dos trabalhos devido à falta de investimentos na qualificação dos profissionais; Morosidade na apresentação do alcance das metas dos indicadores pactuados devido à falta de aplicação on line dos registros diários dos agentes; Não realização dos programas Vigi AR, Vigi Solo e Vigi Desastres devido a ausência de recurso humanos específicos; Rejeição momentânea das visitas domiciliares por alguns cidadãos em justificativa à elevação do risco transmissor da “Covid-19”, e elevado índice de absenteísmo de servidor.

Prioridades para a Vigilância Ambiental: Aquisição de um veículo (automóvel) exclusivo para o Programa de Controle de Endemias Rurais; Programa de Treinamento, Reciclagem para os servidores Agentes de Controle às Endemias (ACE), no mínimo uma vez por ano; Introdução dos dispositivos digitais – Tablets, para os registros das informações on line, no Programa de Controle da Dengue; Aquisição de materiais e uniformes em tempo hábil para os servidores dos programas. Agenda dos servidores Agentes de controle de endemias ativo, mesmo nos momentos como o atual de “Pandemia”; ou seja; manter suas atividades de rotina como programado; Política de incentivo aos servidores agentes de controle de endemias (ACE) em tempo de exercício extra remunerado da função para buscar atingir as metas pactuadas pelos programas desenvolvidas pela Vigilância Ambiental (VA);

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância sanitária (VISA), no Município de São Gabriel da Palha é parte integrante do Sistema Único de Saúde - SUS. Está integrada a esse sistema no Plano institucional e legal, tendo como finalidade coordenar, planejar, supervisionar e controlar as atividades que são passíveis de alvará sanitário. A “VISA” contribui para a reestruturação



dos sistemas e dos serviços de saúde, com demanda expressiva dos setores mais organizados da Sociedade brasileira. Além de sua função regulatória, a VISA está inserida no contexto da atenção à Saúde. Existem riscos à saúde em várias áreas de produção, uma vez identificados, é preciso empreender ações de controle. Para tanto, devem ser empregados múltiplos instrumentos, além da legislação e fiscalização, como por exemplo, a comunicação e educação Sanitária, o monitoramento da qualidade dos produtos e serviços dentre outros. Assim, é importante ressaltar que o planejamento das ações da Vigilância Sanitária é elaborado pela equipe Técnica e contempla área de interesse, procedimentos, objetivo e meta, com finalidade de nortear as ações a serem realizadas no ano em exercício.

PLANO DE AÇÃO 2022-2025

PRIORIDADES PARA A VIGILÂNCIA SANITÁRIA: Contratação de pessoal, atualização de Código Sanitário, implementar ações conjuntas com outros órgãos de fiscalização e segurança, implementar sistema de triagem para verificação se a demanda compete ao setor, organizar cronograma de capacitação específica para fiscalização e vistoria, sugerir projeto de lei para remuneração extra por produção para os fiscais.

PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLE DA TUBERCULOSE

Este programa faz parte do Programa Nacional de Controle da Tuberculose – PNCT, sendo referência em conhecimento técnico em assistência, prevenção, diagnóstico, tratamento e controle da doença. O Ministério da Saúde definiu o Agravo Tuberculose como prioridade entre as Políticas Governamentais de Saúde, estabelecendo diretrizes para as ações e fixando metas para o alcance de objetivos, como a redução da mortalidade, da morbidade e a transmissão da doença. No Município, foi iniciado o Programa, que além de atender o que está preconizado, tem a meta de tratar corretamente 100% dos casos diagnosticados. São prestadas as seguintes atividades:

Solicita 02 (duas) amostras de materiais para exame bacilosópio, ou seja, a coleta e o envio do material (escarro) pela população e pela Estratégia Saúde da Família;



Realiza a solicitação de exames de Raio X em parceria com o Hospital São Gabriel;

Realiza o teste Tuberculínico – PPD;

Realiza consultas e entrevistas de acompanhamento – (Cura/Tratamento);

Tratamento dos casos de ‘Bacilos de Kock positivo e negativo’; Supervisão de administração de medicamentos;

Notificação e acompanhamento dos casos de Tuberculose no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (ESUS);

Busca ativa de casos (Identificação de sintomáticos respiratórios);

Busca de comunicantes para avaliação (pacientes e estratégia saúde da família);

Busca de faltosos e ou abandonos (paciente e Estratégia Saúde da Família);

Acompanhamento e avaliação operacional da quimioprofilaxia;

Acompanhamento mensal das informações de dados lançados no “ESUS - VE”.

Encaminhamento de 100% das lâminas positivas e negativas ao laboratório Central.

PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLE E ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE

O Programa foi instituído como política pública de saúde no ano de 1980 na Unidade de saúde de São Gabriel da Palha-ES. Com a Portaria 3.125/2012 que aprovou as diretrizes para a vigilância, atenção e controle da hanseníase, o enfoque foi dado a população em geral, tendo em vista na época ser o estado do Espírito Santo, território hiper endêmico, com base nos parâmetros do Ministério da Saúde, ou seja, com elevados coeficientes de detecção em adultos e menores de 15 anos – SESA – 2008. O Programa tem por objetivo, controlar e eliminar a doença, alertando sobre a prevenção e o tratamento, fortalecendo a Vigilância Epidemiológica, em busca da redução da prevalência para 01 (um) caso ou menos



de 01 (um) caso para cada 10 (dez) mil habitantes para o ano de 2011, como orientado pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Ainda:

1) Diminuir os casos em menores de 15 anos;

2) Diagnosticar e curar, identificando adequadamente as necessidades do paciente, com agilidade, eficiência, atendimento qualificado e humanizado a pacientes, ex paciente familiares, contatos e a comunidade em geral.

São prestadas as seguintes atividades:

Acolhimento e orientação sobre o agravo Hanseníase;

Realização de exame físico para a avaliação dermato-neurológica dos pacientes e seus contatos;

Realização de exames de baciloscopia bacilo Álcool Ácido resistente – BAAR; Consulta médica para avaliação neurológica;

Administração da vacina “bacilo Calmet geerin – BCG” aos contatos; Atendimento médico individual;

Prescrição e administração de medicamentos supervisionados;

Procedimento com o Diagnóstico, o tratamento e a cura;

Providencia a cerca de relatórios para a liberação dos medicamentos específicos bimestralmente (Farmácia Municipal).

PROGRAMA MUNICIPAL DE INFECÇÕES TRANSMISSÍVEIS SEXUALMENTE – IST E SÍNDROME IMUNO DEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (AIDS) E PROGRAMA MUNICIPAL DE HEPATITES VIRAIS

Secretaria Estadual de Saúde - SESA percebeu-se a necessidade de organizar o serviço com uma equipe multidisciplinar, então, foi implantado o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), com a oferta do teste “HIV”, “VDRL” e Hepatites B e C;

1) Serviço de Assistência especializada (SAE) com atendimento aos pacientes portadores de HIV/AIDS e hepatites B e C ainda acontecem em Colatina;



2) A farmácia Básica através do programa de alto custo dispensa os medicamentos aos portadores de hepatites virais (B e C) .

Assistência aos pacientes portadores de HIV/AIDS é realizada no serviço de assistência especializada de Colatina e as medicações são enviadas mensalmente para o Município de São Gabriel da Palha, a farmacêutica dispensa nominalmente e o CTA realiza a entrega para o usuário.

Atendimento apenas de enfermagem uma vez que não há equipe multidisciplinar;

Busca dos casos faltosos;

Busca ativa dos resultados positivos para HIV/VDRL;

Agendamento e coleta de carga viral e CD4/CD8 semanalmente;

Prática do Protocolo Clínico do Ministério da Saúde referente às Infecções Sexuais transmissíveis- IST;

Faz se necessário à implantação de:

- Unidade referência para acidentes com objetos perfuro cortantes;
- Unidade referência para o atendimento voltado para a violência e abuso sexual;
- Profilaxia pós exposição sexual de acordo com o protocolo do Ministério da saúde.

PROBLEMAS IDENTIFICADOS E PRIORIZADOS

Foram priorizados os denominados problemas por técnicos representantes dos serviços, e ou setores da Vigilância em Saúde/São Gabriel da Palha, sendo que alguns não fizeram as priorizações.

Constam abaixo pela ordem:

- a) Indicadores da pactuação inter federativa, como consta na resolução da Comissão Inter gestores Tripartite - CIT/08/2016:



INDICADOR 05: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.

1ª) Priorização dos problemas: Haver intervenção do programa estadual junto ao Ministério da saúde para a atualização do novo sistema de informação implantado;

INDICADOR 11: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.

2ª) Priorização dos problemas: Trabalhar a educação permanente nas “UBS” e Escolas;

INDICADOR 16: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.

1ª) Priorização dos problemas: reestruturar o “Comitê Municipal de óbitos materno e Infantil”.

INDICADOR 22: Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.

1ª) priorização dos problemas: Alinhar com a gestão, o redimensionamento do quadro de recursos humanos;

2ª) Priorização dos problemas: Reorganizar a operacionalidade do “Programa”;

3ª) Priorização dos problemas: Redirecionar as atividades do Agente Comunitário de Endemias (ACE);

4ª) Priorização dos problemas: Fomentar a parceria com os Agentes Comunitários de saúde (ACS) como preconiza a Portaria.

INDICADOR 23: Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.

1ª) Priorização dos problemas: O indicador apresenta ausência de preenchimento no campo “ocupação em 3% da notificações de agravos relacionados ao trabalho. Não deixar de preencher este” campo.



SERVIÇOS DE SAÚDE

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO

Vigilância Epidemiológica e Saúde do trabalhador:

Priorização dos problemas.

- 1º) Redimensionar o quadro de profissionais;
- 2º) Direcionar profissional específico para alimentar os casos de doenças de notificação compulsória;
- 3º) Estabelecer juntamente com a Equipe de Educação permanente, um plano de educação continuado para o serviço;
- 4º) Ao receber as notificações de acidentes de trabalho, estabelecer as fiscalizações locais;
- 5º) Implementar a prática dos plantões e prontidão profissional no serviço;
- 6º) Instituir boletins informativos sobre os serviços para os usuários do Sistema;
- 7º) Instituir e revisar ao longo do Quadriênio, os Protocolos Operacionais Padrão referente a cada serviço, como previsto na legislação.

VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Priorização dos problemas:

- 1º) Aquisição de um veículo (automóvel) exclusivo para o programa de controle de endemias rurais;
- 2º) Reciclagem para os Agentes Comunitários de Endemias (ACE) e da “UVZ”;
- 3º) Introdução dos dispositivos digitais tablets para o registro das informações do programa da dengue “on line”;
- 4º) Aquisição de uniformes e materiais em tempo hábil para os servidores dos programas, incluindo a “UVZ”;



5º): Manter os Agentes Comunitários de Endemias (ACE) ativos mesmo em situações de pandemia como a atual;

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Priorização dos problemas:

- 1º) Equipe reduzida;
- 2º) Código Sanitário ultrapassado;
- 3º) Dificuldade em realizar conjuntas com outros órgãos de fiscalização e segurança;
- 4º) Excesso de demanda que não competem ao setor;
- 5º) Ausência de segurança nas ações de fiscalização com ameaças pelo setor regulado;
- 6º) Ausência de capacitação específica para fiscalização e vistoria em novos ramos de empresas instaladas no município;
- 7º) Baixa remuneração da equipe de agentes

PROGRAMAS

Programa Municipal de Controle de Tuberculose

Priorização dos problemas:

- 1º) Adquirir novos equipamentos e insumos para uso no departamento, tais como a capela para realização de BAAR de escarro.

Programa Municipal de “IST” –AIDS e Hepatites Virais.

Priorização dos problemas:

- 1º) Providenciar novo espaço físico para o Departamento de modo a garantir a privacidade, a ética e a humanização no atendimento aos portadores de HIV/AIDS, conforme preconização do Ministério da saúde;



- 2º) Contratar outro profissional Médico infectologista para o Programa com a finalidade de suprir a demanda presente;
- 3º) Contratar outro profissional psicólogo e para o Programa com a finalidade de suprir a demanda presente;
- 4º) Contratar outro profissional assistente Social para o Programa com a finalidade de suprir a demanda presente;
- 5º) Contratar outro profissional Farmacêutico para o Programa com a finalidade de suprir a demanda presente;

Programa Municipal de controle e eliminação da hanseníase:

Priorização dos problemas:

- 1º) Adquirir novos equipamentos e insumos para uso no Departamento.

TRANSPORTE SANITÁRIO

O Departamento de Transporte da Secretaria Municipal de Saúde tem como objetivo transportar e dar conforto aos pacientes usuários do SUS (Sistema Único de Saúde) e que necessitam de tratamento médico e/ou hospitalar, realizar exames de imagem e afins fora do município.

O Departamento de Transporte atende aos munícipes funcionando em caráter eletivo e atendendo também urgências. Atendemos também o Hospital Municipal São Gabriel fazendo remoções de pacientes internados para outras unidades hospitalares de Média e Alta Complexidade.

Hoje o Departamento de Transporte conta com:

- 09 Ambulâncias;
- 06 veículos pequenos – transporte de 5 pessoas;
- 03 Vans que transportam 15 pessoas (01 van é de uso exclusivo para pacientes da hemodiálise);
- 01 Micro ônibus que transporta 28 pessoas;



01 L200 que atende o Departamento de Vigilância;

02 Toros que transportam 05 pessoas.

O Setor de Transporte transporta uma média mensal aproximadamente entre 7 a 10 mil pacientes mais os acompanhantes. Lembrando que em decorrência da pandemia este número caiu em 30%.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL CIM NOROESTE

O Consórcio Público da Região Noroeste do Espírito Santo – CIM NOROESTE foi criado para promover o planejamento, a coordenação dos esforços e a execução de serviços e ações de saúde de acordo com as diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS.

O Consórcio Público é um instrumento de suporte ao fortalecimento da gestão que permite desenvolver ações de grande importância para execução de serviços e ações de saúde mediante utilização dos recursos materiais e humanos disponíveis.

O Consórcio é uma forma de melhorar o acesso de saúde, ampliando sua oferta com maior resolutividade e quantidade, o município através do consórcio tem a facilidade de trazer especialidades médicas e oferecer exames de Média e Alta Complexidade, a fim de complementar a rede.

O Município possui contrato de prestação de serviços de Assistência a Saúde em nível ambulatorial que são executados na Unidade de Saúde e contrato de programa que oferece exames e consultas que não são oferecidos pelo município.

SAMU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

O Município assinou Termo de Adesão ao SAMU 192 por meio do Consórcio CIM Noroeste em parceria com o Governo do Estado do Espírito Santo e Ministério da Saúde, a qual irá manter uma base de nível básico no município, onde contará com suporte 24 horas de ambulância UTI e um técnico de enfermagem para garantir um atendimento rápido e eficaz para o município e os municípios da região.



O serviço do SAMU 192 será gerenciado pela Secretaria de Estado da Saúde – SESA, com a execução dos serviços através de empresa contratualizada pelo Consórcio CIM Noroeste.

ATENDIMENTO HOSPITALAR

O município possui um Hospital de Pequeno Porte com 20 (vinte) leitos disponível para as internações de médica complexidade, sendo seis deles para clínica cirúrgica.

O hospital está localizado próximo ao centro da cidade, facilidade de acesso dos usuários.

Atualmente o hospital é administrado por uma Organização da Sociedade Civil, contratualizada para execução dos serviços médico-hospitalares de média complexidade ambulatorial e hospitalar.

O hospital está equipado com aparelho de radiografia, ventilador pulmonar, exames de análises clínicas e outros aparelhos de atendimento básico de suporte às emergências. Com atendimento médico 24 horas, sendo dois plantonistas durante o dia e um a noite. Além disso, ficam de sobreaviso médico ortopedista e pediatra;

São realizados em média três mil atendimentos por mês, entre procedimentos ambulatoriais e internação hospitalar.

O centro cirúrgico não está em funcionamento, pois precisa de adequações de infraestrutura solicitada pela Vigilância Sanitária Estadual, tais como: instalação de Gerador elétrico e gases canalizados. Neste sentido, encontra-se em andamento os trâmites licitatórios para sanar tais problemas e em breve o hospital realizará cirurgias eletivas de médica complexidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Espírito Santo
Internações por Procedimento e Grupo procedimento
Município: 320470 São Gabriel da Palha
Estabelecimento: 9922970 HOSPITAL SAO GABRIEL
Período: Abr/2020-Abr/2021

| Procedimento | Procedimentos clínicos | Total |
|--|------------------------|-------|
| 0301060010 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA PEDIATRICA | 14 | 14 |
| 0301060088 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA MEDICA | 175 | 175 |
| 0303010010 TRATAMENTO DE DENGUE CLÁSSICA | 8 | 8 |
| 0303010029 TRATAMENTO DE DENGUE HEMORRÁGICA | 1 | 1 |
| 0303010037 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS BACTERIANAS | 6 | 6 |
| 0303010061 TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS INTESTINAIS | 19 | 19 |
| 0303010193 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS CAUSADAS POR VÍRUS (B25 A B34) | 7 | 7 |
| 0303010215 TRATAMENTO DE TUBERCULOSE (A15 a A19) | 1 | 1 |
| 0303010223 TRATAMENTO DE INFECÇÃO PELO CORONAVIRUS – COVID 19 | 134 | 134 |
| 0303020059 TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS | 1 | 1 |
| 0303030020 TRATAMENTO DE DESNUTRICAÇÃO | 1 | 1 |
| 0303030038 TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS | 1 | 1 |
| 0303030046 TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABOLICOS | 22 | 22 |
| 0303040149 TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQUEMICO OU HEMORRAGICO AGUDO) | 2 | 2 |
| 0303040165 TRATAMENTO DE CRISES EPILÉTICAS NÃO CONTROLADAS | 4 | 4 |
| 0303060026 TRATAMENTO DE ARRITMIAS | 2 | 2 |
| 0303060050 TRATAMENTO DE CHOQUE ANAFILÁTICO | 2 | 2 |
| 0303060107 TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA | 5 | 5 |
| 0303060174 TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO PULMONAR | 1 | 1 |
| 0303060190 TRATAMENTO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO | 1 | 1 |
| 0303060212 TRATAMENTO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA | 7 | 7 |
| 0303060263 TRATAMENTO DE PE DIABÉTICO COMPLICADO | 2 | 2 |
| 0303060298 TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA | 1 | 1 |
| 0303070064 TRATAMENTO DE DOENÇAS DO ESÓFAGO ESTOMAGO E DUODENO | 7 | 7 |
| 0303070102 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO | 3 | 3 |
| 0303070110 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO INTESTINO | 2 | 2 |
| 0303070129 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PÂNCREAS | 15 | 15 |
| 0303080060 TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS | 10 | 10 |
| 0303080078 TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS | 26 | 26 |
| 0303080094 TRATAMENTO DE OUTRAS AFECCÕES DA PELE E DO TECIDO SUBCUTÂNEO | 6 | 6 |
| 0303090316 TRATAMENTO DAS POLIARTROPATIAS INFLAMATORIAS | 1 | 1 |
| 0303100044 TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLÍNICAS NA GRAVIDEZ | 3 | 3 |
| 0303140046 TRATAMENTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS DAS VIAS AERÉAS INFERIORES | 10 | 10 |
| 0303140070 TRATAMENTO DE DOENÇA DO OUVIDO EXTERNO MÉDIO E DA MASTOIDE | 1 | 1 |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | |
|---|------------|------------|
| 0303140127 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES | 2 | 2 |
| 0303140135 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO RESPIRATORIO | 1 | 1 |
| 0303140143 TRATAMENTO DE OUTRAS INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES | 1 | 1 |
| 0303140151 TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE) | 62 | 62 |
| 0303150017 TRATAMENTO DE DOENCAS DOS ORGAOS GENITAIS MASCULINOS | 1 | 1 |
| 0303150033 TRATAMENTO DE DOENCAS INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVICOS FEMININOS | 1 | 1 |
| 0303150050 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO URINARIO | 33 | 33 |
| 0304100021 TRATAMENTO CLÍNICO DE PACIENTE ONCOLÓGICO | 6 | 6 |
| 0305020013 TRATAMENTO DA PIELONEFRITE | 15 | 15 |
| 0305020021 TRATAMENTO DE CALCULOSE RENAL | 4 | 4 |
| 0305020056 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL CRONICA | 3 | 3 |
| 0308010019 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DE LOCALIZACAO ESPECIFICADA / NAO ESPECIFICADA | 5 | 5 |
| 0308020022 TRATAMENTO DE EFEITOS DO CONTATO C/ ANIMAIS E PLANTAS VENENOSOS | 8 | 8 |
| 0308020030 TRATAMENTO DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXPOSICAO A MEDICAMENTO E SUBSTANCIAS DE USO NAO MEDI | 13 | 13 |
| Total | 656 | 656 |

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| SAÚDE MENTAL | | | | | | | Conteúdo das Programações anuais de saúde (PAS) | | | |
|--|------------------------------------|--|--|---|---|---------------------------------------|--|---|--|---|
| Conteúdo do PMS | | | | | | | | | | |
| Conteúdo do Diagnóstico | | | DOMI | | | | AÇÕES DE ENFRENTAMENTO | | | |
| MACRO PROBLEMA | LINHA DE BASE | PARÂMETRO | DIRETRIZ DO PMS | OBJETIVO | META DO PLANO ATÉ 2025 | INDICADOR | | | | |
| Aumento dos Transtornos Mentais moderados e leves | 130 consultas médicas/ Mês. | 9% - percentual estimado da população geral que necessita de atendimento psiquiátrico seja contínuo ou eventual. | Organizar a rede de atendimento médico e psicossocial. | Implementar os serviços do Ambulatório de Saúde Mental. | Atender 100% da população referenciada com transtornos mentais moderados e leves. | Transtornos Mentais moderados e leves | Ampliar a equipe de Saúde Mental. | Ampliar o número de consultas médicas. | Continuar com processos de medicamentos de alto custo. | |
| | 70 consultas psicológicas/ Mês. | | | | | | | | | Suicídio- 4,8 óbitos/100 mil habitantes, representando 6,8% do total de mortes violentas. |
| | | | | | | | Promover atendimento aos usuários que tiveram COVID. | Promover atendimento psicológico a gestantes. | Contratação de mais psicólogos. | |
| | | | | RAPS – Rede de Atenção | Envolver vários segmentos da | | Construir uma rede que envolva | Proporcionar e organizar | | |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|---|---------------------------------|---|--|---------------------------------|--|----------------------------|---|--|--|
| | | | Psicossocial. | sociedade na ampliação da RAPS. | vários segmentos da sociedade civil. | | reuniões bimestrais para discussão das situações de saúde mental. | | |
| Elevado número de pacientes com Transtornos Mentais graves | 30 consultas/mês com médico. | 20.000 a 70.000 habitantes – CAPSI. | Organizar a rede de atendimento médico e psicossocial. | Implantar o CAPS I. | Ofertar atendimento diurno a todos os usuários do município que sofrem com transtornos mentais severos e persistentes. | Transtornos Mentais graves | Oferecer a assistência integral em saúde mental aos indivíduos com transtornos mentais severos e/ou persistentes tornando-se num dispositivo de cuidado intensivo, comunitário, personalizado e promotor de vida, estimulando o exercício de suas potencialidades e possibilidades, envolvendo a família e a sociedade. | Buscar a integração e o desenvolvimento de estratégias de atenção básica em saúde mental de forma permanente com as equipes de PAC's e ESF's do município. | Desenvolver oficinas terapêuticas individuais e/ou grupais favorecendo a expressão dos conteúdos e conflitos internos em prol do exercício de suas potencialidades e possibilidades. |
| | 10 consultas/mês com psicóloga. | 6% - da população mundial sofrem transtornos mentais severos e persistentes, que necessitam atendimento contínuo. | | | | | Oferecer capacitações e treinamentos a equipe multiprofissional em Saúde Mental assim | | |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|---|--|--|---------------------------------------|--|--|--|---|---|---|
| | | | | | | | como aos profissionais das ESF's/PAC's | | |
| | | 3% da população geral sofrem com transtornos mentais severos e persistentes e necessitam de internação para controlar surtos psicóticos. | Internação psiquiátrica. | Organizar as consultas para os pacientes para possíveis internações. | | | Triar pacientes graves para consultas médicas urgentes e possíveis internações. | Manter o sistema da Regulação de Leitos. | Auxiliar na implantação de 10 (dez) leitos psiquiátricos estadual em hospital geral do Município. |
| Elevado número de usuários com uso abusivo de Álcool e Outras Drogas | | 10% - da pop. brasileira acima de 12 anos sejam dependentes de álcool; 6% - da pop. mundial é atingida por transtornos psiquiátricos graves decorrentes do uso prejudicial de álcool e outras drogas; | Dependência de álcool e outras drogas | Instituir o COMAD – Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas | | | Reduzir a demanda como o conjunto de ações relacionadas à prevenção do uso indevido de drogas | Promover o tratamento, à recuperação e à reinserção social dos indivíduos que apresentem transtornos decorrentes do uso indevido de drogas. | |
| | | Percentual total de fumantes com 18 anos ou mais no Brasil é de 9,8%, sendo 12,3 % entre homens e 7,7 % entre mulheres. | Tabagismo | | | | Realizar campanhas preventivas nas escolas, fábricas e comércio em geral | Dar continuidade ao tratamento realizado com o médico | Apoiar terapeuticamente clientes nicotino-dependentes, no processo de cessação de fumar. |
| | | | | | | | Realizar "abordagem | | |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | | | | intensiva do fumante”, fundamentada na terapia cognitiva comportamental individualmente a 08 pacientes por mês e em grupo de 15 pacientes por mês. | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|

| ASSISTÊNCIA SOCIAL | | | | | | | Conteúdo das Programações anuais de saúde (PAS) | | |
|---|-------------------------------------|---|---|---|--|-----------|---|--|---|
| Conteúdo do PMS | | | | | | | | | |
| Conteúdo do Diagnóstico | | | DOMI | | | | AÇÕES DE ENFRENTAMENTO | | |
| MACRO PROBLEMA | LINHA DE BASE | PARÂMETRO | DIRETRIZ DO PMS | OBJETIVO | META DO PLANO ATÉ 2025 | INDICADOR | | | |
| Aumento de demanda por benefícios e serviços sócio assistenciais no âmbito da saúde | Elevado número de casos de famílias | 71,5 % da população usam os serviços do Sistema Único de Saúde (IBGE) | Organizar a rede de serviços sócio assistenciais no Município | Melhorar a qualidade de vida dos munícipes gabrielenses | Proporcionar garantia de direitos sócios assistenciais aos munícipes | | Discutir com os usuários, conselho municipal de saúde e ESF as situações e problema | Fazer acompanhamento social do tratamento da saúde | Estimular o usuário a participar do seu tratamento de saúde |
| | | | | | | | Discutir com os demais membros da equipe de saúde | Informar e discutir com os usuários acerca dos direitos sociais, | Discutir com os familiares sobre a necessidade de |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | | | sobre a problemática do paciente interpretando a situação social dele | mobilizando-o ao exercício da cidadania | apoio na recuperação e prevenção da saúde do paciente. |
| | | | | | | | Elaborar relatórios sociais e pareceres sobre matérias específicas do serviço social | Participar de reuniões técnicas da equipe interdisciplinar | Realizar entrevistas para fins laqueadura e vasectomia |

| SAÚDE BUCAL | | | | | | | | | | |
|-------------------------|---------------|-----------|---|---|--|---|---|--|--|--|
| Conteúdo do PMS | | | | | | Conteúdo das Programações anuais de saúde (PAS) | | | | |
| Conteúdo do Diagnóstico | | | DOMI | | | | | | | |
| MACRO PROBLEMA | LINHA DE BASE | PARÂMETRO | DIRETRIZ DO PMS | OBJETIVO | META DO PLANO ATÉ 2025 | INDICADOR | AÇÕES DE ENFRENTAMENTO | | | |
| | | | Aumentar a cobertura de saúde bucal nas ESFs e UBS da zona rural, já existentes | Aumentar o número de atendimentos, diminuir a demanda reprimida, melhorar o acesso do usuário ao atendimento odontológico | Aumentar a cobertura em 60 % até 2025. | Baixa Cobertura de Saúde Bucal (1 Dentista/5.000 hab) | Abrir processo seletivo para contratação de Dentistas de 40 hs (ESF São Roque da Terra Roxa, ESF Progresso e ESF São Sebastião, ESF Centro, ESF Vila Comboni II e ESF Boa Vista | Abrir processo seletivo para contratação de 2 Dentistas de 20 hs (UBS Rancho Alto, UBS São Sebastião do Barra Seca e UBS Córrego Bley). | Abrir processo seletivo para contratação de 4 Auxiliares de Saúde Bucal. | Adquirir e montar consultórios odontológicos nas seguintes unidades: ESF São Sebastião, ESF Progresso, ESF Centro, |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|---|--|-------------------------------------|--|--|--|
| | | | | | | | II). | Adquirir equipamentos e materiais necessários para o funcionamento. | ESF São Roque, ESF Boa Vista II e ESF Vila Comboni II. |
| | | | Retorno do Programa de Saúde Bucal nas Escolas (pré-escola e ensino fundamental) | Promover atividades educativas e preventivas. | Visitar todas as escolas que se enquadram até dezembro de 2022. | Alto índice de cáries nas crianças. | Adquirir escovas dentais, cremes dentais, fios dentais e flúor para as atividades. | Criar cartilha e outras atividades educativas para a didática. | |
| | | | | Realizar escovação e aplicação de flúor. Fazer triagem para atendimento nas UBS | Realizar as atividades 3 vezes ao ano a partir de 2023. | Acesso à informação. | | | |
| | | | Ofertar Radiologia Odontológica nas ESF's e UBS Centro | Auxiliar o Dentista no diagnóstico dos problemas dentários | Instalar aparelhos de Radiografia Odontológica Periapical/interproximal nos consultórios até 2025. | Ausência momentânea do serviço | Adquirir aparelhos de radiologia e demais equipamentos e materiais. | Adequar os profissionais da odontologia perante a legislação vigente, quanto a insalubridade à radiações ionizantes, para a realização dos exames. | |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | Utilizar prontuário eletrônico | Facilitar no acesso à informação dos usuários | Equipar os Consultórios Odontológicos com computadores e internet até 2025. | Dificuldade no acesso à informação aos prontuários de papel | Adquirir computadores e internet nos consultórios odontológicos | | |
|--|--|--|---|--|---|---|--|---|--|
| | | | Aumentar a cobertura de saúde bucal nas ESFs e UBS de zona rural, já existentes | Padronizar o preenchimento do prontuário. Aumentar o número de atendimentos, diminuir a demanda reprimida, melhorar o acesso do usuário ao atendimento odontológico | Aumentar a cobertura em 60 % até 2025. | Baixa Cobertura de Saúde Bucal (1 Dentista/5.000 hab) | Abrir processo seletivo para contratação de 3 Dentistas de 40 hs (ESF São Roque da Terra Roxa, ESF Progresso e ESF São Sebastião). | Abrir processo seletivo para contratação de 2 Dentistas de 20 hs (UBS Rancho Alto, UBS São Sebastião do Barra Seca e UBS Córrego Bley). Adquirir todos equipamentos e materiais necessários para o funcionamento. | Abrir processo seletivo para contratação de 4 Auxiliares de Saúde Bucal. Adquirir e montar consultórios odontológicos nas seguintes unidades: ESF São Sebastião e ESF Progresso |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| SAÚDE MATERNO INFANTIL | | | | | | | Conteúdo das Programações anuais de saúde (PAS) | | |
|-------------------------|---------------|-----------|--|---|--|---|--|--|--|
| Conteúdo do PMS | | | | | | | | | |
| Conteúdo do Diagnóstico | | | DOMI | | | | AÇÕES DE ENFRENTAMENTO | | |
| MACRO PROBLEMA | LINHA DE BASE | PARÂMETRO | DIRETRIZ DO PMS | OBJETIVO | META DO PLANO ATÉ 2025 | INDICADOR | | | |
| | | | Garantir assistência de qualidade e humanizada ao pré-natal, parto e puerpério de alto risco e risco habitual | Garantir acesso das gestantes a no mínimo 06 consultas de pré-natal no decorrer da gestação, sendo a primeira antes de 20ª semana | 2022: 65% 2023: 70% 2024:75% 2025:80% | Proporção de gestantes com 06 ou mais consultas de pré-natal, sendo a 1ª até 20 semanas de gestação | Realizar captação precoce das gestantes para iniciar o pré-natal | Garantir as consultas de acordo com a idade gestacional e classificação de risco da gestante | Realizar busca ativa de gestantes faltosas |
| | | | | | | | Disponibilizar teste rápido de gravidez nas ESF's e UBS | Sensibilizar as UBS e garantir o primeiro atendimento da gestante no mesmo momento da positividade do teste de gravidez. | Garantir a realização de testes rápidos na primeira consulta de pré-natal e a cada trimestre |
| | | | | Ofertar todos os exames e sorologias necessárias em | 2022: 85 % 2023: 87% | Proporção de gestantes com exames preconizado, | Solicitar os exames de cada trimestre e avaliar em | Captar precocemente a gestante para que os exames | Realizar busca ativa das gestantes faltosas |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|---|--|---|---|---|---|
| | | | | cada trimestre de acordo com protocolo da rede cegonha | 2024:90 % 2025:92% | realizados e avaliados e tempo oportuno. | tempo hábil | sejam realizados em tempo oportuno | |
| | | | | Garantir o acesso das gestantes ao atendimento /avaliação odontológica | 2022: 85 % 2023: 87% 2024:90 % 2025:92% | Proporção de gestantes que fizeram pelo menos 01 atendimento odontológico durante o pré - natal | Agendar a consulta odontológica no mesmo dia da primeira consulta de pré-natal | Orientar as gestantes sobre a importância da saúde bucal para ela e para o recém-nascido | Garantir o acesso das gestantes ao atendimento /avaliação odontológica |
| | | | | Reduzir a quantidade de cesarianas realizadas sem indicação e incentivar p parto normal | 2022:41% 2023:45% 2024:48% 2025:50% | Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar | Realizar atividades educativas durante o pré-natal de incentivo ao parto normal | Abordar durante as consultas os benefícios do parto normal | Garantir que maternidade de referencia pratique boas praticas de parto, de maneira humanizada |
| | | | | | | | Diminuir o número de cesárias em primíparas | | |
| | | | | Ampliar e qualificar a assistência à gestação de alto risco, articulando a Rede de Atenção Básica e da Média e Alta | 2022:90% 2023:93% 2024:94% 2025:95% | Proporção de gestantes cadastradas que estão classificadas segundo grau de risco | Capacitar as equipes de ESF para adequada classificação de risco gestacional e alimentação dos sistemas de informação | Monitorar permanentemente as gestantes de risco, estabelecendo intervenções para minimizar o risco de Morte Materna e neonatal; | Identificar fragilidades no atendimento na AB e Hospitalar e delinear ações para melhoria. |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|---|--|---|--|---|--|
| | | | | complexidade | | | | | |
| | | | | | | | | Monitorar mensalmente a disponibilidade de vagas para o Pré-natal de alto risco; | |
| | | | | Vincular a gestante a maternidade de referência na primeira consulta de pré-natal de acordo com a classificação de risco. | 2022:95% 2023:96% 2024:97% 2025:98% | Proporção das gestantes vinculadas à maternidade já durante a primeira consulta de pré-natal. | Realizar a vinculação da gestante para maternidade de referência de acordo com classificação de risco gestacional, na primeira consulta registrando na caderneta da gestante e informando a mesma. | Enviar mapa de vinculação para as maternidades de risco habitual e alto risco mensalmente ou sempre que necessário. | |
| | | | | Aumentar a adesão a consulta puerperal até o 10º dia de pós parto. | 2022:65% 2023:70% 2024:75% 2025:80% | Proporção de puérperas que fizeram consulta puerperal até o 5º dia de pós-parto. | Orientar durante o pré-natal a importância de comparecer a consulta puerperal. | Realizar busca ativa das puérperas que não compareceram a consulta puerperal. | Realizar consulta puerperal em domicílio, juntamente com a visita da ESF no 5º de vida do recém-nascido. |
| | | | | Reduzir o número de mortalidade | 2022:0% 2023:0% | Número de óbitos maternos (morte de uma mulher) | Realizar captação precoce das gestantes para | Realizar busca ativa de gestantes faltosas, | Vincular as gestantes a maternidade de referência de acordo com a classificação de |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|----------|--------------------|---|---|--|--|
| | | | | materna. | 2024:0% 2025:0% | durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação) em determinado período e local de residência. | iniciar o pré-natal, sendo a primeira consulta até 20ª semana de gestação. | incentivando a adesão ao pré-natal. | risco gestacional. |
| | | | | | | | Garantir transporte seguro em tempo hábil para gestante. | Capacitar os profissionais para adequada assistência ao pré-natal. | Realizar os exames preconizados no pré-natal em tempo hábil. |
| | | | | | | | Garantir 6 ou mais consultas de pré- natal. | Garantir os exames de imagem necessários para o pré- natal de alto risco. | Garantir o diagnóstico e tratamento das doenças da gestação. |
| | | | | | | | Acompanhar junto ao Grupo de Trabalho Mulheres em situação de Vulnerabilidade e Equipe Multiprofissional de Apoio às Gestantes e Puérperas em situação de Vulnerabilidade a assistência às mulheres, gestantes puérperas e bebês em | Acompanhar os indicadores da Rede Cegonha em parceria com as maternidades visando o aprimoramento e qualificação da assistência em Obstetrícia e Neonatologia. | Monitorar a referência, contra referência do pré-natal de alto risco, articulando o contato entre centros de saúde e acompanhamento do pré-natal de alto risco, sendo a atenção primária como coordenadora do cuidado. |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|---|--|---|---|---|---|
| | | | | | | | situação de vulnerabilidade. | | |
| | | | | Reduzir a proporção de sífilis congênita | 2022:0% 2023:0% 2024:0% 2025:0% | Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade. | Qualificar a rede para gestão de casos de sífilis adquirida e em gestantes, para diagnóstico precoce e tratamento oportuno. | Realizar testes rápidos de sífilis em todos os trimestres. | Iniciar o tratamento assim que identificada a doença, conforme linha guia. |
| | | | | | | | Manter exame de VDRL mensal após término do tratamento até o parto. | Realizar busca ativa de gestantes faltosas, incentivando a adesão ao pré-natal. | Realizar captação precoce das gestantes, fazendo os testes rápidos na primeira consulta. |
| | | | | Evitar más formações e óbitos fetais por toxoplasmose congênita | 2022:0% 2023:0% 2024:0% 2025:0% | Incidência de toxoplasmose congênita. | Realizar captação precoce da gestante até 20ª semana de gestação. | Realizar exame de toxoplasmose a cada trimestre quando gestante for susceptível a doença. | Realizar teste de gravidez IGg na mesma amostra de sangue quando o resultado do exame do toxoplasmose for positivo. |
| | | | | | | | Garantir consulta de pré-natal de alto risco. | Garantir tratamento adequado para gestantes diagnosticadas com toxoplasmose. | Garantir o tratamento preconizado para recém-nascido de mãe com toxoplasmose na gestação. |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|---|--|---|---|
| | | | | | | | Garantir o agendamento das especialidades necessárias ao acompanhamento das gestantes com toxoplasmose gestacional e recém-nascidos. | Realizar palestras educativas sobre alimentação saudável e higiene dos alimentos. | |
| | | | | Evitar óbitos fetais e maternos por diabetes gestacional | 2022:99% 2023:99% 2024:99% 2025:99% | Gestantes com diabetes gestacional diagnosticadas e em acompanhamento fazendo controle glicêmico. | Realizar exame de glicose em todos os trimestres. | Realizar TOTG para 100% das gestantes com 24 semanas. | Disponibilizar aparelho glicosímetro e insumos para controle de glicemia em gestantes com diabetes gestacional. |
| | | | | | | | Garantir consulta de pré-natal de alto risco. | Garantir insulina para gestantes diabéticas quando necessário. | Realizar palestras educativas sobre alimentação saudável. |
| | | | | | | | Garantir a realização e avaliação do TOTG para puérperas 6 semanas semana pós parto. | | |
| | | | | Evitar óbitos fetais e maternos por síndromes | 2022:99% 2023:99% | Gestantes diagnosticadas com síndrome hipertensiva em | Verificar pressão arterial durante as consultas de | Garantir consulta de pré-natal de alto risco para gestantes com | Garantir exames de alto risco para essas gestantes |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|---|--|--------------------------------------|--|--|---|--|--|--|---|
| | | | | hipertensivas na gestação | 2024:99% 2025:99% | tratamento e acompanhamento adequados. | pré-natal. | síndrome hipertensiva. | |
| | | | | | | | Orientar a gestante diagnosticada com síndrome hipertensiva e realizar o mapa controle da pressão arterial. | Garantir oferta da medicação adequada para tratamento das síndromes hipertensivas na gestação. | |
| Elevado número de gravidez na adolescência | 2018: 55 - 13% 2019:53 - 13% 2020: 74- 16% Sispacto 2020: 17% | Em 2021: 12,40% pactuado no sispacto | Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida | Diminuir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos | 2022:15,5% 2023:14,5 2024:13,5% 2025:12,0% | Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos | Propor ações intersetoriais para realizar ações educativas com adolescentes abordando os temas: sexualidade, direitos sexuais e reprodutivos, ist's e planejamento familiar. | Propor ações intersetoriais para trabalhar com adolescentes em condições de maior vulnerabilidade, estimulando projeto de vida e expectativas de futuro. | Realizar ações de promoção em saúde com os adolescentes participantes do Programa Saúde na Escola. |
| | | | | | | | Garantir acesso a métodos contraceptivos | Garantir acesso à educação | Fortalecer os vínculos e as ações da ESF junto às gestantes e adolescentes vulneráveis para prevenção de nova |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|---|---|--|---|--|--|--|--|--|---|
| | | | | | | | | | gravidez. |
| | | | | | | | Instituir a "Semana Municipal de Prevenção da Gravidez na adolescência" | | |
| Redução das ações de rastreamento para câncer de colo do útero | 2018: 2131 2019: 1907 2020: 1882 Alcançado em 2020: 0,36 sispacto | Pactuado em 2021: 0,65 pactuado no sispacto | Fortalecer a rede de atenção à saúde da mulher, ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo oportuno, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde | Ampliar o acesso das mulheres de 25 a 64 anos às ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer do colo do útero | 2022: 0,65 2023: 0,67 2024: 0,70 2025: 0,73 | Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária | Apoiar as equipes de ESF no planejamento de ações e na vigilância em Saúde de mulheres na faixa etária alvo para realização do exame preventivo de câncer de colo uterino considerando os critérios estabelecidos de periodicidade | Promover reuniões para a discussão da qualificação da assistência prestada pelos profissionais relacionados à prevenção do câncer de colo. | Articular estratégias de ampliação da cobertura de vacinação contra o HPV para a faixa etária alvo. |
| | | | | | | | Estimular ações de prevenção do câncer de colo e promoção de hábitos | Detectar precocemente o câncer de colo de útero por meio da coleta do exame | Realizar no mínimo uma campanha no mês de outubro para incentivo e coleta de exame Papanicolau |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|--|---|-------------------------|--|---|--|---|--|---|--|
| | | | | | | | saudáveis de vida em âmbito municipal | citopatológico do colo de útero, com registro no Siscan, pelas unidades de saúde da atenção primária. | |
| | | | | Realizar seguimento das mulheres com lesão de alto grau | 2022:100% 2023:100% 2024:100% 2025:100% | Proporção de mulheres com lesão de alto grau em seguimento em determinado ano e a quantidade de mulheres com lesão de alto grau no mesmo ano | Realizar seguimento através do Siscan das pacientes com exames alterados, a fim de fortalecer o monitoramento e acompanhamento assistencial das pacientes com alterações citopatológicas de colo uterino, a fim de promover o acesso ao tratamento em tempo oportuno | Divulgar o protocolo atualizado relacionado à prevenção e ao tratamento do câncer de colo. | |
| Redução ações de rastreamento para câncer de mama | 2018: 1160 2019: 617 2020: 343 Alcançado em 2020: 0,01 sispacto | Meta 2021 sispacto 0,35 | Fortalecer a rede de atenção a saúde da mulher, ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo oportuno, com | Ampliar o acesso das mulheres de 50 a 69 anos às ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama | 2022: 0,35 2023: 0,40 2024: 0,45 2025: 0,45 | Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária. | Apoiar as equipes ESF no planejamento de ações e na vigilância em saúde das mulheres na faixa etária alvo para realização do exame mamografia de rastreamento | Promover reuniões para a discussão da qualificação da assistência prestada pelos profissionais relacionadas à prevenção do câncer mama. | Articular as estratégias de monitoramento e acompanhamento assistencial das pacientes com alterações histológicas de mama, a fim de promover o acesso ao tratamento em |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|---|---------|--|---|--|---|---|--|--|--|
| | | | ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde | | | | considerando os critérios de periodicidade estabelecidos | | tempo oportuno. |
| | | | | | | | Atualizar protocolos relacionados à prevenção e ao tratamento do câncer de mama. | Monitorar a oferta, filas e tempos de espera de exames e especialidades relacionados à prevenção e ao tratamento do câncer de mama | Estimular ações de prevenção do câncer de mama e promoção de hábitos saudáveis de vida em âmbito municipal |
| | | | | | | | Realizar no mínimo uma campanha no mês de outubro para incentivo a realização de mamografia | Providenciar contrato para realização de mamografia para as muncípios de São Gabriel da Palha | |
| Ausência de programa implementado, voltado para mulheres no climatério | Ausente | | Fortalecer a rede de atenção à saúde da mulher, ampliar e qualificar o acesso aos serviços de | Implementar o programa Maria, Maria, mulheres no climatério no município de São Gabriel da | Até 2025 todas as ESF e Casa da Mulher, com programa implementado | Número de atendimentos, individuais e coletivos, de mulheres no climatério, registradas no RG System, pelas ESF e | Elaborar um plano de intervenção para melhorar o acompanhamento da saúde da mulher climatérica, pela Estratégia de | Promover ações educativas relacionadas ao tema climatério | Capacitar os profissionais que atuam na Estratégia Saúde da Família (ESF) sobre o climatério |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | saúde de qualidade, em tempo oportuno, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde. | Palha | | Casa da mulher | Saúde da Família | | |
|---|-----------------------------------|--|---|--|--|---|--|--|---|
| | | | | | | | Promover parceria com outros setores de saúde e secretarias para desenvolvimento de ações voltadas para esse público alvo | Realizar atendimento individual das mulheres com sintomatologia moderada e grave e garantir terapia hormonal quando indicado | Garantir encaminhamentos para atenção especializada quando necessário |
| Baixa adesão ao Planejamento reprodutivo | 2019: 10 atendimentos individuais | | Fortalecer processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações voltadas para a promoção da saúde sexual e saúde reprodutiva. | Implementar estratégias para expandir e intensificar a adesão da população as ações de planejamento familiar | Aumentar em 100 % até 2025 a adesão ao planejamento familiar | Número dos atendimentos das ESF em planejamento familiar, individual ou em grupo, verificado através do RG System | Promover atualização em métodos contraceptivos e abordagem em Planejamento Familiar para os profissionais de 100% das UBS responsáveis pela realização dos grupos de Planejamento familiar | Realizar campanhas educativas que visam ampliar o acesso às informações sobre meios de anticoncepção e/ou de concepção aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS); bem como informações sobre os direitos sexuais. | Promover a humanização do atendimento em planejamento familiar |
| | | | | Garantir o acesso de métodos e técnicas para a concepção e a anticoncepção, | 100% das ESF realizando planejamento familiar até 2025 | Proporção de gravidez não desejada, verificada nas gestantes do município de São | Capacitar os médicos da AB na inserção do DIU de cobre; e Aumentar a disponibilidade de UBS com inserção de DIU | Preparar e promover uma maternidade e paternidade | Realizar as visitas domiciliares, identificando homens, mulheres e/ou casais em idade |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|---------------------------------------|----------------------------|--|---|---|---|--|---|---|---|
| | | | | bem como a oferta de informações e acompanhamento num contexto de escolha livre e informada. | | Gabriel da Palha | Promover comportamentos saudáveis face à sexualidade, informando e aconselhando sobre a saúde sexual e reprodutiva; | responsável | fértil, e informar quanto ao serviço de Planejamento Familiar e métodos disponíveis na Unidade de Saúde |
| | | | | Diminuir a ocorrência de casos de gravidez indesejada e precoce com consequentes abortos provocados, exercendo grande impacto na morbimortalidade de materno-infantil | Redução em 30% a gravidez não desejada | | | Prestar suporte emocional e psicológico (acolhimento, escuta qualificada). | Garantir o acesso a informações, métodos e meios para a regulação da fecundidade e para a proteção contra as DST/HIV/Aids |
| | | | | | | | | Identificar os casos que necessitam de referência para a atenção especializada, e garantir o acesso | Realizar ações de educação em saúde sexual e saúde reprodutiva, individual e em grupos |
| Aumento da Violência Doméstica | Média de 7 notificações/no | | Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na | Reduzir os números de casos de violência doméstica no município de São Gabriel da Palha | Reduzir os casos de violência doméstica até 2025 em 50% | Número de notificações de violência doméstica no ano | Criar o Plano Municipal de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde | Criar o núcleo de enfrentamento da violência | Realizar encaminhamentos e acompanhamentos dos casos conforme o proposto na linha de cuidado |
| | | | | | | | Articular o trabalho | Realizar capacitações aos | Divulgar Lei 11.340 de 2016, mais conhecida |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|---|--|--|---|--|
| | | | prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências | | | | envolvendo casos de violência com o Ministério público, conselhos, assistência social, setor de segurança pública e outros componentes | servidores sobre a temática da violência com objetivo de diminuir as subnotificações de violência doméstica | como Lei Maria da Penha e o número 190 |
| | | | | | | | Realizar atividades educativas durante uma semana no município enfatizando o combate a violência | | |
| | | | Fortalecer a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança, organizando ações e serviços da rede de atenção a saúde | Reduzir a taxa de mortalidade infantil | 2022: 02 2023:02 2024:02 2025:01 | Taxa de mortalidade infantil Número de óbitos de crianças menores de um ano / número de nascidos vivos x 1.000. | Realizar busca ativa de crianças para puericultura | Capacitar as equipes de APS na gestão clínica do pré-natal | Vincular todas as gestantes a maternidade de referência de acordo com protocolo de vinculação e classificação de risco |
| | | | | | | | Realizar captação | Transporte seguro, pré e | Realizar busca ativa de crianças com |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|---|--|--|
| | | | | | | | precoce das gestantes para iniciar o pré-natal | inter-hospitalar para a mulher e a criança. | vacina em atraso |
| | | | | | | | Propor ações intersetoriais de segurança alimentar para famílias de maior risco | Planejar e monitorar os problemas identificados, para discussão com as Equipes de Saúde da Família. | Levantar os casos de óbitos viáveis para discussão conjunta com Gerências de Assistência |
| | | | | | | | Garantir a alta qualificada do recém-nascido da maternidade, com vinculação da dupla mãe-bebê à Atenção Básica, de forma precoce, para continuidade do cuidado com estratégia do "5º Dia de Saúde Integral" | Realizar o seguimento do recém-nascido de risco, após a alta da maternidade, de forma compartilhada entre a Atenção Especializada e a Atenção Básica | Garantir a realização das triagens neonatais universais, tanto pela maternidade de referencia quando pela Atenção Primária |
| | | | | | | | | Reestruturar e implementar o comitê municipal de mortalidade infantil, perinatal e Neonatal de | Construir a clínica da criança, espaço adequado para atendimento de pediatria e outras especialidades |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | São Gabriel da Palha | relacionadas a saúde da criança |
|--|--|--|--|--|---|---|--|--|--|
| | | | | Manter zerado o novos casos de AIDS em menores de 5 anos | 2022: 0 2023:0 2024:0 2025:0 | Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos | Capacitar continuamente os profissionais de saúde para testar gestantes e o parceiro para HIV na APS | Intensificar as ações educativas preventivas sobre a contraíndicação absoluta de amamentação por mulheres expostas ao HIV. | Fortalecer as discussões acerca da prevenção da transmissão vertical do HIV, Sífilis e outras ISTs |
| | | | | | | | Monitorar a investigação de transmissão vertical do HIV em todas as crianças menores de 5 anos de idade. | Monitorar a cobertura de TARV nas gestantes HIV positivas. | Aumentar a oferta de testagem rápida |
| | | | | Aumentar o número de crianças com aleitamento materno exclusivo até o 6 mês de vida e introdução alimentar complementar adequada | 2022: 45% 2023:50% 2024:60% 2025:70% | Proporção de recém-nascidos com aleitamento materno exclusivo até o 6 mês de vida | Realizar atividade educativa incentivando o aleitamento materno exclusivo, orientando seus benefícios, e divulgando as legislações vigentes relacionadas ao direito de | Trabalhar durante as consultas de pré-natal o preparo das mamas, sempre destacando a importância do aleitamento materno para mãe e para o bebê | Realizar visita no binômio mãe-filho até 5º dia de vida, orientando e auxiliando na técnica correta do aleitamento materno |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|---|---|---|--|--|--|
| | | | | | | | amamentar | Realizar ações de mobilização da sociedade para a promoção da amamentação destacam-se a Semana Mundial de Aleitamento Materno e o agosto dourado | |
| | | | | Implantar o Posto de coleta de leite humano (PCLH) | 01 posto de coleta de leite humano implantado até 2025 | Número de posto de coleta de leite humano funcionando em São Gabriel da Palha | Contratar recursos humanos para funcionamento do posto de coleta | Adquirir materiais e insumos para viabilizar o funcionamento do serviço do PCLH, assim como espaço físico adequado | Realizar ações no Dia Nacional de Doação de Leite Humano (19 de maio) |
| | | | | Aumentar o número de Acompanhamento do Crescimento e do Desenvolvimento Integral da criança | Realizar o atendimento de puericultura em 100% das ESF de acordo com o protocolo municipal de de vinculação da criança ate 2023 | Número de atendimentos de puericultura das ESFs registrados no RG System | Capacitar os profissionais sobre o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da primeira infância pela Atenção Básica à Saúde. | Disponibilizar a Caderneta de Saúde da Criança, com atualização periódica de seu conteúdo | Realizar busca ativa das crianças que não comparecerem aos atendimentos de puericultura, articulando ações intersetoriais para famílias de maior vulnerabilidade |
| | | | | Trabalhar a Atenção Integral a Crianças com Agravos | Diminuir em 50% a morbidade e mortalidade de crianças entre | Taxa de mortalidade infantil | Construir diretrizes de Atenção e Linhas de Cuidado | Garantir que os serviços esgotem todas as possibilidades da oferta de cuidados | Focar a oferta de visitas domiciliares para famílias de maior vulnerabilidade visando ao |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|---|----------------|--|--|--|--|
| | | | | Prevalentes na Infância e com Doenças Crônicas (AIDP) | zero a 5 anos. | | | paliativos, sempre que possível com o acompanhamento de equipe multiprofissional no âmbito domiciliar, seja pela Atenção Básica/Equipe de Saúde da Família | fortalecimento dos vínculos familiares e das habilidades parentais para estímulo ao desenvolvimento infantil |
| | | | | | | | Realizar suplementação profilática com sulfato ferroso a partir dos 6 meses de idade | Incentivar ações de promoção à saúde, como orientação alimentar para as famílias, objetivando a redução de obesidade e desnutrição infantil | identificar e priorizar o atendimento das famílias e crianças em maior vulnerabilidade e implementar ações intersetoriais, de assistência social e educação, entre outros. |
| | | | | | | | Organizar os serviços de saúde, ações de prevenção de agravos e promoção da saúde, além da melhora do acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento | | |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|---|--|--|--|--|--|
| | | | | | | | o nos primeiros anos de vida | | |
| | | | | Trabalhar a Atenção Integral à Criança em Situação de Violências, Prevenção de Acidentes e Promoção da Cultura de Paz | Diminuir 50% a incidência de violência contra criança e acidentes domésticos | Número de notificações de violência em crianças no ano | Fomentar à organização e qualificação dos serviços especializados para atenção integral a crianças e suas famílias em situação de violência sexual. | Implementar a "Linha de Cuidado para a Atenção Integral à Saúde de Crianças, Adolescentes e suas Famílias em Situação de Violências". | Articular ações intrasetoriais e intersetoriais de prevenção de acidentes, violências e promoção da cultura de paz |
| | | | | | | | Apoiar à implementação de protocolos, planos e outros compromissos sobre o enfrentamento às violações de direitos da criança pactuados com instituições governamentais e não governamentais que compõem o sistema de garantia de direitos. | Capacitar permanente os profissionais da saúde na estratégia da Linha de Cuidado, para a qualificação do percurso da criança e sua família em situação de violência no serviço | Realizar ações educativas para evitar e prevenir acidentes, especialmente durante as visitas domiciliares. |
| | | | | | | | Sensibilizar e capacitar os profissionais de | | |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

saúde que atuam na rede para a notificação compulsória dos casos de violência doméstica, sexual e outras violências

SAÚDE DO HOMEM

Conteúdo do PMS

Conteúdo das Programações anuais de saúde (PAS)

Conteúdo do Diagnóstico

DOMI

AÇÕES DE ENFRENTAMENTO

MACRO PROBLEMA

LINHA DE BASE

PARÂMETRO

DIRETRIZ DO PMS

OBJETIVO

META DO PLANO ATÉ 2025

INDICADOR

Ausência implementação da política nacional de atenção integral a saúde do homem

Qualificar a saúde da população masculina na faixa etária entre 20 e 59 anos, oferecendo diagnóstico precoce e prevenção de doenças cardiovasculares, cânceres e outras, como diabetes e

Facilitar e ampliar o acesso com qualidade da população masculina às ações e aos serviços de assistência integral à saúde, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS)

Até 2025 implantar a política nacional de atenção integral a saúde do homem no município de São Gabriel da Palha

Política nacional de atenção Integral à Saúde do Homem implantada até 2025

Implementar e estimular nos serviços de saúde, públicos, uma rede de atenção à saúde do homem que garanta linhas de cuidado, na perspectiva da integralidade

Qualificar os profissionais da rede básica para o correto atendimento à saúde do homem com foco nos principais eixos da PNSH



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|-------------|---|--|--|---|---|---|
| | | | hipertensão | | | | | | |
| | | | | Estimular a implantação e implementação da assistência em saúde sexual e reprodutiva, no âmbito da atenção integral à saúde do homem. | Até 2025 aumentar em 50% participação de homens nas ações de planejamento familiar | Quantidade de Reuniões de planejamento familiar com a participação de homens durante ano | Ampliar e qualificar a atenção ao planejamento reprodutivo masculino, inclusive a assistência à infertilidade | Estimular a participação e inclusão do homem nas ações de planejamento de sua vida sexual e reprodutiva, enfocando inclusive a paternidade responsável; | Garantir a oferta da contracepção cirúrgica voluntária masculina nos termos da legislação específica |
| | | | | | | | Promover na população masculina, conjuntamente com o Programa Nacional de DST/AIDS, a prevenção e o controle das doenças sexualmente transmissíveis e da infecção pelo HIV; | Incentivar o uso de preservativo como medida de dupla proteção da gravidez inoportuna e das DST/AIDS; | Estimular, implantar, implementar e qualificar pessoal para a atenção às disfunções sexuais masculinas; |
| | | | | | | | Promover a atenção integral à saúde do homem nas populações | | |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|---|---|--|---|---|---|
| | | | | | | | negras, gays, bissexuais, travestis, transexuais, trabalhadores rurais, homens com deficiência, em situação de risco, em situação carcerária, entre outros, desenvolvendo estratégias voltadas para a promoção da equidade para distintos grupos sociais; | | |
| | | | | Ampliar, através da educação, o acesso dos homens às informações sobre as medidas preventivas contra os agravos e enfermidades que atingem a população masculina: | Aumentar em 50% ações educativas voltadas para saúde do homem em âmbito municipal | Número de ações educativas voltadas para homens realizadas durante ano | Estimular, na população masculina, através da informação, educação e comunicação, o autocuidado; | Realizar a campanha novembro azul, com ações voltadas para população masculina e detecção precoce de CA de próstata | Promover a parceria com os movimentos sociais e populares, e outras entidades organizadas para divulgação ampla das medidas preventivas relacionadas a saúde do homem |
| | | | | | | | Incentivar junto | | |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|---|--|--|
| | | | | | | | à rede educacional municipal, ações educativas que visem à promoção e atenção da saúde do homem | | |
|--|--|--|--|--|--|--|---|--|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| IMUNIZAÇÃO | | | | | | | CONTEUDO DAS PROGRAMAÇÕES ANUAIS DE SAÚDE | | |
|---|---|--|---|--|--|-------------------|---|---|--|
| CONTEÚDO DO PMS | | | | | | | | | |
| DIAGNÓSTICO | | | DOMI | | | | AÇÕES DE ENFRENTAMENTO | | |
| MACRO PROBLEMA | LINHA BASE | PARAMETRO | DIRETRIZ PMS | OBJETIVO | META DO PLANO ATÉ 2025 | INDICADOR | | | |
| Redução das coberturas vacinais | Cobertura das vacinas preconizadas abaixo de 95% <ul style="list-style-type: none"> • Pentavalente 84,88% • Pneumocócica 75,12% • Poliomielite 74,63% • Tríplice viral d1 67,56% (cobertura vacinal 2020) | Cobertura acima de 95% (pactuação espirito santo) | Organizar a rede saúde da criança - imunização | Qualificação da assistência infantil, mantendo as cadernetas de vacinação atualizadas conforme calendário vacinal. | Cobertura vacinal acima de 95% das vacinas pactuadas (pentavalente, pneumocócica, poliomielite e tríplice viral) | Cobertura vacinal | Realizar busca ativa das crianças com vacinas em atraso | Realizar trabalho de orientação, durante as consultas de puericultura, sobre a importância de manter a vacinação em dia. | Descentralização das ações de vacinação. Com abertura de outra sala de vacina. |
| Centralização das atividades de imunização em um único local, dificultando o acesso da população. | Dificuldade em alcançar a cobertura vacinal acima de 95% e cadernetas de vacinação em atraso. | Cobertura vacinal acima de 95% (pactuação espirito santo). | Abertura de outra sala de imunização no ESF do bairro Vila Comboni e equipe volante para levar vacinação em dias alternados nas outras unidades de saúde. | Levar a vacinação para mais próximo da população, com o objetivo de alcançar a cobertura vacinal e regularizar cartão de faltosos. | Abertura de mais uma sala de vacinação e equipe volante para levar a vacinação as unidades dos bairros e interior. | Cobertura vacinal | Equipar uma sala no posto de saúde do bairro vila comboni, com todos os insumos necessários para funcionamento de sala de vacina. | Adequar um espaço em todas as unidades para que equipe volante faça atendimento conforme agendamento previamente com equipe de saúde. | Contratar profissionais de saúde para atuar em sala de vacina e equipe volante, e capacitar todas as equipes de saúde. |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| ATENÇÃO PRIMÁRIA | | | | | | | CONTEUDO DAS PROGRAMAÇÕES ANUAIS DE SAÚDE | | |
|---|------------|---|---|---|--|--|---|---|---|
| CONTEÚDO DO PMS | | | | | | | | | |
| DIAGNÓSTICO | | | DOMI | | | | AÇÕES DE ENFRENTAMENTO | | |
| MACRO PROBLEMA | LINHA BASE | PARAMETRO | DIRETRIZ PMS | OBJETIVO | META DO PLANO ATÉ 2025 | INDICADOR | | | |
| Cobertura da Atenção Primária | | Cobertura da ESF de 92% | Ampliar o número e manter as Equipes da Estratégia Saúde da Família – ESF | Ampliação da Estratégia de Saúde da Família- ESF | 04 Equipes da Estratégia de Saúde da Família ampliadas Expandir em 100% a cobertura do ESF. | Número de Equipes da Estratégia Saúde da Família - ESF ampliadas | - Planta atualizada do Município para identificação de áreas consideradas prioritárias; - Participar do processo de territorialização e mapeamento da área de atuação da equipe, identificando grupos, famílias e indivíduos expostos a riscos e vulnerabilidades; | - Construir Unidade de Saúde da Família nos bairros Cachoeira da Onça e São Sebastião; - Implantação de mais equipes de ESF; - Criar projeto para ampliação do número de ESF's; | - Realizar Processo Seletivo para contratação de profissionais; - Cadastrar a população do município; |
| Cobertura da Saúde Bucal na Atenção Primária | | Cobertura de Saúde bucal na ESF de 62,06% | Ampliar o número de Equipes de Saúde Bucal – ESB | Implantação de novas Equipes da Estratégia Saúde Bucal | 04 Equipes da Estratégia de Saúde Bucal implantadas | Número de Equipes de Saúde Bucal ampliadas | - Melhorar o acesso da população ao tratamento odontológico na rede de Atenção Básica; - Realizar atividades preventivas e educativas em Saúde Bucal através do PSE; | - Manter a cobertura das ações de saúde bucal nas Unidades Básicas de Saúde; - Desenvolver ações de promoção e prevenção em Saúde Bucal; | -Manter os encaminhamentos necessários ao CEO (Centro de Especialidades Odontológicas); - Contratar cirurgião-dentista e auxiliar de cirurgião dentista; |
| Acompanhamento de Pré-natal na ESF | | Pré-natal com realização de seis consultas <50% no primeiro | Garantir o acesso das gestantes a no mínimo 6 consultas de | Captção precoce da gestante para realização de pré-natal com qualidade na ESF | 90% das gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal sendo a primeira | Proporção de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal | - Cadastrar e acompanhar às gestantes - Incentivar a captação de | -Monitorar e avaliar o número de consultas de pré-natal realizadas nas ESF's | - Realizar busca ativa, por meio de visita domiciliar, de faltosas e analisar as dificuldades de |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|---|--|---|---|--|--|---|--|--|---|
| | | quadrimestre de avaliação dos indicadores do Previne Brasil | pré-natal no decorrer da gestação, sendo a primeira antes da 20ª semana de gestação, bem como a oferta de todos os exames e sorologias necessárias | | antes da 20ª semana de gestação, | Proporção de nascidos vivos de mães com seis ou mais consultas de pré-natal | gestantes para início oportuno do pré-natal - Realizar as consultas de pré-natal conforme cronograma, avaliando em cada consulta possíveis alterações e mudanças na estratificação de risco | | acesso às consultas ou exames preconizados; - Oferta de exames com resultado em tempo oportuno |
| Atendimento odontológico na gestante | | Atendimento odontológico na gestante <60% no primeiro quadrimestre de avaliação dos indicadores do Previne Brasil | Prevenir agravos de saúde bucal que possam comprometer a gestação e o bem-estar da gestante Garantir o acesso das gestantes ao atendimento \avaliação odontológica | Promoção de saúde bucal no período gestacional | 90% das gestantes com acesso ao atendimento \avaliação odontológica. | Proporção de gestantes com acesso ao atendimento \avaliação odontológica. | - Manter palestras de saúde bucal junto ao grupo de gestantes | - Incentivar o cuidado odontológico à gestante por meio da realização de avaliação diagnóstica e tratamento dentário | - Vincular pré-natal odontológico ao pré-natal médico. |
| Dificuldade na implantação das linhas de cuidado da Hipertensão Arterial sistêmica | | Baixa adesão aos planos de cuidados aos pacientes portadores de | Identificar portadores de Diabetes e Hipertensão | Cadastramento e acompanhamento todos os pacientes hipertensos e diabéticos | 100% dos Portadores cadastrados no Hiperdia. | Nº de hipertensos e diabéticos cadastrados e acompanhados | - Implantar protocolos de enfermagem; | - Realizar grupos educativos na comunidade e UBS; - Realizar eventos | - Garantir os exames diagnósticos de acordo com os Protocolos; |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|---|--|---|--|---|---|--|--|---|--|
| e Diabetes Melittus | | diabetes e hipertensão | Arterial | | | Nº de grupos implantados nas ESF's | - Promover campanhas para identificação de diabéticos; -Busca ativa da população do território | educativos e de rastreamento de novos casos de diabetes, hipertensão; | - Manter atualizado registro nos sistemas de informação; |
| Estratégias para o cuidado da pessoa com diabetes | | Não aderência ao tratamento correto para Diabetes Ausência de consulta direcionada para pacientes diabéticos | Monitorar os Diabéticos cadastrados Ampliar a adesão dos pacientes diabéticos ao tratamento | Aumento da adesão ao tratamento de Diabetes Melittus e o controle da doença | Redução da proporção de óbitos precoce (< 60 anos) por DM; Redução do coeficiente de internação por complicações de DM. | Proporção de indivíduos com diabetes acompanhados na rede após a detecção | - Fornecer insumos (glicosímetro e fitas teste) para diabéticos insulino-dependentes; -Prescrever hemoglobina glicada | - Monitorar casos de internação de repetição; - Garantir exames de rotina; | - Prescrever atividades físicas; - Visita domiciliar a faltosos e acamados; |
| Estratégias para o cuidado da pessoa com hipertensão | | Inadequação do acompanhamento e tratamento da hipertensão | Monitorar os Hipertensos cadastrados | Ampliação do diagnóstico precoce, ênfase na prevenção primária e vinculação do portador de hipertensão à rede básica de saúde | Diminuição do índice de mortalidade por doença hipertensiva; Diminuição das internações por crises hipertensivas e de repetição e suas complicações. | Proporção de indivíduos com Hipertensão Arterial acompanhados na rede e casos novos detectados | -Acompanhar os hipertensos através de consulta médica e de enfermagem e grupos; | - Criar grupos direcionando as atividades físicas; | - Cadastrar os hipertensos no sistema de informação; - Cadastrar, estratificar risco, acompanhar e monitorar os pacientes com Hipertensão |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|---|---|
| | | | | | Redução da mortalidade por doenças do aparelho circulatório. | | | | |
| Insuficiência de equipamentos para informatização das ESF's | | Baixa adesão a informatização e qualificação dos dados na Atenção Primária a Saúde | Informatizar as Unidades de Saúde da Família | Informatização das unidades de saúde e a qualificação dos dados da Atenção Primária à Saúde | 100% das ESF's informatizadas | Nº de unidades de saúde informatizadas | - Implantar Projeto de informatização (Protocolo Eletrônico) em todas as Unidades de Saúde da Família; - Capacitar profissionais a utilizarem sistema próprio de informatização | - Adquirir internet para todas ESF's; - Adquirir de equipamentos para estruturação de redes e conexão com a internet; - Ampliar e monitorar o sistema E-SUS; | - Comprar computadores - Garantir a qualidade do registro das atividades nos sistemas de informação na Atenção Básica - Alimentar o sistema com os indicadores do Previne Brasil |
| Acolhimento humanizado | | Promoção de Saúde | Garantir o acolhimento humanizado para os usuários; Implementar de maneira efetiva o acolhimento e a humanização dentro das Unidades. | Acolhimento de forma humanizada à todos os usuários que necessitam de atendimento na Unidade Básica de Saúde, por meio da equipe multiprofissional | 100% das ESF's promovendo acolhimento humanizado | - Nº de eventos de capacitação realizados - Melhoria do funcionamento dos serviços em Rede de Saúde | - Implantar Política de Humanização nas Unidades de Saúde da Família; - Melhorar assistência ao usuário; | - Implantar Protocolo de Enfermagem nas Unidades de Saúde da Família; - Capacitar equipes de Atenção Básica em Acolhimento dos usuários, promoção de saúde e melhoria da qualidade assistencial; | - Implantar Acolhimento com Classificação de Risco em todas as Unidades de Saúde da Família; - Participar do acolhimento dos usuários realizando a escuta qualificada das necessidades de saúde; |
| Falta de | | Inexistência | Fortalecer a | Desenvolvimento | Capacitar 100% | Número de | - Participar de | - Reunir | - Realizar discussão |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|---|---|---|--|--|---|
| capacitação para profissionais da rede de Atenção Primária a Saúde | | de educação Permanente junto às equipes de Saúde | gestão do trabalho e educação permanente em saúde | e coordenação da política de educação permanente | dos profissionais da rede de Atenção Primária a Saúde | profissionais que participaram de capacitações | seminários, simpósios, congressos, jornadas e fóruns visando a capacitação e atualização dos profissionais em áreas técnicas estratégicas para a saúde | mensalmente com os Agentes da Saúde e equipe do ESF | com os profissionais dos diversos setores para monitorar e avaliar as ações, serviços e programas de saúde da Atenção Primária |
| ESF sem quadro de recursos humanos (médicos) mínimo para atender as demandas da população | | Falta de médicos para atendimento nas ESF's | Manter a adesão ao Programa Mais Médicos, conforme editais do Ministério da Saúde | Adesão a todas as vagas de profissionais médicos ao município, pelo Programa Mais Médico para o Brasil. | 100% das ESF's com vínculo médico | Número de profissionais médicos do Programa Mais Médicos para o Brasil pelo Ministério da Saúde atuantes no município | - Aderir aos Editais | - Aderir e solicitar profissionais junto ao Ministério da Saúde | |
| Interdisciplinaridade entre Saúde e Educação | | Baixa oferta das ações em saúde previstas no âmbito do PSE | Manter adesão do Programa Saúde na Escola e fortalecer as ações multidisciplinares | Oferecimento aos escolares a participação em programas e projetos que articulam saúde e educação | 100% das unidades da Atenção Básica vinculadas ao PSE | Percentual de alunos atendidos x número de escolas pactuadas | - Ações de combate ao mosquito Aedes aegypti; | -Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas; - Direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS; | - Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor; - Promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil; |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| FISIOTERAPIA | | | | | | | CONTEUDO DAS PROGRAMAÇÕES ANUAIS DE SAÚDE | | |
|--------------------------------------|------------|-----------|--|---|--|----------------------------|---|---|---|
| CONTEÚDO DO PMS | | | | | | | | | |
| DIAGNÓSTICO | | | DOMI | | | | AÇÕES DE ENFRENTAMENTO | | |
| MACRO PROBLEMA | LINHA BASE | PARAMETRO | DIRETRIZ PMS | OBJETIVO | META DO PLANO ATÉ 2025 | INDICADOR | | | |
| Aumentar a capacidade de atendimento | | | Garantir o atendimento dos pacientes que necessitam de atendimentos fisioterápico e fonoaudiológico. | Diminuir o tempo de espera pelo atendimento | Reduzir o tempo de espera para no máximo 30 dias | Redução na lista de espera | Equipar e estruturar o setor | Contratar fisioterapeutas | Aumentar a carga horaria dos profissionais |
| | | | | | | | Contratar fisioterapeutas para as ESFs | Contratar fonoaudiólogos | Contratar fisioterapeuta para a APAE |
| | | | | | | | Contratar fonoaudiólogo para a APAE | Disponibilizar automóvel exclusivo para o setor | Disponibilizar motorista exclusivo para o setor |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| VIGILÂNCIA EM SAÚDE | | | | | | | CONTEUDO DAS PROGRAMAÇÕES ANUAIS DE SAÚDE | | |
|---------------------|------------|-----------|--|--|---|-----------|---|---|---|
| CONTEÚDO DO PMS | | | | | | | | | |
| DIAGNÓSTICO | | | DOMI | | | | AÇÕES DE ENFRENTAMENTO | | |
| MACRO PROBLEMA | LINHA BASE | PARAMETRO | DIRETRIZ PMS | OBJETIVO | META DO PLANO ATÉ 2025 | INDICADOR | | | |
| | | | Ampliar a oferta de serviços e ações de modo a atender as necessidades de saúde, respeitando os princípios da integralidade, humanização e justiça social e as diversidades ambientais, sociais e sanitárias das regiões, buscando reduzir as mortes evitáveis e melhorando as condições | Redução dos riscos e agravos à Saúde da população. | Capacitar 100% da equipe de Vigilância em Saúde | | Realizar cronograma de capacitação mensal | Capacitar Técnicos de nível superior com auxílio da Regional de Saúde | Capacitar ESFs , ACS e ACE. Incorporar na prática cotidiana dos serviços a integralidade do cuidado, com ênfase na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos a partir da identificação e análise dos fatores geradores de ameaças à vida nas comunidades, bem como da vigilância e controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis e a regulação de bens e produtos sujeitos à legislação do SUS. |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|----------------------|---|---|-------------------|---|--|--|
| | | | de vida das pessoas. | | | | | | |
| | | | | Qualificação as notificações das doenças e agravos de notificação compulsória e das demais de relevância para saúde pública. | 100% dos serviços de saúde em todo o município. | Capacitação anual | | | |
| | | | | Ampliação os estoques reguladores de soros antivenenos e antídotos padronizados no Hospital São Gabriel, e promover capacitação para o uso adequado dos mesmos. | Ampliar os estoques em 100% | | Manter contato com a Secretaria Estadual de Saúde para viabilizar a ampliação do estoque de soro. | Garantir a digitação de todas as notificações. | |
| | | | | Manutenção das atividades de educação em saúde e mobilização social para redução dos riscos e agravos de maior | Manter 100% das equipes capacitadas | | | | |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|---|---|--|------------------------------------|--|--|
| | | | | prevalência no município. | | | | | |
| | | | | Registro de óbitos com causa básica definida | Manter 98% de registro de óbitos com causa básica definida | | | | |
| | | | | Investigação dos óbitos maternos e de mulheres em idade fértil e óbitos infantis e fetais. | 100% de óbitos investigados | | Realizar a investigação dos óbitos | | |
| | | | | Elaboração e implantação do Plano Municipal de Vigilância Ambiental. | Elaborar um Plano Municipal de Vigilância Ambiental. | | | | |
| | | | | Elaboração e implantação do plano de Vigilância em Saúde de População Exposta à Agrotóxicos - VSPEA. | Elaborar um Plano Vigilância em Saúde de População Exposta à Agrotóxicos - VSPEA. | | | | |
| | | | | Elaboração e implantação do Plano de Ação Municipal para Vigilância da Esporotricose, a partir das diretrizes | Elaborar um Plano de Ação Municipal para Vigilância da Esporotricose | | | | |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|---|--|--|--|--|--|
| | | | | estaduais. | | | | | |
| | | | | Implantação do Plano de Ação Municipal para vigilância das leishmanioses, conforme diretrizes estaduais | Implantar um Plano de Ação Municipal para vigilância das leishmanioses | | | | |
| | | | | Elaboração e implantação do Plano Municipal das doenças negligenciadas como tuberculose, leishmanioses, hanseníase, esquistossomos e, tracoma e outras a partir das diretrizes estaduais. | Elaborar um Plano Municipal das doenças negligenciadas | | | | |
| | | | | Constituição do Grupo de Trabalho para estudos das doenças crônicas no município de São Gabriel da Palha, e elaboração de um plano de enfrentamento. | Implementar as ações do Plano de enfrentamento. Reduzir em 2% a mortalidade em menores de 70 anos por doenças crônicas não transmissíveis | | | | |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|---|--|--|--|--|--|
| | | | | Realização de campanha de vacinação antirrábica. | Manter em 80% de cobertura da Vacina Antirrábica em todo o município | | | | |
| | | | | Realização de exames para detecção da esquistossomose na população rural de São Gabriel da Palha | Realizar 100% de testagem da população indicada. | | | | |
| | | | | Implementação do Programa Saúde do Trabalhador no município. | Capacitar 100% dos profissionais da APS, Vigilância em Saúde, empresas, de acordo com a demanda identificada no ano. | | | | |
| | | | | Implementação das ações intersetoriais para avaliação e monitoramento do uso de agrotóxicos, qualidade da água para consumo e os agravos relacionados à saúde do trabalhador. | Implementar ações intersetoriais. | | | | |
| | | | | Capacitação de | Capacitar 100 % | | | | |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|---|--|
| | | | | profissionais da Vigilância Ambiental para implantação do Vigiquim e Vigidesastres, de acordo com as diretrizes da SESA. | dos profissionais | | | | |
| | | | | Atualização do Código Sanitário Municipal. | Atualizar o Código Sanitário Municipal | | | | |
| | | | | Criação de curso introdutório para formação de Agentes de Vigilância Sanitária. | Elaborar curso | | | | |
| | | | | Garantia do andamento das rotinas técnicas e administrativas da V.E. | Adquirir equipamentos. | | Aquisição de 02 computadores completos para andamento das rotinas técnicas e administrativas da V.E. | Aquisição de materiais permanentes (03 mesas, 03 cadeiras, 03 Computadores, etc.) | |
| | | | | Contratação de Agentes de Combate as Endemias para reposição do quadro de servidores. | Ampliar a Equipe de ACEs em 25% | | Contratar 05 novos ACE. | | |
| | | | | Garantia de acesso dos ACEs | Comprar 01 veículo VAN | | Aquisição de um veículo | | |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|---|------|---|---|--|
| | | | | na zona rural do município. | | | tipo van para deslocamento dos ACE para as localidades do interior. | | |
| | | | | Implementação da Sala de monitoramento de casos de Covid. | 100 % do monitoramento e controle dos contatos dos casos positivo de Covid. | | Garantir suporte de materiais de escritório e permanentes (mesa cadeira, armários, etc...); | Compra de 5 computadores, 5 telefones e 01 impressora. | |
| | | | Organizar o registro das notificações das doenças e agravos e declaração de óbitos | Digitação das notificações. | Garantir o registro de 100% das notificações das doenças. | | Realizar aquisição de computador para todas as ESFs para esta finalidade. | Incorporar a equipe da ESF um técnico referencia em Vigilância em Saúde | Realizar treinamento da ESF para notificação qualificada de agravos. |
| | | | | Preenchimento correto das Declarações de óbitos | Manter 98% de registro de óbitos com causa básica definida | | | | |
| | | | Implementar os serviços do Centro de Testagem e Aconselhamento - CTA | Organizar os serviços oferecidos pelo CTA, com serviços exclusivos para o setor. | Ampliar em 100% os serviços do CTA. | ISTs | Contratar um médico infectologista | Contratar um assistente social | Contratar um farmacêutico |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA | | | | | | | CONTEUDO DAS PROGRAMAÇÕES ANUAIS DE SAÚDE | | |
|--|---|---|---|---|---|--|--|--|--|
| CONTEÚDO DO PMS | | | | | | | | | |
| DIAGNÓSTICO | | | DOMI | | | | AÇÕES DE ENFRENTAMENTO | | |
| MACRO PROBLEMA | LINHA BASE | PARAMETRO | DIRETRIZ PMS | OBJETIVO | META DO PLANO ATÉ 2025 | INDICADOR | | | |
| Falta de recursos humanos (farmacêuticos e auxiliares de farmácia) | 3 Atendentes 3 Farmacêuticos (Farmácia Básica) | 4 Atendentes 3 Farmacêuticos 2 Farmacêuticos Plantonistas | Reestruturar o quadro de servidores da Farmácia | Manter equipe em quantidade suficiente, que garanta a eficiência e qualidade no desempenho das atividades da Assistência Farmacêutica | 4 atendentes 3 Farmacêuticos 2 Farmacêuticos Plantonistas | Recursos Humanos | Contratar: 1 atendente 2 Farmacêuticos Plantonistas | | |
| Falta de Farmácias nas ESFs e Unidades de Saúde do Município | 1 ESF com Farmacêutico | 10 ESFs 6 Postos de Saúde (zona rural) | Ampliar o número de Farmácia nas Unidades de Saúde do município | Garantir assistência farmacêutica universal e integral a todos os munícipes, com atenção especial ao princípio da equidade. | 10 ESFs com Farmacêutico 6 Postos de Saúde com atendimento farmacêutico Itinerante | Recursos Humanos Veículo Adaptado | Contratar: 9 Farmacêuticos ESFs 2 Farmacêuticos Ônibus Itinerante (zona rural) | Projeto Farmácia Itinerante: Aquisição de Ônibus adaptado | |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|---|--|-----------------------|---|--|--|---------------------------------------|---|---|--|
| Falta de um Setor Específico de Medicamentos Especializados (alto-custo), | Serviço acontece concomitantemente à Farmácia Básica | Sala Específica | Organizar o setor de medicamentos especializados | Capacitação de profissionais para garantir qualidade no atendimento dos usuários de medicamentos especializados. | Estruturar um local para Farmácia de Alto Custo | - Estrutura - Recursos Humanos | Contratar 02 atendentes e 02 Farmacêuticos. | Estruturar: - Sala de Armazenamento - Sala de Atendimento Farmacêutico - Geladeira para medicamentos Termolábeis - Máquina de gelo - Armários, Computadores, Impressora, Xérox, Mesas e Cadeiras | |
| Falta de almoxarife ou auxiliar de serviços para o almoxarifado de medicamentos | 1 cargo extinto | 1 Atendente designado | Organizar o Almoxarifado da Farmácia | Organização, limpeza e registros de entrada e saída, controle de estoque, armazenamento e validade dos medicamentos. | Contratar 01 servidor que desenvolva os trabalhos de organização do almoxarifado | | | | |
| Manutenção do percentual mínimo do Índice de Cobertura de Medicamentos s-IMC | 60% a 89% | 90% a 100% | Garantir a cobertura assistencial à maioria dos pacientes | Disponibilização de medicamentos para atender a população. | Manter o IMC próximo a 100%. | | Designar funcionário específico e exclusivo para as compras de medicamentos e insumos farmacêuticos | | |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| DEPARTAMENTO DE TRANSPORTE | | | | | | | CONTEUDO DAS PROGRAMAÇÕES ANUAIS DE SAÚDE | | |
|---|------------|--------------|---|---|--|--|--|--|--|
| CONTEÚDO DO PMS | | | | | | | | | |
| DIAGNÓSTICO | | | DOMI | | | | AÇÕES DE ENFRENTAMENTO | | |
| MACRO PROBLEMA | LINHA BASE | PARAMETRO | DIRETRIZ PMS | OBJETIVO | META DO PLANO ATÉ 2025 | INDICADOR | | | |
| | | | Renovar a frota de automóveis (ambulância) | Garantir um melhor atendimento de socorro. | 10 ambulâncias; 10 carros de passeio; 02 vans; | Frota de automóveis usado para socorrer sem equipamentos e conforto. | Renovar e equipar toda frota de automóveis usados. | Fazer uma busca pelo mercado automobilístico para aquisição de veículos usados em socorro mais modernos. | Ir em busca de emendas parlamentar e apoios governamentais para aquisição de nova frota. |
| Déficit no quadro dos motoristas, ao qual deixa a equipe sobrecarregada | | Escala 24x72 | Garantir equipe adequada para realização de plantões. | Evitar a sobrecarga de trabalho dos motoristas. | Aumentar em 25% a quantidade de motoristas. | Equipe de motoristas com déficit de profissionais | Aumentar a equipe de motoristas. | Realizar processo seletivo. | Buscar motoristas ociosos em outras secretarias. |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE | | | | | | | CONTEUDO DAS PROGRAMAÇÕES ANUAIS DE SAÚDE |
|---|--|-----------|---|-------------------------------|---|-----------|---|
| CONTEÚDO DO PMS | | | | | | | |
| DIAGNÓSTICO | | | DOMI | | | | |
| MACRO PROBLEMA | LINHA BASE | PARAMETRO | DIRETRIZ PMS | OBJETIVO | META DO PLANO ATÉ 2025 | INDICADOR | AÇÕES DE ENFRENTAMENTO |
| Falta de comprometimento dos Conselheiros | 01 vez por mês ordinária ou extraordinária | | Organizar o Conselho Municipal de Saúde | Participação dos Conselheiros | Garantir a participação de 100% dos Conselheiros. | | 1) Elaborar e Revisar o Regimento Interno do CMS; 2) Garantir a efetivação dos Termos estabelecidos no Regimento Interno; 3) Aplicar sanções quando não for seguido o regimento; 4) Elaborar Atas e Resoluções com suas publicações para o conhecimento dos munícipes. 5) Deliberar e Acompanhar o funcionamento da Rede Básica e complementar de Saúde, seguindo as diretrizes do SUS. |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| SAÚDE DO IDOSO | | | | | | | CONTEUDO DAS PROGRAMAÇÕES ANUAIS DE SAÚDE |
|-----------------|------------|-----------|--|---|--|---|--|
| CONTEÚDO DO PMS | | | | | | | |
| DIAGNÓSTICO | | | DOMI | | | | |
| MACRO PROBLEMA | LINHA BASE | PARAMETRO | DIRETRIZ PMS | OBJETIVO | META DO PLANO ATÉ 2025 | INDICADOR | AÇÕES DE ENFRENTAMENTO |
| | | | Monitorar a oferta da demanda e do acesso das pessoas idosas aos serviços de saúde | Garantir a ação integral à Saúde das pessoas com 60 anos ou mais. | Garantir a realização de no mínimo 80% das necessidades de saúde das pessoas idosas. | Idosos do Município de São Gabriel da Palha | <ul style="list-style-type: none">- Realizar os objetivos buscando uma qualidade de vida aos Idosos do Município.- Elaborar, avaliar do Plano de Assistência ao Idoso;- Realizar parcerias e estabelecer ações educativas para os pacientes e seus cuidadores;- Criar programas de trabalho voluntário e promover oficinas promovendo e enfatizando os direitos dos idosos.- Monitorar e orientar idosos e familiares a respeito da dependência de drogas ansiolíticas e riscos de quedas e fraturas.- Monitorar a situação vacinal e cadastros no HIPERDIA dos idosos;- Realizar visitas domiciliares realizando protocolo de atendimento e implementar o serviço de reabilitação da capacidade funcional comprometida. Incentivar a pratica/prescrição de atividades físicas pelos profissionais das US; |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA | | | | | | | CONTEUDO DAS PROGRAMAÇÕES ANUAIS DE SAÚDE | | |
|--------------------------------------|------------|-----------|---|--|--|------------------------|--|---|---|
| DIAGNÓSTICO | | | DOMI | | | | AÇÕES DE ENFRENTAMENTO | | |
| MACRO PROBLEMA | LINHA BASE | PARAMETRO | DIRETRIZ PMS | OBJETIVO | META DO PLANO ATÉ 2025 | INDICADOR | | | |
| | | | Garantir o Atendimento Hospitalar no município. | Incentivar o funcionamento dos dois hospitais no município. | 02 hospitais atendendo ao SUS. | Atendimento Hospitalar | Buscar parcerias com os municípios circunvizinhos | Buscar co-financiamento Federal e Estadual | Contratar serviços hospitalares na rede filantrópica e/ou particular do município |
| | | | | Inserção do Município na Rede de Urgência e Emergência (RUE) | 10 leitos de retaguarda. | | Adaptar o Hospital Municipal para reserva dos leitos de retaguarda | Buscar co-financiamento Federal e Estadual | |
| | | | | Inserção do Município na Rede Materno-Infantil (Cegonha) | 100% dos partos de risco habitual | | Contratar equipe mínima para realização de partos normais e cesáreo. | Buscar co-financiamento Federal e Estadual | Contratar serviços hospitalares na rede filantrópica e/ou particular do município |
| | | | | Realização de cirurgias eletivas e de urgência e emergência de procedimento de cirurgia geral e ginecológica | 30 cirurgias mensais | | Contratar equipe mínima para realização de Cirurgias. | Buscar co-financiamento Federal e Estadual | Contratar serviços hospitalares na rede filantrópica e/ou particular do município |
| | | | | Manutenção dos serviços médico-hospitalares de média complexidade | Atender toda a demanda espontânea e referenciada | | Garantir o financiamento com recurso próprio | Buscar co-financiamento Federal e Estadual | Garantir o bom funcionamento dos equipamentos hospitalares |
| | | | | | | | Garantir a realização de exames de radiografia 24 horas | Garantir a realização de exames de análises clínicas. | Garantir a realização de exames complementares ao diagnóstico clínico. |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|-----------------|--|---|------------------------------------|-----------------------------|
| | | | | Ampliação da quantidade de leitos hospitalares | Aumento de 100% | | Contratar serviços hospitalares na rede filantrópica e/ou particular do município | Comprar equipamentos e mobiliários | Reformar leitos desocupados |
|--|--|--|--|--|-----------------|--|---|------------------------------------|-----------------------------|

| OUVIDORIA DA SAÚDE | | | | | | | CONTEUDO DAS PROGRAMAÇÕES ANUAIS DE SAÚDE | | |
|--------------------|------------|-----------|--------------------------------|---|---|--------------------|---|---|---|
| DIAGNÓSTICO | | | DOMI | | | | AÇÕES DE ENFRENTAMENTO | | |
| MACRO PROBLEMA | LINHA BASE | PARAMETRO | DIRETRIZ PMS | OBJETIVO | META DO PLANO ATÉ 2025 | INDICADOR | | | |
| | | | Implantar a Ouvidoria da Saúde | Criação de um canal aberto de comunicação entre o cidadão e a Secretaria Municipal de Saúde | Implantação de uma equipe de Ouvidoria da Saúde | Ouvidoria da Saúde | Comprar computador para sala de ouvidoria | Contratar profissional para recepção das denúncias, elogios e sugestões | Criar campo específico no site da prefeitura para acesso da ouvidoria da saúde pela população |

| SEMANA DA SAÚDE GABRIELENSE - PROJETO O VALOR DA VIDA | | | | | | | CONTEUDO DAS PROGRAMAÇÕES ANUAIS DE SAÚDE | | |
|---|------------|-----------|---------------------------------------|---|--|-------------------------|---|--|--|
| DIAGNÓSTICO | | | DOMI | | | | AÇÕES DE ENFRENTAMENTO | | |
| MACRO PROBLEMA | LINHA BASE | PARAMETRO | DIRETRIZ PMS | OBJETIVO | META DO PLANO ATÉ 2025 | INDICADOR | | | |
| | | | Criar a "Semana da Saúde Gabrielense" | Disponibilização de serviços médicos gratuito | 01 vez ao ano. (Início no Primeiro domingo do mês de Maio) | Projeto o Valor da Vida | Buscar parcerias com médicos(as) do município | Incentivar o serviço voluntários dos profissionais | |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| PROJETO AMPARO | | | | | | | CONTEUDO DAS PROGRAMAÇÕES ANUAIS DE SAÚDE | | |
|----------------|------------|-----------|------------------------|---|--------------------------------------|----------------|---|-------------------------------------|--|
| DIAGNÓSTICO | | | DOMI | | | | AÇÕES DE ENFRENTAMENTO | | |
| MACRO PROBLEMA | LINHA BASE | PARAMETRO | DIRETRIZ PMS | OBJETIVO | META DO PLANO ATÉ 2025 | INDICADOR | | | |
| | | | Criar o Projeto Amparo | Atendimento especializado e qualificado dos pacientes idosos acamados | Acompanhar 100% dos idosos acamados. | Saúde do Idoso | Contratar equipe multiprofissional | Comprar um automóvel. | Comprar insumos para curativos |
| | | | | | | | Comprar material para passagem e/ou troca de sondas | Comprar medicamentos administráveis | Comprar um equipamento de eletrocardiograma portátil |
| | | | | | | | Comprar equipamentos diversos como: aparelho de pressão, oxímetro, glicosímetro, otoscópio e lanterna clínica | | |

| VALORIZAÇÃO DOS ACS E ACE | | | | | | | CONTEUDO DAS PROGRAMAÇÕES ANUAIS DE SAÚDE | | |
|---------------------------|------------|-----------|--|--|--------------------------------------|--------------------------|--|---|--|
| DIAGNÓSTICO | | | DOMI | | | | AÇÕES DE ENFRENTAMENTO | | |
| MACRO PROBLEMA | LINHA BASE | PARAMETRO | DIRETRIZ PMS | OBJETIVO | META DO PLANO ATÉ 2025 | INDICADOR | | | |
| | | | Valorizar as Equipes de Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias | Disponibilização de cursos e treinamentos gratuitos | 100% das equipes capacitadas | Valorização profissional | Buscar parcerias com escolas técnicas para capacitação dos profissionais | Incentivar a realização de cursos de nível superior e pós graduação | Garantir horário reservado para estudos |
| | | | | Disponibilização de materiais de identificação e proteção individual | 100% das equipes com uniforme e EPIs | | Comprar uniformes para os ACS e ACE | Comprar Equipamentos de Proteção Individual | Comprar protetor solar e repelente |
| | | | | Informatização das equipes | 100% das equipes utilizando tablets | | Fazer manutenção dos equipamentos de informática | Repor os tablets que apresentar defeito | Realizar treinamentos constante para utilização das ferramentas tecnológicas |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| LABORATÓRIO PÚBLICO MUNICIPAL | | | | | | | CONTEUDO DAS PROGRAMAÇÕES ANUAIS DE SAÚDE |
|--|------------|--|----------------------|---|---|--|--|
| DIAGNÓSTICO | | | DOMI | | | | |
| MACRO PROBLEMA | LINHA BASE | PARAMETRO | DIRETRIZ PMS | OBJETIVO | META DO PLANO ATÉ 2025 | INDICADOR | AÇÕES DE ENFRENTAMENTO |
| Falta de material de trabalho e reposição em momento oportuno pelo setor de compras. | | Avaliação e monitoramento constante do estoque almoxarifado/setor de compras | Regulação dos Exames | Desenvolver e aplicar protocolos de acesso a exames prioritários, incluindo indicações clínicas e profissionais solicitantes, definidos com base no nível de atenção e na hipótese diagnóstica. | Aumentar e otimizar a disponibilidade de vagas em 20% de exames prioritários, reduzindo absenteísmo e perda primária de exames. | Avaliação do número de protocolos de acessos a exames prioritários revisados e publicados. | Capacitar profissionais solicitantes e reguladores de 100% das unidades básicas de saúde (UBS) e dos Ambulatórios de Especialidades (AE) para aplicação dos protocolos no acesso a exames prioritários, reduzindo o tempo médio de espera para exames. |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | |
|---|---|--|--|---|---|
| Não manter a todo momento 100% de cobertura dos Exames ofertados pelo Laboratório Municipal, devido à falta de material e ou intercorrências técnicas em equipamentos e ou mão de obra pessoal. | Avaliação e monitoramento constante do estoque almoxarifado/setor de compras. | Manutenções e investimentos na estrutura funcional, organizacional e técnica do laboratório municipal. | Atender as exigências legais e sanitárias para o bom funcionamento das práticas laboratoriais, o zelo pelos equipamentos e a garantia da qualidade dos serviços prestados. | Garantir a manutenção periódica dos aparelhos de ar condicionado, extintores de incêndio, limpeza da caixa da água e toda a instalação física do laboratório. | Garantir a solicitação das respectivas manutenções através de ofícios a gestão. Proporcionar um local de trabalho com oferta de serviços de forma segura e agradável atendendo as normas sanitárias vigentes. |
| | Relatórios analíticos e sintéticos dos exames ofertados. | | | Garantir a manutenção preventiva anual dos equipamentos de automação SX 300, Micros ABX e Bioplus 200. | |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|---|
| | | | | | Zelar pela estrutura e equipamentos de considerável valor do laboratório municipal e realizar no mínimo uma conferência anual de todo o patrimônio do setor. | | Garantir a conferência do patrimônio anual do laboratório. |
| | | | | | Garantir a todo o momento Atas de Registro de Preços com todos os insumos de interesse do Laboratório Municipal. | | Realizar planejamento estratégico com abertura de processos licitatórios de compras e insumos laboratoriais para garantir a continuidade ininterrupta dos exames ofertados. |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|---|--|---|
| | | | | | Realizar compra de um coagulômetro e implantar no laboratório municipal os exames da coagulação, ampliando a oferta dos serviços prestados. | | Realizar projeto contemplando a proposta, com especificações técnicas a apresentação a equipe de gestão. |
| | | | | | Realizar a compra de uma cabine de segurança biológica. | | Garantir a continuidade da execução de tuberculose (baciloscopia) no município, visto que com a pandemia do COVID-19 o serviços foi suspenso pela falta da cabine, considerando a alta transmissibilidade e risco de tuberculose e Covid 19. Realizar projeto contemplando a proposta com especificações técnicas a apresentação a equipe de gestão. |
| | | | | | Realizar a compra de um autoclave. | | Aumentar a qualidade do serviço prestado e promover a biossegurança. Realizar projeto contemplando a proposta, com especificações técnicas e apresentação a equipe de gestão. |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|---|--|---|
| | | | | | | | |
| | | | | | Aquisição de um aparelho hematológico 5 parâmetros para a realização do hemograma com plaquetas. | | Realizar projeto contemplando a proposta, com especificações técnicas e apresentação a equipe de gestão. |
| | | | | | Atualizar os POPS (Procedimentos Operacionais Padrão) de todas as fases do processo analítico e administrativo sempre que houver necessidade. | | Padronizar toda a rotina laboratorial através dos POPS para que todos desempenhem as técnicas da mesma forma. |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|---|
| | | | | | Capacitar toda a equipe de trabalho em todas as fases do processo analítico e administrativo. | | Promover treinamentos periódicos por setores, recepção, coleta, preparação de amostras, análise, tratamento dos dados etc, com apresentação dos POPS por setor. |
| | | | | | Fazer a revisão anual do PGRSS (Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde) do laboratório municipal. | | Promover periodicamente treinamento com apresentação do PGRSS para ciência de todos e aplicação das normas padronizadas no plano. |
| | | | | | Manter atualizado anualmente o treinamento em biossegurança laboratorial, ou sempre que houver necessidade. | | Aumentar a qualidade dos serviços prestados. Evitar ocorrência de acidentes de trabalho através de manuais, POPS e treinamentos. |
| | | | | | Contemplar os servidores do setor com 01 jaleco identificado. (uniforme padronizado). | | Promover biossegurança laboratorial. Realizar projeto contemplando a proposta, com especificações e apresentação a equipe de gestão. |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|---|---|
| | | | | | | |
| | | | | | Associar os Bioquímicos responsáveis pelo Laboratório na SBAC (Sociedade Brasileira de Análises Clínicas). | Manter os bioquímicos atualizados e ingressados em uma sociedade de respaldo nacional. Realizar projeto contemplando a proposta, com especificações técnicas e apresentação a equipe de gestão. |
| | | | | | Garantir o Controle Interno de Qualidade com a utilização de soros, controles diários e registros dos dados. | Promover a compra de soros controles padronizados para monitorar a rotina laboratorial, e conseqüentemente melhorar a qualidade na fase analítica do processo. |
| | | | | | Inscriver o laboratório municipal no PNCQ (Programa Nacional de Controle de Qualidade) patrocinado pela Sociedade Brasileira de | Buscar qualidade e credibilidade para o Laboratório Municipal, além de uma educação continuada aos profissionais. Esta etapa aumenta a qualidade na fase pós analítica do processo. Realizar projeto contemplando a proposta, com especificações técnicas e apresentação a equipe de gestão. |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | Análises Clínicas SBAC. | |
| | | | | | Fazer validação laboratorial e análise crítica dos resultados através da assinatura digital dos laudos, e descentralização da impressão dos resultados para as ESFS e demais serviços de saúde interessados. | O laboratório torna-se ponto de apoio diagnóstico na oferta de exames diversos de interesse em saúde pública de forma interligada com a secretaria municipal de saúde. Promover essa interligação aos demais setores que ainda não possuem. Aumentar a cobertura de internet nos pontos de atenção descobertos como, Vila Fartura, para tornar possível essa comunicação Inter setorial. |
| | | | | | Destinar um veículo exclusivo para atender as necessidades do Laboratório Municipal. | Melhorar e ampliar o atendimento as coletas externas e postos de saúde da zona rural. |
| | | | | | Padronizar os fluxos de trabalho por agravo que envolvem o laboratório e outros setores da secretaria de saúde. | Criar normas de funcionamento interno padronizadas no que tange a parte laboratorial do processo. Tornar sabido para os setores envolvidos como funciona a parte do laboratório no atendimento da demanda compartilhada. |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| UNIDADE DE VIGILÂNCIA DE ZONÓSES MUNICIPAL - UVZ | | | | | | | CONTEUDO DAS PROGRAMAÇÕES ANUAIS DE SAÚDE | | | |
|--|------------|--|--|---|--|---------------------------|---|--|--|---|
| DIAGNÓSTICO | | | DOMI | | | | | | | |
| MACRO PROBLEMA | LINHA BASE | PARAMETRO | DIRETRIZ PMS | OBJETIVO | META PLANO 2025 | DO ATÉ | INDICADOR | AÇÕES DE ENFRENTAMENTO | | |
| Ausência de um programa e de estrutura física de Unidade de Vigilância de Zoonoses | | Falta de uma estrutura física para execução de ações voltadas ao controle de doenças zoonóticas. | Oferecer um espaço próprio e adequado para realização de ações de controle de zoonoses no município, com o olhar voltado a proteção da saúde humana através da tríade de saúde única, com intervenções preventivas da saúde ambiental e animal. | Redução dos riscos e agravos à Saúde da população por meio de ações de promoção e prevenção buscando a articulação intersectorial considerando os determinantes e condicionantes de saúde com base nas necessidades sociais identificadas e a intervenção no risco sanitário. | Construir, equipar e instituir a Unidade de Vigilância de Zoonoses no território de São Gabriel da Palha com prestação de serviços de monitoramento, controle e prevenção de doenças zoonóticas. | | Estrutura adequada, equipa e em pleno funcionamento na prestação de serviços de controle de zoonoses. | Busca de recursos financeiros. Desenvolver projetos de arquitetura, estrutural, hidrossanitário e de processos de trabalho. * Construir a estrutura física da Unidade de Controle de Zoonoses *Adquirir equipamentos necessários para execução e manutenção das atividades de campo e veterinárias. | Desenvolver projetos de arquitetura, estrutural, hidrossanitário e de processos de trabalho. | Construir a estrutura física da Unidade de Controle de Zoonoses |
| | | | | | Desenvolver um ambiente de | Construir os ambientes de | Não haver notificação de | Aquisição de equipamentos | Aquisição de EPIs para execução | Treinamento sobre Vigilância e |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|---|---|--|--|---|
| | | | | trabalho para execução de ações de controle de zoonoses, objetivando um ambiente salubre e que mantenha as ações de bem estar e ética aos animais. | trabalho respeitando normas trabalhistas, normas de biossegurança e de bem estar animal. | acidentes de trabalho | específicos para bem estar animal | das atividades | prevenção de acidentes de trabalho para os servidores |
| | | | | Possuir um ponto de referência à população para acesso à serviços de controle de zoonoses. | Instituir uma central de atendimento por telefone e por espaço ambulatorial de atendimento de animais e população | Pesquisa de satisfação em 80% positiva. | Adquirir linha telefônica e aparelho específico para atendimento da demanda da população | Construir um ambulatório na Unidade de Vigilância Zoonótica para atendimento de demanda espontânea | |
| | | | | Manter espaço adequado para realização de cursos e atualizações de equipes de servidores de saúde. | Construir um espaço físico com central de multimídia que possibilite a interação entre os servidores e capacitações de forma remota | Espaço funcionando a contento. | Construir uma sala de reunião na Unidade de Vigilância Zoonótica | Adquirir equipamentos de multimídia (TV, WebCAM, Microfone, computador) e móveis de auditório (mesa de reunião, cadeiras, ar condicionado) | Adquirir rede de internet de velocidade rápida e estável. |
| | | | | Manter ativo | Garantir | Programas | Manter | Adquirir veículo | Garantir o |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|---|---|---|--|
| | | | | programas de controle de zoonoses durante os 12 meses de cada ano. | servidores e materiais suficientes para execução das atividades de forma ininterrupta | ativos de janeiro a dezembro de cada ano. | profissionais ativos em número suficiente | para locomoção | abastecimento de matérias de uso. |
| | | | | Realizar necrópsia com coleta de material biológico para diagnóstico de raiva em carnívoros domésticos e silvestres. | Coleta de material para diagnóstico de raiva em 100% dos animais com sintomatologia nervosa sugestiva e de animais silvestres que vierem a óbito sem causa específica. | Zoonoses | Construir sala específica para realização de eutanásia e necrópsia de animais | Adquirir materiais de necrópsia animal, assim como equipamentos e materiais para conservação das amostras | Adquirir veículo para trabalho de campo. |
| | | | | Realizar coleta de material biológico para diagnóstico de esporotricose em felinos e caninos suspeitos. | Coletar amostra citológica de 100% dos gatos e cães com lesões suspeitas identificados no município | | Construir sala de consulta e coleta de exame com materiais de ambulatório veterinário | Adquirir materiais necessários para realização das coletas | Adquirir veículo para trabalho de coleta a campo |
| | | | | Possuir laboratório equipado para execução de | Realizar citologia para esporotricose de 100% dos | | Construir laboratório de diagnóstico veterinário | Adquirir autoclave para esterilização de material | Adquirir freezer para armazenamento de amostras |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|---|--|
| | | | | exames citológicos | gatos e cães com lesões sugestivas de esporotricos | | equipado com microscópio, corantes e materiais de uso de rotina | | |
| | | | | Realizar vacinação antirrábica durante todo ano por busca passiva da população | Manter ativa a vacinação com estoque disponível para atender a população sempre que for solicitado | Vacina antirrábica disponível durante todos os meses dos anos. | Construir e equipar sala de ambulatório para realização da vacinação de cães e gatos | Adquirir câmara científica para armazenamento dos imunobiológicos | Adquirir computador para cadastro e acompanhamento da ficha do animal vacinado |
| | | | | Contratação de mais um médico veterinário | Abrir processo seletivo e contratar mais um profissional médico veterinário | Profissional contratado | Abertura de processo seletivo | Realização de processo seletivo | |
| | | | | Contratação de um biólogo | Abrir processo seletivo e contratar mais um profissional biólogo | Profissional contratado | Abertura de processo seletivo | Realização de processo seletivo | |
| | | | | Contratação de mais 4 servidores de nível médio para cargo de Agente de Vigilância Zoonótica | Abrir processo seletivo e contratar profissionais de nível médio | Profissionais contratados | Abertura de processo seletivo | Realização de processo seletivo | |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|---|
| | | | | Coletar vetores em áreas estratégicas do município | Realizar coletas mensais. | | Aquisição de armadilhas para coleta de vetores | Aquisição de veículo para coleta a campo | Aquisição de materiais necessário para o trabalho de coleta a campo |
| | | | | Triar e identificar as espécies de vetores de importância em saúde pública e suas áreas de ocorrência | Analisar 100% das amostras coletadas | | Construção de laboratório de zoonoses | Aquisição de lupas eletrônicas | Aquisição de materiais de consumo para processamento dos vetores. |
| | | | | Realizar a testagem de todos os cães suspeitos de leishmaniose visceral do município | Realização de testagem de 100% das buscas passivas. | | Aquisição de microscópio para realização de exames | Construção de laboratório de zoonoses | Aquisição de materiais necessários para realização dos trabalhos. |
| | | | | Realizar de forma ética ações de controle populacional com castração animais por meio de contratualização de empresas particulares | Castração de 1000 animais ano | | Aquisição de microchips e plataforma de cadastro dos animais | Contratação por meio de chamada pública de clínica veterinárias para execução de castração | Desenvolver regulamentação de posse responsável |
| | | | | Desenvolver pesquisas epidemiológicas das zoonoses no território do | Apresentar anualmente a epidemiologia das zoonoses no território | | Aquisição de computadores | Realização de curso para os servidores quanto a temática de | Formar profissionais habilitados para execução da atividade. |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|---|--|---------------------|--------------------------------------|--|---|
| | | | | município de São Gabriel da Palha | municipal. | | | análise epidemiológica | |
| | | | | Realizar levantamento entomológico no município de São Gabriel da Palha, mantendo ativa a captura de espécimes de vetoras de interesse em saúde pública e conhecer as áreas de risco baseado na presença dos vetores. | 1 coleta ao mês. | | Aquisição de armadilhas para captura | Liberação de pagamento de horas extras e noturnas para os servidores | Aquisição de veículo para trabalho de campo |
| | | | | Realizar inquérito de Leishmaniose Visceral Canina no município de São Gabriel da Palha. | Realizar anualmente testagem de 1000 cães através de busca ativa baseado nas metodologias censitárias para diagnóstico e controle da leishmaniose visceral canina no município | 1 inquérito ao ano. | Aquisição de material de consumo | Aquisição de veículo para trabalho de campo | Construção de laboratório de zoonoses |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|---------------------------------------|--|---|-----------------------------------|
| | | | | Realizar busca ativa de gatos suspeitos de esporotricose | Identificar os gatos que possuem suspeita clínica de esporotricose . | Animais identificado por busca ativa. | Aquisição de armadilhas de gato, caixas de contenção, caixas de transporte e puçás | Aquisição de veículo para trabalho de campo | Aquisição de material de consumo. |
| | | | | Realizar palestras educativas em escolas do município, mantendo um programa ativo de educação da população estudantil sobre doenças zoonóticas. | Realizar 01 ciclo de palestra por semestre. | | Aquisição de notebook e Datashow | | |
| | | | | Realizar campanhas educativas para a população através de rádios, jornais e mídias sociais, mantendo um programa ativo de divulgação de informações sobre doenças zoonóticas em meios de comunicação | Realiza 1 comunicação por bimestre. | | | | |



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

| REGULAÇÃO MUNICIPAL | | | | | | | | | |
|-------------------------|---------------|-----------|---|--|---|---|---|--|--|
| Conteúdo do PMS | | | | | | Conteúdo das Programações anuais de saúde (PAS) | | | |
| Conteúdo do Diagnóstico | | | DOMI | | | | | | |
| MACRO PROBLEMA | LINHA DE BASE | PARÂMETRO | DIRETRIZ DO PMS | OBJETIVO | META DO PLANO ATÉ 2025 | INDICADOR | AÇÕES DE ENFRENTAMENTO | | |
| | | | Implantar novos atendimentos ambulatoriais em diversas especialidades medica. | Atendimento dos cidadãos dentro do município | Aumentar a oferta de consultas especializadas em 100% | Especialidades medicas. | Comprar serviços de consulta médica: oftalmologista; urologista; neurologista; dermatologista; Gastroenterologista e outras. | | |
| | | | | Garantia de realização de exames especializados. | Aumentar a oferta de exames em 100% | | Comprar serviços de Tomografia; Cintilografia; Ressonância magnética; Endoscopia; Teste ergométrico; Ultrassonografias; Mamografias e outros. | | |